Churchill deixa Paris, com rumo desconhecido

AFUNDOU EM CHAMAS O "TIRPITZ"!

Cerca de 700 tripulantes avistados ainda a bordo quando o couraçado alemão submergia — Acumulados no casco que ainda se mantinha fora dágua — Apenas 870 dos 2.000 oficiais e marinheiros teriam sido salvos — Afundou em 15 minutos — Terrivel golpe que irá repercutir até no Extremo Oriente, para onde a Inglaterra poderá transferir maior poderio naval — As felicitações de Churchill e do secretário da Marinha dos Estados Unidos

LONDRES, 14 (R.) — Ontem, às 10 horas e 45 minutos (GMT) o "Tirpitz" estava em chamas e completamente embarcado no "fjord" Tromsoe com cerca de 700 membros da sua tripulação acumulados no casco que ainda se mantinha fora dágua. Em torno do encouraçado alemão havia uma grande mancha de óleo, através da qual podiam ser vistas as grandes correntes que protegiam o "Tirpitz" de um possivel ataque de torpedos.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

METZ SOB CANHONEIO DIRETO!

Acredita-se no Q. G. aliado que a importante fortaleza entrou nos últimos dias de domínio nazista — Patton teria iniciado a ofensiva sôbre a Alemanha com a captura dos primeiros fortes — Esmagador avanço para rápido extermínio da resistência — Procurando cortar a retirada dos alemães em fuga da Alsácia-Lorena — Ocupada Thionville

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 14 de novembro de 1944 — N. 11.767

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

ROOSEVELT APÓS OS PRIMEIROS RESULTADOS DO PLEITO — Ladeado pela sua esposa e pela filha, Mrs. John Boettiger, o presidente Roosevelt é aqui apresentado num flagrante colhido na madrugada do dia 10 do corrente, sentado defronte de sua residência de Hyde Park, depois de serem conhecidos os primeiros resultados das eleições presidenciais que o indicavam para permanência à frente dos destinos dos Estados Unidos, e quando era aplaudido por enorme mole humana. A eleição do presidente Roosevelt para o quarto termo, por grande maioria, constitui fato inédito nos anais da História da grande República. (Foto INS, especial para A NOITE)

Os marcianos invadiram o Chile...

Raul Zeiteno, escritor chileno, reproduziu em seu país a transmissão feita em 1938, nos Estados Unidos e baseada no livro "A guerra dos mundos" — Apesar dos reiterados avisos, a população tomou-se de pânico — Circularam boatos de que os soldados de Marte haviam derrotado as fôrças armadas chilenas — Muitas crises de nervos e ataques cardíacos

SANTIAGO, 14 (De William Horsey, da U. P.) — Uma transmissão radiotelefônica similar à realizada nos Estados Unidos em 1938 por Orson Welles, com o título "Homens de Marte", deu motivo a que muitos soldados chilenos acudissem aos quartéis anteontem à noite. Em todo o país decorrem rumores sobre desastre. Orson Welles, neste caso Raul Zeiteno, de 24 anos, escritor patrocinou o programa pela radiotelefonia.

Os avisos anteriores dados pela imprensa e pela radiotelefonia deveriam ter sido suficiente para advertir os ouvintes sobre o caráter do programa. Zeiteno admite que se inspirou em Welles. Este havia adatado "a guerra dos mundos" do escritor inglês H. G. Welles, que narra a invasão de Gales pelos marcianos. No livro de Welles a invasão ocorria perto de Princeton, Estado de Nova Jersei, e estava apresentada de forma tão realista que houve pânico em todas as zonas metropolitanas.

Segundo Zeiteno, os marcianos desciam de uma alta ponte, 25 quilômetros ao sul de Santiago. Os jornais de domingo anunciaram o programa e imediatamente antes de começar a difusão, explicou-se minuciosamente que a invasão era simulada. Além disso, em duas ocasiões, durante a transmissão o locutor fez a mesma advertência.

Pouco a pouco, porém, depois de iniciado o proframa, os diários começaram a receber chamados telefônicos seguidos de telegramas. Os quartéis de policia tiveram muito trabalho para tranquilizar os medrosos O diretor de um periódico provincial telefonou à United Press perguntando se era

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

RENDEU-SE

LONDRES, 14 (U. P.) — Urgente — A emissora de Luxemburgo informou que a guarnição nazista de Thionville rendeu-se aos norteamericanos.

O presidente do Sindicato dos Jornalistas, André Carrazzoni, quando proferia sua oração

Melhor remuneração para os trabalhadores da imprensa

O agradecimento do Sindicato dos Jornalistas Profissionais ao presidente da República — A repercussão do decreto-lei

Afim de agradecer ao chefe da Nação a promulgação da lei que fixou os niveis minimos do salário dos jornalistas, esteve ontem no Palácio do Catete a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais desta capital. Recebidos pelo presidente Getulio Varga, logo após o despacho do ministro Marcondes Filho, os diretores do orgão de classe tiveram oportunidade de testemunhar-lhe o reconhecimento dos homens de imprensa, sensiveis a todos os atos de assistência material e moral de que têm sido alvo, por parte do atual governo. A lei que veio estabelecer o minimo de remuneração nas diversas funções próprias da atividade jornalistica, era uma das novas manifestações do carinhoso interesse com que o Sr. Getulio Vargas tem acompanhado a vida dos jornais e dos jornalistas. Exprimindo esses sentimentos, falou o Sr. André Carrazzoni, presidente do Sindicato dos Jornalistas, cujas palavras serão divulgadas em nossa edição final.

O Sr. Getulio Vargas manteve-se em cordial palestra com os diretores daquela associação profissional, no decorrer da qual foram trocadas impressões sobre a situação da classe e o alcance da lei agora decretada.

A repercussão do decreto-lei em São Paulo

SÃO PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O decreto-lei que fixou os niveis minimos dos proventos dos jornalistas profissionais foi muito bem recebido nesta capital, não só entre as direções dos jornais, como principalmente no meio daqueles que foram diretamente atingidos.

O colega Francisco Sá, o mais antigo reporter de policia, pois começou antes de 1908 na "Tribu-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

"JUSTIFICAÇÃO ECONOMICA PARA AS EXPORTAÇÕES DE CAPITAIS"

Cinco propostas da delegação brasileira à Conferência dos Negócios Internacionais, foram submetidas ao plenário — A inversão de capitais internacionais deve ser encorajada

RYE (Estado de Nova York), 14 (R.) — Cinco propostas apresentadas pela delegação brasileira foram submetidas ontem à Conferência dos Negócios Internacionais para serem discutidas pela Comissão de Fomento e Proteção das Inversões de Capitais.

Com o titulo de "Justificação econômica para as exportações de capitais", a delegação brasileira insiste, devido ao estado econômico deficiente de certos paises, para que as inversões de capitais internacionais sejam encorajada.

A proposta formula o seguinte: "Justifica-se que um maior fluxo de capital internacional seja dirigido para as regiões que necessitam de capital para aumentar sua produção de matérias primas e produtos alimentares indipensaveis ao consumo de outros paises".

A delegação brasileira, que é chefiada pelo Sr. João Daudt de

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Na fase final

MOSCOU, 14 (INS) — A emissora desta capital declarou ontem que a campanha contra a Alemanha entrou na fase final.

PARA UM ASSALTO FRONTAL CONTRA BUDAPEST

As tropas de Malinovsky tomam posição — Completamente encurralados os nazistas — Conquistada a capital húngara, os russos estariam em condições de marchar contra a Austria e Viena

MOSCOU, 14 (R.) — Um comentarista militar da emissora moscovita disse numa irradiação que as tropas de Malinovsky se encontram agora em posição de poder desferir o assalto frontal contra Budapest, pois as tropas inimigas que defendem a capital se acham completamente encurraladas, sem a menor liberdade de menobra.

IMPLACAVELMENTE ANIQUILADOS

MOSCOU, 14 (U. P.) — O marechal Malinovsky dirige as operações soviéticas em Budapest, onde os alemães e húngaros estão sendo implacavelmente aniquilados. As noticias da Hungria dizem que o marechal Malinovsky está aumentando o ritmo de sua ofensiva destinada a eliminar aquele país da guerra.

BOMBARDEIO IMPLACAVEL

MOSCOU, 14 (U. P.) — Continua o bombardeio implacavel de Budapest pela aviação e artilharia russas. Na Prússia Oriental e nos demais setores os soviéticos também estão em movimento, porém, não se travam combates de grande envergadura no momento.

ESPERA-SE UMA VASTA OFENSIVA DE INVERNO

MOSCOU, 14 (U. P.) — A rádio local declara que é evidente que a relativa calma em todas as frentes de batalha dos russos constitue um presságio do desencadeamento de uma vasta ofensiva soviética de inverno para o avanço final sobre Berlim.

PRESTES A FLANQUEAR

MOSCOU, 14 (U. P.) — Informa-se que as forças russas do marechal Malinovsky estão prestes a flanquear Budapest pelo sul e abrir o caminho para a Hungria ocidental e Viena. A resistência dos nazi-húngaros em Budapest é terrivel, mas os russos, avançando lentamente, eliminam pouco a pouco os focos e as defesas nazistas e húngaras.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Conquistada a capital do Montenegro

As fôrças de Tito assaltaram e ocuparam a cidade, depois de prolongada luta

LONDRES, 14 (U. P.) — Urgente — A emissora da Iugoslávia Livre anunciou que as forças do marechal Tito assaltaram e conquistaram Cetinhe, capital do Montenegro, após prolongada luta.

FRUSTRADOS OS ESFORÇOS NIPONICOS

As forças de Iamashita não conseguem deter o avanço norteamericano na ilha de Leyte — Aproxima-se da fase final a batalha de Ormoc

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 14 (U. P.) — O general McArthur informa que o general Yamashita, novo comandante das forças japonesas nas Filipinas, lançou à luta no norte de Ormoc a 26.ª divisão nipônica, com o fito de deter a esmagadora ofensiva das forças norteamericanas. Contudo, os despachos da frente indicam que os americanos avançam irresistivelmente, tendo frustrado os planos do comandante nipônico.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Com destino desconhecido, Churchill deixou Paris

PARIS, 14 (U. P.) — Urgente — Winston Churchill deixou esta capital com destino desconhecido às 11 horas da noite de domingo.

Arrasaram duas cidades e 22 aldeias polonesas!

LONDRES, 14 (U. P.) — A agência telegráfica polonesa informa que os nazistas arrasaram por completo as cidades de Zmigorod e Tarnowiecz e mais vinte e duas aldeias vizinhas. Os nazistas levaram numerosos cidadãos para os campos de concentração e outros foram enviados para o trabalho de fortificações do Reich.

Conde de Paris

PRESO O CONDE DE PARIS

Henri de Guise, que ficou ferido em um ombro, foi detido na fronteira franco-espanhola — Estaria organizando um "complot" com elementos políticos suspeitos — (Texto na 3.ª página)

CONTINUAM AVANÇANDO PARA BOLONHA

Os aliados prosseguem na conquista de importantes posições, tendo feito consideraveis progressos na região dos Apeninos

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 14 (R.) — No avanço para Bolonha, as tropas aliadas continuam a ganhar terreno e a conquistar importantes posições necessárias ao prosseguimento da marcha para aquela cidade.

CONSIDERAVEIS PROGRESSOS

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 14 (R.) — Consideraveis progressos foram feitos pelos aliados na região dos Apeninos, especialmente ao sul de Faenza, grande cidade situada na estrada Rimini-Bolonha.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3.ª PÁGINA)

Todos os paises americanos manifestaram-se de acôrdo com os princípios de Dumbarton Oaks

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Falando aos jornalistas, ontem, o sub-secretário de Estado, atualmente dirigindo o Departamento, senhor Stetinius, declarou que todos os paises latino-americanos consultados sobre as propostas de segurança mundial formuladas em Dumbarton Oaks se manifestaram de acordo com os principios das mesmas.

Grande aliança permanente das três potências

Composta da França, Inglaterra e Rússia — A Alemanha, após a guerra, ficará colocada num verdadeiro circulo de ferro — Os franceses participarão da ocupação do território alemão e do govêrno militar aliado no Reich — O acordo a que chegaram Churchill e De Gaulle — O "premier" britânico visitou as fôrças francesas na frente dos Vosges

PARIS, 14 (U.P.) — Churchill e De Gaulle chegaram a um acôrdo geral sôbre a organização de segurança européia no após guerra afim de colocar a Alemanha num verdadeiro circulo de ferro. Além disso, os dois estadistas concordaram em criar uma "grande aliança permanente" entre a Inglaterra, França e Russia, na qual a França ocupará posição idêntica à da Russia e Inglaterra.

FARÁ PARTE DAS TROPAS DE OCUPAÇÃO DO REICH

PARIS, 14 (U.P.) — Churchill concordou com a petição do general De Gaulle para que a França participe da ocupação do território alemão e também faça parte do govêrno militar aliado no Reich, após a derrota de Hitler.

(Outros telegramas na 3.ª página)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, [illegible] Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretario, Lincoln Martens — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-[illegible]; Inf. 23-[illegible]. Caixa-reporter, 23-1[illegible]

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha / Outros países
12 meses .... CR$ [illegible] / 12 meses .... CR$ [illegible]
6 meses .... CR$ [illegible] / 6 meses .... CR$ 110,00

SUSPENSO O TABELAMENTO DA MANTEIGA

A RESOLUÇÃO DO CHEFE DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO

O coronel Jerolino de Albuquerque, chefe do Serviço de Abastecimento, assinou a seguinte resolução:

"O chefe do Serviço de Abastecimento, usando das atribuições que lhe confere a portaria número 176, de 27 de dezembro de 1943, do Sr. coordenador da Mobilização Econômica, e,

Considerando a falta de manteiga constatada no mercado do Distrito Federal, que, além de grande consumidor, é também um centro redistribuidor;

Considerando que a divergência de preços da mercadoria em questão, nos principais centros consumidores, vem favorecendo a determinadas regiões em detrimento de outras;

Considerando o que ficou resolvido na reunião da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento de 13 de novembro de 1944;

Considerando, ainda, o interesse da população do Distrito Federal, e para normalização de seu abastecimento,

Resolve:

Artigo I — Suspender, por 60 dias, a partir da presente data, o tabelamento da manteiga em vigor no Distrito Federal.

Artigo II — Designar uma comissão composta dos senhores Rubens Farrul, diretor da Comissão Executiva do Leite; Francisco Elidio Pinheiro Guimarães, diretor do Departamento de Alimentação da Secretaria Geral de Saude e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal; Aristides Paz de Almeida, chefe do Serviço Metropolitano de Abastecimento; Oreste Goffi, representante do Sindicato dos Comissários e Consignatários, e Adelmar Beltrão, representante dos consumidores do Distrito Federal, afim de apresentar, dentro do mais breve possível, um estudo para fixação razoavel do tabelamento da manteiga."

O desfalque na interventoria no Ceará

Condenado o autor a cinco anos de prisão

FORTALEZA, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Fidelis Silva, ex-oficial de Gabinete da interventoria federal e autor do rumoroso caso do desfalque de 100 mil cruzeiros da interventoria, foi, ontem, condenado a cinco anos de prisão, 16 mil cruzeiros de multa e inhibição de exercer qualquer cargo público por nove anos.

Reunião do Conselho Permanente de Justiça Militar

Para a reunião de hoje do Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica foram chamados os réus, Adelberto de Souza Lopes, José de Souza Brisolara e Germano Pereira Cardoso, afim de serem submetidos a sumário de culpa.

A EMBAIXATRIZ JEFFERSON CAFFERY NO GUANABARA — Para apresentar ao presidente da República suas despedidas, por estar de regresso a seu país, esteve, na tarde de ontem, no Palácio Guanabara, a embaixatriz Jefferson Caffery, que se fazia acompanhar do Sr. Theodore Xantachy. A ilustre dama americana, que desenvolveu intensa e brilhante atividade social em nosso país, deixando seu nome ligado a várias obras de filântropia, foi saudada, na chegada à residência presidencial, pelos Srs. capitão Bruno Fraga Ribeiro, oficial de dia, e João Emilio Ribeiro, do gabinete civil. No salão de palestra, a embaixatriz Caffery recebeu os cumprimentos do presidente Getulio Vargas que estava acompanhado da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, iniciando-se, nessa ocasião, cordial e viva palestra. A esposa do ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil, depois de agradecer todas as homenagens que havia recebido em nosso país, apresentou suas despedidas, tendo o chefe do governo solicitado que fosse portadora de seus melhores cumprimentos ao seu esposo que tantos anos representara sua pátria junto ao governo e povo brasileiros. Quando a embaixatriz Caffery se retirou, foi acompanhada até à porta pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, repetindo-se as demonstrações de apreço à distinta dama. Durante essa visita foi colhido o aspecto que ilustra este texto

NO GUANABARA, A SRA. JAMES FORRESTAL

VIVAMENTE IMPRESSIONADA COM O PROGRESSO DO BRASIL

O presidente da República recebendo a Sra. James Forrestal

A Sra. James Forrestal, espôsa do ministro da Marinha dos Estados Unidos, que se encontra no Brasil, onde já teve oportunidade de conhecer numerosas obras de assistência social que a Sra. Darcy Vargas criou, esteve, na tarde de ontem, no palácio Guanabara, em visita ao presidente Getulio Vargas.

A ilustre dama, que se fazia acompanhar da embaixatriz Carlos Martins Pereira de Souza, da Sra. Roberto Assunção e de seu secretário, comandante Walter Mc Lallen, foi recebida, ao chegar à residência presidencial, pelo oficial de dia, capitão Bruno Fraga Ribeiro e pelo Sr. João Emilio Ribeiro, do Gabinete Civil, sendo encaminhada até o salão de palestra, onde foi saudada pelo presidente Getulio Vargas e pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Travou-se, então, animada palestra, tendo a Sra. Forrestal oportunidade de descrever, embora em linhas gerais, as visitas que realizou, não só no Rio como em São Paulo, referindo-se em palavras de franco louvor e entusiasmo, à grandiosa obra social do govêrno do Brasil, elogiando o nosso desenvolvimento cultural e o progresso do país, em todos os setores de sua atividade.

A embaixatriz Carlos Martins, que está acompanhando a esposa do titular da Marinha americana desde os Estados Unidos, também externou, para o presidente da República, vários aspectos e fatos registrados no decorrer dessas visitas, salientando que as homenagens recebidas pela Sra. Forrestal, por parte da sociedade brasileira, a têm impressionado vivamente, não escondendo S. Excia. sua manifesta impressão pelo Brasil, [illegible] amiga e aliada de sua pátria.

O presidente Getulio Vargas [illegible] govêrno e povo brasileiros [illegible] ministro da Marinha dos Estados Unidos [illegible].

Retirou-se, pouco depois, a Sra. James Forrestal, com as mesmas homenagens com que havia sido recebida, sendo acompanhada até a varanda pela esposa do interventor fluminense e pelos dois chefes dos Gabinetes Civil e Militar do chefe do Govêrno.

CONHEÇA O VALOR DE SEU IMOVEL

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor de seu imovel. A Bolsa de Imoveis, mediante módica remuneração avaliará sua propriedade, baseada nas mais recentes cotizações de oferta e da procura. Av. Rio Branco, 12 — 1.º andar — Tele 42-3152 (Chefe do Depto.: Dr. Enzo C. Pinto (de 9 às 11).

NO RIO, ISAURINHA GARCIA

Cantará na Rádio Nacional a estrela loura do rádio paulista — Estréia amanhã, às 21 e 30

Viajando pelo último avião da Vasp, chegou ontem ao Rio, a cantora ISAURINHA GARCIA, estrela da música popular do rádio bandeirante. ISAURINHA GARCIA foi recebida no aeroporto de Santos Dumont pelos senhores Paulo Neiva, José Mauro, [illegible], Paulo Tapajós, da Rádio Nacional e Pedro Marinho, representante da Rádio Record nesta capital.

A estrela loura do rádio paulista fará uma série de programas na Rádio Nacional, devendo estrear amanhã. Em palestra com a reportagem de A NOITE, Isaurinha Garcia teve ensejo de dizer-nos que há muito desejava rever o Rio, sendo o seu sonho dourado cantar na Rádio Nacional. Declarou-nos ainda, que traz uma porção de músicas novas e inéditas, que ela espera grande sucesso entre os rádio-ouvintes cariocas.

A Rádio Nacional terá, assim, ensejo de apresentar aos seus milhares de ouvintes, a maior artista do rádio bandeirante, dona de uma voz bonita, tipicamente brasileira.

Pela vitória das armas brasileiras nos campos de batalha da Europa

Missa mandada celebrar pela Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro

A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, que entre os seus membros contou o duque de Caxias, admitido como irmão em 1858, e conta hoje, entre eles, o general Zenobio da Costa, fará rezar amanhã, dia 15 do corrente, às 9 horas, na sua capela, missa votiva pela vitória das armas brasileiras nos campos de batalha da Europa.

Será oficiante o arcebispo metropolitano D. Jayme de Barros Camara devendo comparecer ao ato altas autoridades civis e militares. A tribuna sagrada será ocupada pelo Rev. padre José Maria Tapajós, que pronunciará a oração gratulatória.

Sábado, dia 18, às mesmas horas, a Irmandade fará celebrar missa em intenção dos soldados da Fôrça Expedicionária mortos no cumprimento do dever, ato para o qual são convidados todos os parentes e amigos daqueles heróicos defensores do Brasil.

Os iugoslavos entraram em Skoplje

LONDRES, 14 (C. P.) — O comunicado do Q. G. do marechal Tito informa que as tropas iugoslavas entraram na cidade de Skoplje.

Surpreendida quando "colava", foi expulsa do concurso

FORTALEZA, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Foi rumoroso o concurso para postalista organizado, aqui, pelo Dasp. Dos 221 candidatos desistiram 151 e uma môça foi expulsa do salão do concurso por ter sido surpreendida "colando".

O presidente do Supremo Tribunal Militar visitou o diretor geral do D. I. P.

Em visita de cortezia ao major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, esteve, ontem, à tarde, no Palácio Tiradentes, o general Francisco José da Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal Militar.

Durante a visita o ministro presidente da nossa mais alta côrte de Justiça Militar palestrou demoradamente com o diretor geral do D. I. P.

Doou 100.000 cruzeiros às famílias dos expedicionários brasileiros

O presidente da República recebeu ontem, em audiência, o Sr. Rafael Mayer, diretor presidente do Banco Nacional da Cidade de São Paulo.

Nessa ocasião, o Sr. Rafael Mayer fez a entrega a S. Ex. de um cheque na importância de 100 mil cruzeiros, oferecidos por aquele estabelecimento bancário para que seja empregado no auxilio às famílias dos soldados que estejam servindo em operações de guerra.

Em carta assinada pelos diretores é explicada a razão do oferecimento: Em assembléia geral, os acionistas do Banco Nacional da Cidade de São Paulo encarregaram a sua diretoria de promover as solenidades que julgassem mais apropriadas para celebrar o vigéssimo aniversário da fundação do estabelecimento, ocorrido na data de 24 de outubro do corrente ano.

"Na ocasião em que os soldados brasileiros, na Europa, lutam pela defesa da nossa honra e para manter as gloriosas tradições de nossa Pátria, a diretoria do Banco julgou que qualquer solenidade que marcasse indelevelmente o auspicioso acontecimento, somente deveria ter por objetivo o benefício da nossa causa e dos bravos soldados."

Aspecto tomado durante a reunião

HOMENAGEM DO ITAMARATI AO ESCRITOR JOAQUIM LEITÃO

Realizou-se, ontem, no Salão de Conferências do Palácio Itamarati, sob a presidência do embaixador Pedro Leão Velloso, ministro interino das Relações Exteriores, uma sessão solene em homenagem ao Sr. Joaquim Leitão. O embaixador Leão Velloso se encontrava ladeado pelo embaixador Mucinio Nobre de Mello, ministro Ataulpho Nápoles de Paiva; embaixadores Luiz Martins de Souza Dantas e José Bonifácio; Sr. Antonio Carlos e consul geral Osório Dutra, chefe da Divisão de Cooperação Intelectual, sob cujos auspicios se realizou a homenagem.

Abrindo a sessão, o embaixador Leão Velloso deu a palavra ao professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, que saudou o Sr. Joaquim Leitão.

Falou, em seguida, o homenageado, que proferiu uma conferência, versando sôbre a figura de José Bonifácio de Andrada e Silva, primeiro chanceler brasileiro.

Finalmente, o embaixador Leão Velloso agradeceu ao conferencista a brilhante peça literária que acabava de proferir, na qual estudou com superior espirito critico o vulto do Patriarca de nossa Independência.

Entre os presentes notavam-se: os embaixadores da Espanha, Equador e República Dominicana; os ministros da Polonia e Grécia; a embaixatriz Nobre de Mello; o ministro José Roberto de Macedo Soares, secretário geral, interino, do Itamarati; o embaixador Barros Pimentel; o ministro Philadelpho Azevedo; o Sr. Claudio de Souza, presidente do Pen Club; o Sr. Albino de Souza Cruz, presidente da Federação das Associações Portuguesas no Brasil; chefes de Divisão e Serviço e funcionários do Itamarati; vultos destacados da colônia portuguesa; grande número de senhoras e elementos de relêvo na sociedade.

Telegramas ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres tem a grande satisfação em se congratular com V. Excia. pelos resultados da primeira grande instalação realizada no rio São Francisco ontem anunciados publicamente nesta Sociedade pelo ministro Apolonio Salles, por ocasião de uma conferência sôbre o rio São Francisco, pela realizada. A auspiciosa noticia, recebida debaixo de aclamações e vivos aplausos, demonstração evidente de quanto a óbra de aproveitamento do São Francisco, das mais decisivas para a economia nacional, é acompanhada por todos os brasileiros com grande interesse. A Sociedade dos Amigos Alberto Torres que há longos anos inscreveu no seu programa de ação o aproveitamento do vale e do rio São Francisco como fato imprescindivel na unidade e grandeza nacional vê, com satisfação, a concretização desta obra grandiosa e pede permissão para levar a V. Excia. as manifestações do seu justo júbilo. Saudações atenciosas (a) Edgard Teixeira Leite, presidente."

"Salvador — No momento que acabo de assinar contrato de empréstimo de 40 milhões de cruzeiros com o Banco do Brasil, destinados à solução do problema inadiavel do serviço de águas e esgotos desta Capital, tenho a honra e a viva satisfação de agradecer a V. Excia. o decisivo apoio para tão importante iniciativa desta Interventoria, que vem ao encontro do velho e justo reclamo da população de Salvador. Respeitosos cumprimentos (a) general Pinto Aleixo, Interventor federal."

A matricula na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro

Pelo almirante Mario Hecksher, diretor geral do Ensino Naval, foi baixado o seguinte aviso sobre matricula na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro:

"Os ex-alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro enquadrados no artigo 49 do Regulamento a que se refere o decreto número 11.141, de 23 de dezembro de 1929, que desejarem prestar exames na próxima época (1.ª do ano letivo de 1944), deverão inscrever-se até o dia 30 de novembro.

Outrossim, os oficiais de náutica, máquinas e câmara, que se julgarem enquadrados no parágrafo único do artigo 63 daquele Regulamento e desejarem prestar os exames na mesma época, deverão inscrever-se até aquela data.

As inscrições serão feitas na sede da mencionada Escola."

A quermesse estudantil de hoje, no "Talking Club

O Talking Club (Curso Poliglota Solopertо) realizará hoje, às 20 horas, em sua séde social, à rua da Carioca, 59, 1º andar, interessante festividade, que constará de uma quermesse infantil e vários entretenimentos.

O programa será o seguinte:

1) Abertura, pelo professor George Solopertо; 2) Sr. Augusto Parizot de Gusmão em "Brasil-EE. UU."; 3) Madeleine Bazil em "Saudação aos ex-alunos"; 4) Nelson Capparelli, inaugurando o quadro social do Talking Club; 5) The Band, monólogo por Maria Hortencia de Souza Marques; 6) The Hat, diálogo por Maria H. Marques da Silva e Carmen Laux; 7) The Visit, Sketch por Maria Helena Marques da Silva, Carmelita Santos e Lucia de A. Chaves; 8) In the Restaurant, Sketch por Luiz Gomes e Clotilde Alves F. da Silva; 9) Sleeping, diálogo por Carmelita Santos e Manoel Loureiro Pereira; 10) The Telephon, dialogo por Clotilde Alves F. da Silva e Regina Loriente; 11) The Fool, Regina Loriente e João Augusto Marques Pereira. Cantina, leilão e baile.

BOLAIS MÓNICA E OS MARES DO BRASIL

Mario Lima

* * *

Escondido num canto de coluna e ensombrado pelas manchetes sensacionais em que os acontecimentos julgados importantes são valorizados, o pequeno e lacônico telegrama quase escapou à peneira de minha curiosidade de leitor insaciável: — "Lisbôa, 6 — Com destino ao Rio de Janeiro, embarcará, por estes dias, o construtor naval português, Sr. Antonio Bolais Mónica, que à chamado de um grupo de capitalistas portugueses, vai ao Brasil organizar e dirigir a montagem de grandes estaleiros para a construção, em larga escala, de barcos de cabotagem".

Li o telegrama e, sem querer, pensei em José de Alencar. . . "Verdes mares bravios de minha terra natal, onde canta a jandaia, nas frondes da carnaúba. . ."

Verdes mares de minha terra, onde estão os nossos barcos para singrarem as tuas águas? Sim, onde estão, se, salvo as iniciativas oficiais (Presidente Vargas e Ministério da Marinha), pouco se tem feito no sentido de melhor atender às nossas necessidades com o aproveitamento das nossas vias de comunicação marítimas e fluviais?

Vem imperando, ultimamente, entre nós, uma fébre de emprêsas de transportes terrestres e aéreos. Entretanto, vêm sendo esquecidas pelos nossos homens de negócios as magnificas possibilidades que oferecem o nosso extenso litoral e os nossos grandes rios, perfeitamente navegáveis.

Li o lacônico e pequenino telegrama, portador de tão grande noticia, e fiquei com vontade de ir declamá-lo à beira-mar. . . Verdes mares e verdes rios de minha terra natal! Brevemente, os nossos barcos singrarão vossas águas! Antonio Bolais Mónica vem aí, para construi-los

Mas, perguntará curioso, o leitor, quem é Antonio Bolais Mónica?

É, simplesmente, um dos mais acreditados técnicos navais de Portugal, conhecido em muitos países da Europa e nos Estados Unidos.

Eis, em rápidas palavras, quem é o homem que vem dirigir êsse empreendimento que interessa profundamente a economia nacional. — Pertence a uma tradicional família portuguesa, de origem britânica, que se dedica, há mais de dois séculos, à arquitetura naval. Nessa arte, Mestre Antonio Mónica tem realizado verdadeiros prodigios. No periodo agudo e mais dramático da guerra, foi premiado pelo Govêrno de Churchill, por haver construido, para a Real Armada, seis caça-minas em tempo record, em seus estaleiros na Gafanha da Nazareth. É detentor da Comenda de Mérito Industrial, que lhe foi conferida pelo govêrno português, em homenagem aos serviços que lhe deve a nação irmã. Seus barcos são famosos, e seu nome é citado com respeitosa admiração pelos mais competentes construtores navais européus e norte-americanos.

Os capitalistas portugueses que resolveram dotar o Brasil de estaleiros capazes de fornecerem barcos de cabotagem para o aproveitamento das nossas amplas possibilidades marítimas e fluviais, acertaram duas vezes: Pela iniciativa de darem a seus capitais um emprego rendoso e útil à coletividade, e pelo gesto feliz, que tiveram, convidando Antonio Bolais Mónica, técnico de capacidade indiscutivel, para a direção dos estaleiros de que sairão, para os mares e rios do Brasil, barcos construidos de acôrdo com a grandeza de suas finalidades.

O assassino do médico Walter Brandão

Decretada a prisão preventiva do acusado como mandante

BAGÉ, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O 1º suplente do Juiz de direito, Pedro Weyne decretou a prisão preventiva do médico Candido Gaffrée, acusado da autoria intelectual do assassinio do seu colega Walter Brandão de Aguiar, fato ocorrido sexta-feira última, quando a vítima deixava a Santa Casa de onde era chefe de clínica.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Afundou em chamas o "Tirpitz"!

(Títulos principais na 1ª página) SALVARAM-SE APENAS 870 DOS 2.000 TRIPULANTES

ESTOCOLMO, 14 (U. P.) — A rádio clandestina Atlantik, captada pelo jornal "Ropsen Tidningen", declara que somente se salvaram 870 dos 2000 tripulantes do couraçado alemão "Von Tirpitz" afundado pelos ingleses.

O "Von Tirpitz" era o último couraçado que restava à frota alemã de guerra.

OFICIALMENTE ANUNCIADO

LONDRES, 14 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado o afundamento do super-couraçado alemão "Von Tirpitz", de 45.000 toneladas, em consequência de um ataque de aparelhos "Lancaster" da RAF. Acredita-se que a maior parte dos 1.600 tripulantes do referido couraçado pereceu afogada. O "Von Tirpitz" foi lançado ao mar em 1939, tinha 240 metros de comprimento e 36 de largura e era armado com 8 canhões de 15 polegadas na artilharia principal. Sua velocidade era de 30 nós por hora.

EM 15 MINUTOS

LONDRES, 14 (U. P.) — O primeiro ministro Churchill enviou felicitações aos tripulantes da RAF que afundaram o couraçado nazista "Von Tirpitz". O afundamento do referido couraçado se verificou em 15 minutos. Poucas horas após o ataque, a aviação de reconhecimento britânica revelou que somente a quilha e algumas partes da belonave estavam sobre a superfície da água. Termina assim a carreira da belonave que era o orgulho da marinha de guerra de Hitler.

A GRÃ-BRETANHA PÓDE DISPÔR DE MAIOR PODERIO PARA TRANSFERIR PARA O PACÍFICO

LONDRES, 14 (INS) — Segundo a opinião da imprensa londrina, a Grã-Bretanha póde agora dispôr de maior poderio naval a transferir ao Pacífico, em conseqüência do afundamento do "Von Tirpitz".

GOLPE QUE REPERCUTIRÁ ATÉ NAS ÁGUAS DO EXTREMO ORIENTE

LONDRES, 14 (R.) — Segundo declarações de observadores locais, o afundamento do couraçado alemão "Tirpitz", foi um golpe cujas vibrações repercutirão até nas águas do Extremo Oriente, visto que o desaparecimento da poderosa belonave inimiga permitirá que grande parte das poderosas unidades navais aliadas ora em águas européias sejam transferidas para o Oceano Índico, afim de participar das operações contra o Japão.

REDUZIDA A ESQUADRA ALEMÃ A POUCOS CRUZADORES E DESTROYERS

LONDRES, 14 (R.) — A esquadra alemã, com o afundamento do "Tirpitz", ficou reduzida a um pequeno punhado de cruzadores e destroyers, todos eles engarrafados no Báltico, que jamais poderão tornar num problema para o comando naval aliado.

A MENSAGEM DE FELICITAÇÕES DE CHURCHILL

LONDRES, 14 (R.) — O Sr. Churchill enviou a seguinte mensagem ao marechal-chefe do Ar Sir Arthur Harris, comandante em chefe do Comando de Bombardeio da RAF por motivo do afundamento do "Tirpitz": "Minhas calorosas felicitações a todos".

AFASTA UMA AMEAÇA AS COMUNICAÇÕES NO ATLÂNTICO NORTE, DECLARA FORRESTAL

WASHINGTON, 14 (R.) — O secretário da Marinha, Sr. James Forrestal, numa declaração feita à noite, disse que "a Marinha Britânica merece as mais efusivas felicitações pela tenaz perseverança que conduziu à destruição do couraçado "Tirpitz". Acrescentou que o fim desse poderoso couraçado alemão afasta uma ameaça às operações aliadas no Atlântico Norte.

QUASI TOTALMENTE AFUNDADO QUANDO VISTO PELA ÚLTIMA VEZ

LONDRES, 4 (R.) — O Ministério do Ar informa que, da última vez que foi visto pelos pilotos dos "Lancasters" que o atacaram, o "Tirpitz" se achava emborcado no "fjord" de Tromsoe, quase que totalmente afundado nas águas rasas desse "fjord", com apenas uma parte da quilha acima do nivel do mar.

ELIMINADA A FROTA ALEMÃ

LONDRES, 14 (R.) — A eliminação da frota alemã, agora virtualmente verificada com o desaparecimento do couraçado "Tirpitz", foi conseguida numa base de iguais parcelas pela esquadra britânica e pela Royal Air Force.

O ÚLTIMO COURAÇADO DE HITLER — OS COMENTÁRIOS DA IMPRENSA BRITÂNICA

LONDRES, 14 (R.) — O afundamento do "Tirpitz" constitue o principal assunto da primeira página das edições de hoje dos jornais londrinos.

Os títulos lembram que se trata do último couraçado de Hitler.

O "Daily Express" declarou: "O "Insubmergível" "Tirpitz" foi afundado".

Vários jornais publicam fotografias mostrando as explosões das bombas sôbre o encouraçado alemão.

Discutindo a significação do afundamento do "Tirpitz" os jornais dizem que a frota de superfície germânica foi virtualmente posta fora de ação, e acrescentam que a ameaça potencial contra os comboios aliados que se dirigem para a Rússia, foi afastada.

O "Daily Mail" chama esse "a vitória menos custosa", e afirma: "A destruição do "Tirpitz" custou à Grã-Bretanha menos vidas e menos gastos materiais do que qualquer outra vitória contra a frota germânica."

"O fim do "Tirpitz" foi inglório" — diz o "Daily Mail", que prossegue: "Nunca participou de uma ação a alto mar. Passava o tempo navegando a toda velocidade de um refúgio para outro, ou ancorado em algum "fjord" afastado. Contudo, o simples fato de sua existência animou o nosso esforço de guerra. A sua tarefa não consistia em entrar diretamente em ação, mas em exercer uma ameaça à distância. Isso era a estratégia básica da Alemanha nas águas do mar do Norte, tal como a da Itália no Mediterrâneo."

Discutindo sôbre o problema da aviação e da armada, o referido jornal diz ainda: "A aviação constitue em conjunção com o poderio naval a arma de primeira ordem. Mas tem que ser utilizada em conjunção com o poderio naval e com o poderio terrestre. A lição desta guerra é a de que o poderio aéreo, o poderio naval e o poderio terrestre representam um único conjunto, e de que a vitória cabe às nações que não separarem esse fato fundamental."

Para o "Manchester Guardian" o afundamento do "Tirpitz" é uma sólida prova de que os couraçados valem algo ainda na guerra.

"A sua existência afetava toda a disposição da nossa frota nas águas nacionais. Todos os [illegible] devíam preparar-se para enfrentar o "Tirpitz". Esse foi um navio que trouxe vantagem aos seus construtores, mas [illegible] significou muito."

A BOMBA FOI INVENTADA POR BERNARD NEVILLE WALLIS

LONDRES, 14 (R.) — O inventor da bomba que afundou o couraçado "Von Tirpitz" é Bernard Neville Wallis, que desenhou os bombardeiros "Wellesley" do truste "Vickers", cujo tipo conquistou o record mundial de maior raio de ação.

O record em 1938 pertencia aos grandes bombardeiros "Wellington".

O ÚLTIMO NAVIO CAPITÂNEA ESTÁ PARCIALMENTE DESMANTELADO

LONDRES, 14 (R.) — O único navio capitânea que resta aos alemães, agora que foi afundado o "Tirpitz", é o cruzador de batalha "Gneisenau", de 26.000 toneladas, o qual, de acôrdo com as últimas notícias, se acha no porto polonês de Gdynia, parcialmente desmantelado.

Frustrados os esforços nipônicos

(Títulos principais na 1ª página) ANIQUILADOS OS PREPARATIVOS DE YAMASHITA

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 14 (U. P.) — Foram totalmente aniquilados os gigantescos preparativos do general Yamashita para desfechar uma poderosa contra-ofensiva na ilha de Leyte. As concentrações de tropas e de material de guerra nipônicos foram dispersas ou arrasadas e presentemente, os nipônicos fogem para a "linha Yamashita", onde oferecerão a derradeira resistência aos americanos.

NA FASE FINAL

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 14 (R.) — A batalha de Ormoc encontra-se agora na sua fase final, batidas que foram quase todas as divisões japonesas, inclusive as de reforço, que ali se empenharam em luta com os americanos. O fim dessa batalha marcará, pelo que tudo indica, o início da campanha de Mac Arthur para desalojar os nipônicos das restantes ilhas das Filipinas.

Continuam avançando para Bolonha

(Títulos principais na 1ª pág.) VOLTOU A ATUAR A LUFTWAFFE

ROMA, 14 (INS) — A Luftwaffe voltou a atuar, com renovada violência, na frente do 5º Exército.

A MENOS DE SETE QUILÔMETROS DE RAVENNA

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 14 (R.) — Unidades do 8º Exército, efetuando um rápido e profundo avanço, encontram-se num ponto situado a menos de sete quilômetros de Ravenna. A investida foi realizada através de densa floresta de pinheiros e os alemães não procuraram deter a marcha das tropas britânicas.

ATACANDO AS PROXIMIDADES DE MODIGLIANO

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 14 (R.) — As tropas indianas do 8º Exército estão atacando as aproximações da importante aldeia de Modigliano, a 16 quilômetros ao sul de Faenza.

TEMPORARIAMENTE DETIDOS

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 14 (R.) — Nas operações em torno de Monte S. Bartolo, os elementos avançados das fôrças aliadas foram temporariamente detidos pela artilharia pesada e pelo fogo de morteiros dos alemães.

METZ SOB CANHONEIO DIRETO!

(Títulos principais na 1ª página)

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 14 (INS) — Metz está sendo canhoneada, diretamente, pelos canhões da artilharia de terra dos Aliados.

METZ PRESTES A SER CONQUISTADA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (R.) — Opina-se neste Quartel General que, com a captura dos dois primeiros fortes das defesas de Metz, essa cidade, base-chave dos elementos para a defesa da fronteira germânica, provavelmente, entrará em seus últimos dias de domínio nazista.

INICIO DA OFENSIVA CONTRA A ALEMANHA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (R.) — O avanço do III Exército americano, sob as ordens de Patton, com a captura ontem dos dois primeiros fortes de Metz, aliás ocupados sem oposição, marcou, pode-se dizer, o começo da arremetida dessas tropas no rumo ao solo do Reich, pois vencido o obstáculo que é a cidade restarão aos alemães poucos recursos para defender o caminho para seu país.

PARA EXTERMINAR A RESISTÊNCIA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (R.) — Várias divisões do III Exército convergem agora celeremente sôbre Metz, provavelmente com a intenção de desencadear um esmagador assalto contra aquela praça, afim de exterminar o mais rápido possivel a resistência inimiga ali e marchar diretamente para a Alemanha.

FAZEM EXPLODIR AS REPRESAS E CANAIS A NORDESTE DE METZ

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (R.) — Despachos do "front" adiantam que os alemães estão fazendo voar pelos ares todas as represas e canais a nordeste de Metz, pois compreenderam a iminência da capitulação e que serão obrigados a render a cidade-fortaleza. As próprias agências nazistas já estão, aliás, confessando que os americanos realizam profundas penetrações nas posições germânicas, com suas pontas de lança blindadas.

EM FUGA DA ALSACIA-LORENA

PARIS, 14 (U. P.) — Os tanks e a infantaria norteamericanos lançaram-se a um irresistivel avanço para cortar as estradas Metz-Sarrebruecken e Metz-Saarbourg, afim de interceptar a Wehrmacht em fuga da Alsacia-Lorena para a Alemanha. Os americanos encontram fortíssima resistência de retaguarda dos nazistas porem não cessam de avançar e aniquilar grandes contingentes de tropas inimigas.

PARA CORTAR A RETIRADA PARA O SARRE

PARIS, 14 (U. P.) — Segundo os despachos da frente, o general Patton realiza também movimentos estratégicos destinados a cortar a retirada da Wehrmacht da zona de Metz para o Sarre e Saarbruecken.

Acrescentam os despachos que o alto comando alemão realiza, por seu lado, esforços sobrehumanos para livrar a Wehrmacht de uma verdadeira catástrofe.

INICIADO O ASSALTO GERAL

PARIS, 14 (U. P.) — O general Patton iniciou o assalto geral contra Metz, onde os alemães deixaram uma poderosa guarnição para garantir a retirada do grosso de suas fôrças. A situação dos nazistas na referida praça de guerra é insustentavel, pois os americanos logo nos primeiros assaltos capturaram diversas fortalezas que a protegiam.

IMINENTE O FECHAMENTO DO CÍRCULO DE AÇO

PARIS, 14 (U. P.) — Foi oficialmente [illegible] qual é [illegible] de Metz, [illegible] as forças [illegible] o circulo de aço de tanks e tropas norte-americanas.

IMPRESSIONANTE AVANÇO

PARIS, 14 (U. P.) — É impressionante o avanço do 3.º Exército do general Patton sôbre o Sarre e Saarbruecken, segundo informam os despachos da frente. As últimas notícias da frente de batalha indicam que as vanguardas blindadas e de infantaria norteamericanas se encontram a 25 quilômetros de Saarbruecken.

OCUPADA THIONVILLE

PARIS, 14 (U. P.) — As fortificações de tanks, e de infantaria do general Patton capturaram Thionville, ontem, estabeleceram uma nova e poderosa cabeça de ponte sôbre o Mosela e continuaram esmagadoramente sôbre Saarbruecken, na Alemanha. As legiões nazistas sofrem verdadeira devastação e recuam incessantemente, deixando enorme quantidade de mortos e material bélico na rota de fogo.

MAIS DE 100 CONTRA-ATAQUES REPELIDOS

PARIS, 14 (U. P.) — Durante as últimas 24 horas as forças norteamericanas do 3º Exército aniquilaram uma série de mais de 10 contra-ataques alemães em que os nazistas sofreram enormes perdas humanas e materiais.

PODEROSO ATAQUE CONTRA SAINT NAZAIRE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (R.) — Despachos ainda não confirmados declaram que tropas americanas desencadearam ontem um poderoso ataque contra a base de submarinos nazistas de Saint Nazaire, na Bretanha, um dos derradeiros bolsões de resistência nazista no litoral francês, irrompendo pelas trincheiras externas da parte oriental do porto.

CONTINUA INDECISIVA A LUTA NA FLORESTA DE HUERTGEN

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (R.) — No "front" do primeiro Exército, dentro da Alemanha, a batalha da floresta de Huertgen continua indecisiva, com lutas ferozes sendo feridas no interior das cidades de Vossenach, Schmidt e Huertgen.

CAPTURADO O FORTE DE VERNY

COM O 3º EXÉRCITO AMERICANO, 14 (INS) — Os americanos capturaram o forte de Verny, na retaguarda da aldeia do mesmo nome. A guarnição nazista rendeu-se.

Prêso o Conde de Paris

(Títulos principais na 1ª página)

PARIS, 14 (U. P.) — O ministério do Interior ordenou a prisão do Conde de Paris, que se diz herdeiro do trono da França, e que, segundo se informa, cruzou recentemente a fronteira francesa. Acredita-se que o Conde de Paris esteja atualmente refugiado em Perpignan, ferido.

A ordem de prisão acusa o Conde de Paris de ter infrigido a lei que o proibe de residir em território francês.

O Conde de Paris encontrava-se na Africa do Norte Francesa por ocasião do assassinato do almirante Darlan tendo se transferido para o Marrocos espanhol ao constituir-se a Comissão de Libertação Nacional.

Posteriormente, o govêrno de De Gaulle declarou que o Conde seria preso se regressasse ao território francês. O Conde chama-se Henri de Guise e é filho do extinto conde Jean de Guise, chefe da família dos Bourbons-Orleans. Tem 35 anos e é casado com sua prima, a princesa Isabel de Orleans Bragança. Ambos são descendentes do imperador do Brasil.

RECOLHIDO À PRISÃO DE ESTADO

PARIS, 14 (R.) — Um comunicado do Ministério da Justiça informou ontem, à noite: "De acôrdo com informes que parecem dignos, o pretendendo ao trono da França, Conde de Paris, teria penetrado em território francês recentemente, tendo sido ferido agora perto de Perpignan."

O comunicado acrescenta que o ministro da Justiça abriu inquérito e que "o ministro do Interior ordenou a prisão do Conde de Paris, tendo mandado instruções para que fosse recolhido à prisão do Estado."

Os circulos bem informados acreditam que o Conde de Paris, Henri de Guise, pode ter penetrado em território francês para organizar um "complot" com elementos politicos suspeitos que estavam sendo vigiados pela policia.

FICOU FERIDO EM UM OMBRO

PARIS, 14 (INS) — Não se deu explicação oficial sôbre os motivos que teriam justificado a prisão — noticiada pelo "Liberation-Soir", do principe Conde de Paris, pretendente do trono da França.

A prisão foi feita em Perpignan, na fronteira franco-espanhola, e se diz que o principe ficou ferido num ombro.

— O Conde de Paris, como se sabe, é casado com a filha mais velha do falecido principe Dom Pedro de Alcantara, que era o herdeiro do trono do Brasil.

CARIOCA-REPORTER
Os últimos premiados

No domingo último, coube o prêmio do carioca-reporter a Benedelo Jesus, que deu a comunicação do crime ocorrido à rua Marquez de Abrántes.

Melhor remuneração para os trabalhadores da imprensa

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

na", de Santos, e agora emprestando o seu concurso a "O Dia", disse, a propósito:

— Toda a vida, desde a minha mocidade distante, trabalhei em jornal. Nasci com essa vocação. Sempre quis e sempre fui reporter. Há 40 anos vivo da imprensa. Só da Imprensa. Honestamente. Fazendo ginástica no trapézio da vida. Trabalhando com dedicação e carinho. Creio mesmo que sou o decano da reportagem policial do Brasil. Meu dia chegou, como chegou para todos os profissionais da imprensa, com esse decreto notavel do presidente Vargas, credor de todas as simpatias dos jornalistas, que até agora, com poucas exceções, sempre ganharam o suficiente para não morrer de fome...

Todas as classes trabalhadoras tiveram salários minimos e reajustamentos de vencimentos. Nós, os da imprensa, tinhamos ficado para trás, como que esquecidos. Mas o nosso dia chegou. E parece que esse decreto magnifico e oportuno é, ainda, o principio das melhorias que os jornalistas — agora já com profissão definida — vão ter dentro do Estado Nacional, graças à boa vontade do seu orientador e chefe supremo: Sr. Getulio Vargas.

Estou velho, mas ainda me sinto forte e capaz de trabalhar como sempre trabalhei, com afinco, dentro do horário estabelecido que, digo de passagem, é muito mais suave que o "batente" que venho pegando há quase meio século, dia e noite, aliás com muito prazer...

O jornalista Plinio Gomes de Melo, presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, teve estas expressões:

"Estão de parabens os jornalistas brasileiros com o decreto que os libertou do regime de servidão em que viviam até aqui. Pioneiros de todas as campanhas em prol da coletividade não seria admissivel continuassem por mais tempo na triste condição humana dos esquecidos de todos os governos. Por isso não podem deixar de estar reconhecidos pela justiça que agora lhes foi feita. E, se fomos nós, do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, os que tomaram a iniciativa de pleitear, através de rumoroso dissidio coletivo, a elevação da palavra para a cidade, não resta a menor dúvida que cabem ao Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro os louros dessa brilhante vitória, agora concretizada em lei.

Aproveito, pois, a oportunidade que me oferece A NOITE para enviar a André Carrazzoni, prestigioso presidente do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, as minhas efusivas congratulações, em nome do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo".

"Justificação econômica para as exportações de capitais"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Oliveira tambem insiste para que as mais amplas facilidades favoreçam as concessões de créditos aos paises devedores, aos Estados membros contemplados pela Conferência Monetária e Financeira de Bretton Woods, e aos fundadores do Banco Internacional de Reconstrução, afim de que todos estes elemetos possam levar a cabo a melhoria de sua situação econômica.

Na questão dos objetivos sociais do capital, a delegação propôs, no interesse das nações que chegaram a um alto desenvolvimento econômico, "no seu próprio interesse egoístico", que elas contribuam para a abolição da pobreza que se encontra por toda a parte e que pode refundar na formação de centros de revolta e de descontentamento. Acrescenta a proposta que "é aconselhavel, portanto, que os capitais disponiveis sejam utilizados para contribuir para a criação de sandards satisfatórios de vida nos paises que ainda carecem de progresso."

A terceira proposta da delegação brasileira trata da natureza das inversões de capitais e declara: "Empréstimos estrangeiros e inversões diretas de capital estrangeiro privado somente poderão ser permitidos para atividades produtivas que possam acelerar o progresso de qualquer pais ainda pouco desenvolvido. A iniciativa privada deve ser estimulada para o desenvolvimento econômico e a expansão dos paises desta categoria. Entretanto, certas circunstâncias podem tornar aconselhaver que os créditos sejam postos à disposição dos respectivos governos sob condições especiais para o progresso de certas regiões".

Sob o título "Tratamento do capital estrangeiro", a delegação brasileira propôs o seguinte: "É aconselhavel fazer com que o capital estrangeiro goze do mesmo tratamento que o capital nacional". A delegação recomenda que a liberdade de intercâmbio relacionada com a transferência de capitais seja salvaguardada. Os governos limitar-se-iam a uma politica de supervisão.

A quinta proposta brasileira encarando os meios através dos quais o capital estrangeiro possa ser invertido, formula o seguinte:

"O capital estrangeiro deveria ser associado à política de industrialização dos paises que possuam condições adequadas para a edificação de sua própria estrutura manufatureira. A associação com a co-participação do capital privado, fornecido pelos paises de grande desenvolvimento econômico, ou nos capitais dos paises cujas idústrias têm que ser encorajadas, é fortemente recomendada."

O PRIMEIRO SINAL DE DESACORDO NA CONFERÊNCIA

RYE, 14 — Nova York — (A. P.) — O primeiro sinal de desacordo na Conferência Internacional de Negócios apareceu quando os delegados britânicos tornaram claro que a Grã-Bretanha não tem intenção abandonar seu programa de preferência de império por um periodo indefinido no após-guerra.

A questão foi levantada depois de ter o Sr. Henry Grady, presidente da delegação norteamericana, se mostrado contra os acôrdos comerciais bilaterais como condição para a guerra econômica entre as nações.

Sir Peter Benett, representante da delegação britânica, replicou, dizendo que sua nação favoreceu um completo auxilio a todos os controles e restrições comerciais, exceto para o acôrdo de preferência imperial, sob o qual os membros da "commonwealth" britânica foram favorecidos, em relação às tarifas e outros controles.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O Sr. Stettinius recebeu, em audiência, o embaixador Martins

WASHINGTON, 14 (R.) — O secretário de Estado interino, senhor Stettinius, recebeu ontem à tarde em audiência o embaixador brasileiro, Sr. Carlos Martins, que regressou do Brasil na semana passada.

O Grande Oriente do Brasil perante a Justiça

Nula a penhora de seus bens por ilegitimos os requerentes

Ao Juizo da 1ª Vara Civel, Luiz de Almeida Cardoso e João da Costa Soares, apresentando-se como presidentes das Lojas Maçonicas "Ganganelli", do Rio, e "Esperança", de Niterói, requereram um executivo hipotecário contra o Grande Oriente do Brasil, alegando serem credores do mesmo da importância de Cr$ 87.000,00, sendo Cr$ 29.000,00 de juros. Intimado o Grão Mestre, Sr. Joaquim Rodrigues Neves, este não efetuou o pagamento para oferecer embargos à penhora.

Pelos advogados do Grande Oriente do Brasil professor Nestor Massena e Luiz Alvarenga Viana, foi embargada a penhora, sustentando faltar qualidade aos requerentes, já eliminados da Maçonaria, não exercendo a presidência das Lojas, que têm como legitimos representantes outros membros do Grande Oriente, mantidos na posse e administração dos bens das Lojas, em interdito proibitório, recentemente julgado procedente contra os requerentes pelo juiz da 2ª Vara Civel, e que os juros estão em dia, não sendo liquida a divida contraida, há anos, por outro Grão Mestre, em apólices, para ser resgatada na mesma espécie. Acrescentou-se, ainda, que os requerentes foram notificados para responderem, pessoalmente, por prejuizos e danos.

No impedimento do juiz da 1ª Vara Civel, foram os autos ao juiz da 2ª Vara Civel, Dr. Homero Pinho, que tambem se deu por impedido, sendo os autos remetidos ao juiz da 3ª Vara Civel, professor Castão Alvares de Macedo, que proferiu despacho saneador, reconhecendo a ilegitimidade dos requerentes, julgando nula a penhora e os condenando nas custas.

Para um assalto frontal contra Budapest

(Títulos principais na 1ª página)

SERÁ UM DOS MAIS SANGRENTOS CHOQUES

MOSCOU, 14 (R.) — Na noite de ontem para hoje o Exército Soviético comandado por Malinovsky tomou posição de batalha para o assalto a Budapest. Um dos mais sangrentos choques desta guerra, ou pelo menos da campanha dos Balcãs, parece estar em desenvolvimento ao longo do arco que corre de leste a suéste da capital húngara.

DESEJARIAM FAZER DE BUDAPEST UMA ESTALINGRADO

LONDRES, 14 (R.) — A propósito da batalha para a captura pelos russos da capital da Hungria, Duncan Hooper, correspondente da Reuters, em Moscou, telegrafou ontem nos seguintes termos:

"Não cabe dúvida de que Hitler desejaria fazer da capital magiar uma espécie de Stalingrado porém o marechal Malinovsky sabe muita coisa em relação às táticas empregadas em Stalingrado, de vez que participou daquela famosa batalha".

PARA O BOMBARDEIO DAS RUAS

MOSCOU, 14 (R.) — Os arredores de Budapest já se acham dentro do raio de alcance dos canhões soviéticos, que se preparam para efetuar o bombardeio das ruas da capital no caso dos alemães se decidirem a disputar a cidade de casa em casa.

PARA ARREMETER CONTRA O TERRITÓRIO ALEMÃO

MOSCOU, 14 (R.) — Tem-se como certo nesta capital que o general Malinovsky, uma vez vencida a resistência militar em Budapest, cuja situação já ontem à noite era precária, agrupará novamente suas forças para uma espetacular arremetida sobre o território alemão.

PARA A INVASÃO DA AUSTRIA

MOSCOU, 14 (R.) — A emissora local, em despacho de ontem à noite, com a ofensiva que ora desenvolve na Hungria, tem por escopo abrir caminho para uma eventual invasão da Austria e derrubar as barreiras para desferir um golpe de flanco da maior envergadura contra a Alemanha.

PENETRAÇÃO EM JAZBERENY

MOSCOU, 14 (A. P.) — Informa-se que os russos fizeram uma penetração na cidade de Jazbereny, 37 milhas a léste de Budapest, verificando-se então furiosos combates corpo a corpo.

Só quatro potências poderiam enfrentar os séculos

Estados Unidos, Rússia, China e Brasil — Segundo William Ziff, os círculos diplomáticos estariam estudando um plano, de carater adiantadissimo, sôbre a organização de cinco gigantescas federações

WASHINGTON, 14 (INS) — O escritor William Ziff, conhecida autoridade em assuntos internacionais, declara, em livro que hoje foi posto à venda, que "sob as condições modernas, só há quatro potências no mundo em posição geográfica e econômica para enfrentar os séculos: Estados Unidos, Rússia, China e Brasil".

CINCO GRANDES FEDERAÇÕES

WASHINGTON, 14 (INS) — De conformidade com um livro de William Ziff, que acaba de ser publicado, os circulos diplomáticos estão estudando um plano, de carater adiantadissimo, segundo o qual todas as nações do mundo seriam fundidas em 5 gigantescas federações. Essas federações seriam: 1) União Soviética (Rússia, Estados Bálticos, Polónia Oriental, Bessarábia, partes da Rumânia, o porto de Tromsoe, na Noruega, parte do Irã e do golfo Pérsico, parte do norte da Mandchúria, várias ilhas do norte do Japão); 2) União do Oeste (Estados Unidos, América Latina, Austrália); 3) Europa Unida (todo o resto do Continente europeu com exceção da União Soviética e territórios nela contidos, conforme o item 1, e tambem a parte mediterrânea da Africa); 4) Africa (ao sul do deserto de Sahara, como federação provisória sob a proteção das Potências); 5) Oriente Unido (China, Ceilão e outras ilhas).

O BRASIL E O SEU FUTURO

WASHINGTON, 14 (INS) — Referindo-se ao Brasil, no plano de divisão do mundo em cinco grandes Federações, William Ziff diz no seu livro hoje editado: "O Brasil, por virtude de sua posição geográfica, está destinado a ser um dos grandes centros de onde o comércio combinado das Américas seria enviado para a Europa e a África. A parte leste do Brasil, industrializada, aumentaria de 25 milhões de habitantes numa década."

Grande aliança permanente das três potências

(Títulos principais na 1.ª pág.)

CHURCHILL VISITOU AS FÔRÇAS FRANCESAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (De William Steen, correspondente especial da Reuters) — Acompanhado pelo general De Gaulle e por diversos oficiais franceses de alta patente, Churchill visitou ontem as tropas francesas na frente dos Vosges.

Os soldados do 1.º Exercito Francês do general De Latre de Tasseny estão lutando há uma semana nas encostas cobertas de neve dos Vosges, em direção a desfiladeiros de importância vital.

O setor é o mais movimentado da frente ocidental, atualmente, mas, a despeito dos trabalhosos dias que teve em Paris, Churchill demonstrou grande vigor fisico ao visitar o "front" onde foi recebido com grande entusiasmo pelos soldados.

Um blue e outros bailados

Sentindo a melancolia dos algodoais alvacentos, às margens do caudaloso e barrento Mississipi; vivendo suas angústias ancestrais na dolente e romântica música das águas correndo sem cessar como suas próprias amarguras, foi que os negros norteamericanos criaram essa maravilha de emoção que é o "blue", sorte de "espiritual" que é como a síntese da alma negra sofredora e ardente, lírica e bondosa ecoando no espírito e na sensibilidade da gente como uma canção de amor. São Luis Blue, paradigma dessa doce e maviosa melodia, é o fundo sonoro do bailado que Gert Malmgren e Liana Fuentes, liderando o "ballet" do Cassino Atlântico, lançarão brevemente no palco da "boite" famosa que é o sitio magnífico onde a melhor e mais requintada sociedade carioca gosta de encontrar-se. Porém, afora esse bailado que é o próprio célebre "blue" transformado em gestos e atitudes harmoniosas, o novo espetáculo do "grill" tricolor contará ainda com o concurso de Bob Nelson num número humorístico de imitação dos "cow-boys" e mais tambem com a arte singular de Felip Cairoli, principe dos "clowns" e senhor da arte de fazer rir, bem como com a habilidade de Lizzet Cairoli, artista sem igual no manejo dos jogos malabares. O espetáculo, que conta com tais e tão significativos elementos, certamente constituirá mais uma vitória da direção artística daquela casa de fidalgas diversões.

HORRIVEL!

Meteu-se na banheira com alcool em chamas — Morte impressionante de uma senhora que sofria do mal terrivel

Cerca das 4,50 horas de hoje, deu entrada no Posto Central de Assistência uma senhora que estava horrivelmente queimada. A ambulância do H. P. S., conduziu-a da casa 101, da rua Alzira Brandão. A Sra., que tentara contra a vida de maneira pavorosa, encontrava-se em perigo de vida, com queimaduras por todo o corpo, de 1.º, 2.º e 3.º graus.

Um filho da desvairada, Sr. Bernardo Kaem, de 35 anos, casado, industrial, que reside na rua Paulo de Frontin 25, pôde fornecer algumas informações sobre as circunstâncias verdadeiramente impressionaes e inéditas em que se verificou a tentativa de suicidio de sua mãe.

Aquela hora dormiam todos na casa onde reside a senhora. Esta levantou-se, sem deixar que um só ruido traisse suas atividades. Foi à cozinha, apanhou 3 litros de alcool e, depois, dirigiu-se, sempre em silencio ao banheiro. Trancou-se e, em seguida, tampou a banheira, e no seu interior despejou as garrafas de alcool. Despiu-se e ateou fogo ao liquido, atirando-se às chamas. O contacto do corpo com o fogo foi irresistivel. A medida que as chamas iam atingindo-lhe as partes interiores do corpo, a coitada cedia, acabando por estender-se por inteiro no liquido.

Gritos lancinantes sucederam-se então, fazendo acordar os demais moradores do prédio, que se levantaram aos sobressaltos, para deparar com a cena dantesca, depois de haverem arrombado a porta do banheiro. Deitada ao comprido, envolta pelo fogo, a sexagenária rolava no desespero, procurando, já sem forças, erguer-se, apiando-se às bordas da banheira.

Com o auxilio de um grosso cobertor, foi-lhe, finalmente, dada uma ajuda, retirando-a da trágica situação.

A senhora que se chama Clara Caem, é viuva, de nacionalidade alemã e, segundo também informou seu filho, sofre de doença incuravel há vários anos. Por esse motivo não podia ela ficar internada no H. P. S., apesar de ser sumamente critico o seu estado. É quase certa a sua morte, em consequências das brutais queimaduras recebidas.

Horas após, conforme era previsto, a senhora Clara vinha a morrer. O cadáver foi removido para o necrotério da policia.

O "carioca-reporter" deu aviso à A NOITE do fato.

Desgovernou-se o caminhão

Duas pessoas feridas, ficando uma em estado grave

Trafegava, ontem, pela rua da Matriz, em Vila Meriti, o caminhão de carga n. 12.802, dirigido pelo ajudante de motorista José Inácio de Souza, casado, de 28 anos, residente na rua Marechal Modestino n. 529, casa 3, no Realengo, quando, desgovernando-se o carro, subiu à calçada, indo colher a Sra. Ana Borges, de 27 anos, casada, e o menor Walter. A referida senhora, que se achava em estado de gestação já bem adiantado, sofreu graves ferimentos no rosto e nas pernas, sendo removida para o Hospital de Nova Iguassú, onde deu entrada em estado pré-agonico.

O menor Walter sofreu, apenas, leves escoriações.

O delegado Cristovão Barcelos fez socorrer os feridos. Foi preso o motorista causador do desastre.

Os marcianos invadiram o Chile...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

verdade que havia estalado uma revolução em Santiago.

Alguns diários de Valparaiso perguntaram se era certo que a capital estava ardendo.

Como sucedia no programa de Welles, Libreto Zeiteno simulava suspender a transmissão da emissora para fazê-la sucessivamente do Ministério do Interior, base aérea de Santiago e quartéis de artilharia e outras dependências importantes, o que deveria constituir uma verdadeira invasão, inclusive de marcianos. Houve a noticia de que as forças chilenas haviam sido derrotadas e que várias cidades estavam em chamas e que as comunicações haviam sido destruidas.

Os jornalistas começaram a seguir apressadamente para os seus lugares de trabalho. Numa localidade queimou um fusivel, tendo a luz elétrica ficado interrompida pouco tempo, o que contribuiu para maiores dificuldades.

Segundo Libreto, isto sucedia em 1946, porém, foi a menção das organizações militares, estações radio-telefônicas, edificios e rua sque convenceu muitos que haviam chegado ao Chile, homens de Marte. Soube-se que houve muitos casos de crise nervosa. Algumas pessoas que sofreram ataques cardiacos e que tiveram crises nervosas, receberam auxilios nas farmácis e postos de socoror imediato. Os jornalistas criticaram a transmissão; porém, o Ministério do Interior declarou que não tomaria medidas, visto que havia advertido várias vezes que a invasão era simulada. Zeiteno disse: "Sou o primeiro a lamentar as consequências. Procurei demonstrar que a radiotelefonia serve para algo melhor que para transmitir uma comédia do ano de 1940".

DOLOROSO

Suicidou-se o jovem estudante

Suicidou-se, na manhã de hoje, disparando um tiro no coração, o estudante Anaximenes de Souza, filho do major de bombeiros João Anaximandro de Souza e D. Francisca de Souza, residentes na Av. Passos, 116. Contava 20 anos de idade.

O major João Anaximandro, ao ouvir o estampido, correu ao quarto do filho e ainda o encontrou com vida, mas, agonisante. Um médico da Assistência, que compareceu ao local, nada mais pôde fazer.

Anaximenes era jovem estudioso, bacharel em letras e procurava, presentemente, aperfeiçoar-se como perito contador. Acreditam seus pais ter dado motivo ao suicidio o fato do jovem ser gago, o que determinou, não há muito tempo, ter sido julgado incapaz, fisicamente, para a aviação, carreira a que se candidatara.

O comissário Solon Ribeiro, do 8º distrito policial, fez recolher o corpo ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Estava morto em seu apartamento

Parece tratar-se de um suicídio — Ex-professor do Colégio Militar

No momento em que redigimos esta noticia, está a policia de Copacabana diligenciando em torno da morte de um ex-professor do Colégio Militar, coronel Alfredo Severo, encontrado morto, na manhã de hoje, no seu apartamento, o de n. 86, no 8º andar do edificio da Casa Rosada, na Avenida Copacabana n. 152.

Tudo indica ter-se suicidado o coronel Alfredo Severo.

O corpo foi encontrado quando o porteiro do edificio, João Palmeira Guimarães, dirigiu-se ao apatramento 86. Era João Palmeira que tratava da sua arrumação. Foi dado, então, o alarme e o caso comunicado à policia.

A NOITE foi de tudo avisada pelo "carioca-reporter".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Comunicados fúnebres

CONSUL PERICLES BARBOSA LIMA

Nadir de Figueiredo Barbosa Lima e seu filho Vladimir Ruy, sinceramente agradecem a todos que os confortaram com demonstrações de pêsames, pelo falecimento de seu inesquecivel esposo e pai, PERICLES BARBOSA LIMA, e novamente convidam todos os parentes e amigos para a missa de 30º dia que, por sua alma, mandam rezar, quarta-feira, 15 de novembro, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

AUGUSTA IPIÑA DOS SANTOS
(6º MÊS)

Arthur Gomes dos Santos, Dionisio Ipiña, senhora e filhos, e José Amedo Miguéz, filhos e nóra, convidam para a missa de 6º mês que, pelo eterno descanso de sua inesquecivel esposa, irmã, cunhada e tia, AUGUSTA IPIÑA DOS SANTOS, fazem celebrar, amanhã, dia 15, às 9 horas, na igreja do Carmo (rua 1º de Março), agradecendo desde já a todos que comparecerem a êsse ato de religião e caridade.

Dagmar Faustino dos Santos e Silva
(7.º DIA)

Coronel José Faustino dos Santos e Silva, esposa e filhos, seus tios e primos, convidam os demais parentes e amigos da sua idolatrada filha, irmã, sobrinha e prima, DAGMAR, para assistir à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Catedral, quarta-feira, dia 15, às 11 horas.

Mundana

Realizou-se no sábado último o enlace matrimonial da Srta. Ada Charéças das Chagas, filha do professor Afro Pires Chagas e Sra. America Charéças das Chagas, com o tenente Elias Antonio Jaber, filho do Sr. Antonio Elias Jaber e Sra. Assima Antonio Jaber. Serviram de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o Sr. Alves Casas e senhora e, da noiva, o Dr. João Afro das Chagas e senhora. No religioso, foram padrinhos, por parte do noivo, o capitão de fragata, Nestor Ferreira e senhora e, da noiva, o Dr. Leal de Souza e senhora. A cerimônia religiosa teve lugar na Igreja do Rosario, às 16,30 horas, com a presença de figuras da alta sociedade carioca

ANIVERSÁRIOS

—— Faz anos hoje o Sr. Jair Antunes Eletherio, funcionário da secção de impressão deste jornal.

Fazem anos hoje:

O major João Punaro Bley, presidente da Companhia do Vale do Rio Doce e ex-interventor no Estado do Espírito Santo; o comandante Waldemar de Araujo Mota; o Sr. Caio Valadares Filho, juiz de direito no Acre; a Sra. Evangelina Alves de Brito Cunha, esposa do conhecido clínico Dr. Henrique W. de Brito Cunha; o Sr. Arthur Wanderley de Araujo Pinho, ex-deputado federal; o Sr. Eduardo Carneiro de Mendonça, tabelião; o Sr. Augusto Nogueira Gonçalves, despachante aduaneiro; o professor Cristovão Franco.

FORMATURA

Terminou com grande brilhantismo o curso normal do Instituto de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, a Srta. Diva Marilda Ferreira de Mello, dileta filha do conhecido advogado Octavio Ferreira de Mello e de sua esposa, Sra. Margarida Bolangedo Ferreira de Mello. A nova professora vem recebendo das pessoas de suas inúmeras relações muitos cumprimentos.

FESTAS

O Club Internacional de Regatas efetuará amanhã, à noite, uma reunião dançantes.

PIC-NIC

Amanhã, o Club de Minas Gerais leva a efeito um "pic-nic" na Ilha do Governador, havendo danças no Sport Club Cocotá.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

A 18 do corrente, às 16,30 horas, na sede do Silogeu Brasileiro, a Academia Carioca de Letras realizará uma sessão pública em homenagem à memória do pintor Eliseu d'Angelo Visconti. Falarão os Srs. Oswaldo Teixeira, Frederico Barata e Carlos da Silva Araujo.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Hoje, às 20,30 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, haverá uma reunião do Círculo Dramático, para leitura da peça de Charlotte Bronte "Jane Eyre", dramatizada por Helen Jerome.

IN MEMORIAM

No próximo mês de dezembro, serão, nesta capital, realizadas várias homenagens à memória do saudoso político Ildefonso Simões Lopes.

Musica

Orquestra Sinfônica Brasileira

Realizou-se no Cine-Rex, o 21º Concerto Dominical da Orquestra Sinfônica Brasileira. Foi executado, sob a regência do maestro Alberto Lazzoli, o 5º Concerto (Imperador), de Beethoven. A parte de piano esteve a cargo da notável artista Leonor de Macedo Costa, que se saiu brilhantemente da incumbência. Sôbre essa consagrada pianista assim se expressava, em 1931, o saudoso crítico musical Oscar Guanabarino: "Leonor de Macedo Costa, belo talento cujo aperfeiçoamento faz-se diariamente, com o escoamento dos dias que passamos. E' que a senhora Macedo Costa é muito jovem ainda, e que realça ainda mais o seu merecimento, principalmente quando se aprecia a nitidez de sua técnica tão apurada, a ponto de causar admiração quando executou o Estudo em terças e a grande Polonaise em lá bemol de Chopin".

No concerto de domingo último, a Sra. Leonor de Macedo Costa confirmou os créditos de pianista ilustre que, há largos anos, vem desfrutando, com crescentes razões e sucessivos triunfos.

Em prol do expedicionário brasileiro

S. LUIZ DO MARANHÃO, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Foi iniciada a campanha em prol do expedicionário. O interventor colocou o 1º donativo no posto situado no centro da cidade.

Um hotel de luxo na praia da Boa Viagem

RECIFE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Alberto Bianchi, arrendatário do Grande Hotel abriu concorrência para a construção de um hotel de luxo na praia da Boa Viagem.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Pessoas desaparecidas

De sua residência à Praça da República n. 70, nesta capital, desapareceu no dia 1o de junho, deste ano, a Sra. Esmeralda de Almeida, com 28 anos de idade, levando em sua companhia dois filhos: Francisco, com 8 anos, e Margarida, com 11 anos, ilustra esta nota uma fotografia do pequenino casal. Quem tiver informações do paradeiro das pessoas acima referidas, queira transmiti-las ao Sr. Abel de Almeida, fone 43-9035, ou procurá-lo à rua 1º de Março 145, loja 2, que será generosamente gratificado. ***

Leiam "A NOITE Ilustrada"

CONVITE

Aos nossos compatriotas, brasileiros, autoridades civis e militares, parentes, amigos e admiradores dos FONSECAS, mortos, — Veneradores de suas memórias; — os Fonsecas vivos convidam para as solenes exéquias que, pelo descanso eterno de suas almas, fazem celebrar na Igreja da Cruz dos Militares, no dia 16 de novembro, quarta-feira, às 10 horas.

Clube de Engenharia

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De conformidade com os artigos 30, letra b, 49 e 50 dos Estatutos, convoco os senhores sócios para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 14 de novembro corrente, às 17 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 124/126, afim de deliberar a respeito do disposto no artigo 81 dos Estatutos, e seu parágrafo primeiro, isto é, sobre o plano de reconstrução da sede social, sobre a base de alienação e aquisição de imoveis e outras operações financeiras que interessam ao patrimônio social. Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1944 — Edison Passos — Presidente.

Elogiado pelo comandante naval do Norte

O contra-almirante Teobaldo Gonçalves Pereira, comandante naval do Norte, elogiou, em ordem do dia, nestes termos, o capitão-tenente João Edurado Seco: "Tenho satisfação em elogiar o capitão-tenente João Eduardo Seco pelo zelo, atividade e competência com que desempenhou, durante o período de um ano, o cargo de ajudante de ordens do comando naval do norte."

QUEM PERDEU ?

O Sr. Balduino Machado encontrou um molho de chaves, perdido na Praça Mauá. Está à disposição do dono na portaria de A NOITE.

Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acôrdo com a Portaria CNT-60, de 25 de Outubro p. p. e na forma das instruções em vigor, ficam convocados os servidores do Lloyd Brasileiro, para, no próximo dia 14, reunidos em Assembléia, elegerem o seu delegado-eleitor à Convenção, que renovará o Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

Para os empregados de terra e marítimos ora nesta capital, serão instaladas mesas eleitorais no Escritório central e nas Ilhas de Mocanguê e dos Ferreiros, que funcionarão, a primeira, a partir das 14 horas, e as duas últimas, depois das 8.

BAZILEU GOMES — Assistente do Diretor.

Vão julgar dois pilotos da Marinha Mercante

Estão sendo processados pela Justiça Militar, os pilotos da Marinha Mercante, Bruno Mariotti e Paulo de Miranda Schmidt. Para fazerem esses processos e, depois, julgar os acusados, foram sorteados juizes militares: capitão de corveta Manoel da Silveira Carneiro, capitão de corveta Octavio de Sá Earp, capitão de fragata Raul Alvares de Azevedo e Castro, capitão tenente Acir Dias de Carvalho Rocha, capitão-tenente Antonio Gomes e Silva.

Falta de energia elétrica, em São Luiz

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Por falta de energia elétrica pararam várias indústrias. A companhia afirma que é por falta de combustivel, estando o govêrno a providenciar para sanar a falta.

Homenagens a Dom Vital

Prosseguem, com brilho sempre crescente, as homenagens que estão sendo prestadas à memória do inolvidavel prelado que foi Dom Vital de Oliveira, comemorativas do 1º centenário de seu nascimento a 27 do corente. A missa campal celebrada ontem pela manhã, no adro do Convento de Santo Antonio pelo Núncio Apostólico, teve grande esplendor. Durante a missa, monsenhor Leovigildo Franca ia explicando aos fiéis as suas várias passagens e ao terminar o Santo Sacrifício, monsenhor Benedito Marinho, o panegírico do inclito bispo pernambucano. A banda de música do Corpo de Bombeiros executou vários trechos durante e depois da missa.

SORTEIO DA "SUL AMÉRICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Realizando-se no dia 16 do corrente o 72º sorteio das apólices do valor de Cr$ 5.000,00, emitidas com a cláusula de amortizações semestrais, convidamos os Srs. segurados e o público a assistir esse ato, que terá lugar às 14 horas, na Agência Metropolitana da Companhia, à Avenida Rio Branco, 133, 5º andar.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1944.

A DIRETORIA.

Cinema

Cena de "Mulher Satânica", onde de vê, Vivian Austin, Marie Rochie, Paulita Arvizu, Beth Dean, Patricia Mace e Thelma Joel, filme colorido que a Universal está apresentando nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, República, Star e Fluminense.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA, CARIOCA, ROXY E AMÉRICA — "De amor também se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Gente Honesta", filme nacional, com Oscarito e Lídia Matos. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE — 10.ª semana — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Arturo de Cordova, Katina Paxinou e Joseph Calléia — Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O pato e o condor", desenho colorido do Pato Donald, de Walt Disney; "A Borralheira vai a uma festa", desenho; "A libertação da Grécia", documentário; "Chama entre cinzas", miniatura; "Atletas na guerra", variedade — Sessões contínuas, a partir das 12 horas.

ODEON — "Uma voz na tormenta" com Francis Lederer e Sigrid Curie. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

IPANEMA — "Casados sem casa", com Adolphe Menjou e Pola Negri — Sessões a partir das 20 horas.

REX — "A ponte de San Luiz Rey", com Lynn Bari. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "A palhêta da vida", com Monty Woolley e G. Fields — Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "A filha do comandante", em tecnicolor, com Kathryn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Arsha Hunt e outros — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,35 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Aurora sangrenta", com Margaret Sullyvan, Ann Sothern e Joan Blondell — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, REPÚBLICA, STAR E PARISIENSE — "Mulher Satânica", em tecnicolor, com Maria Montez, John Hall, Sabú e Lon Chaney — — Às 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No programa o "short" colorido: "Águia versus Dragão".

CINEAC TRIANON — "As barricadas de Paris", documentário; "Invasão da Grécia", "A entrada em Antuérpia", documentário; "O bombardeio de Aachen", documentário: desenhos, comédias, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Trágico amanhecer", com Jean Gabin.

COLONIAL — "E o espetáculo continua", com Eddie Cantor e George Murphy — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Perseguidos", com Errol Flynn e Lalie Bishov. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Mirim Hopkins. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Maria Antonietta", com Norma Shearer e Tyrone Power. — Sessões a partir das 15,00 horas.

D. PEDRO — "Conciência mortas", com Henry Fonda e "Grito de Rebelião", com Eric Portman. — Sessões a partir das 15 horas.

VOLTARÁ NA PRÓXIMA PRIMAVERA AO RIO

Como o almirante Ingram se dirigiu ao ministro da Marinha e ao comandante Naval do Centro

O almirante Jonas Ingram, que acaba de ser promovido ao mais alto posto de sua carreira e nomeado comandante-chefe da Frota Norteamericana do Atlântico, exerceu, durante três anos, como vice-almirante, o cargo de comandante da Quarta Esquadra, com sede no Recife, tendo se tornado, por suas ações navais e atitudes sociais, uma figura querida e respeita por todos os brasileiros.

Agora, devendo deixar o Brasil para assumir as suas nova funções na guerra atual, o almirante Ingram dirigiu ao ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, a seguinte mensagem:

"Meu prezado amigo: Sua Excelência o ministro da Marinha — Deixo Recife domingo pela manhã e sigo para Washington D. C., onde substituirei no dia 15 o almirante Ingersoll no cargo de comandante em chefe da Esquadra Americana do Atlântico. Esta nova função permite-me manter meu interesse pelo Brasil e pelo Atlântico Sul. Ela permitir-me-á também fazer visitas periódicas ao Rio para manter viva minha amizade com vossa excelência e com meus amigos brasileiros. Tudo isso aconteceu tão rapidamente que não me permitiu visitar o Rio antes da minha partida que espero voltar aí no princípio da Primavera. Meu interesse e amizade pela Marinha Brasileira não diminuirão nem tampouco minha amizade para com o povo brasileiro".

Do almirante Ingram ao comandante naval do Centro

O almirante Jonas Ingram dirigiu ao almirante José Maria Neiva, comandante Naval do Centro, que, durante dois anos, quando no Comando Naval do Nordeste, esteve sempre em contacto permanente e em perfeita colaboração com o comando naval norteamericano, o seguinte telegrama:

"Venho dizer um "até breve" ao prezado amigo, pois sigo para assumir minhas novas funções, mas voltarei dentro em pouco para despedir-me pessoalmente do amigo, que conôsco trabalhou nos dias mais ásperos da campanha do Atlântico Sul e que tanto contribuiu para seu sucesso. Peço-lhe que tranmita aos oficiais e praças sob seu comando os meus votos de felicidade o meu profundo reconhecimento pela eficiente cooperação dispensada".

"Jamais esquecerei meus amigos brasileiros"

O almirante Jonas Ingram, que acaba de deixar o comando da 4ª Esquadra norteamericana do Atlântico Sul, para assumir o comando de toda a esquadra do seu país em operações no Atlântico, endereçou ao ministro Salgado Filho a seguinte mensagem:

"Ao deixar o Brasil desejo expressar a Vossa Excelência e aos oficiais e praças da Força Aérea Brasileira minha profunda apreciação, pelo apoio que deram no prosseguimento, com sucesso, da campanha no Atlântico Sul contra o inimigo comum. Os laços de amizade, que foram estabelecidos entre as forças em operações das nossas duas nações, perdurarão e nunca serão esquecidos. Meu interesse pela Força Aérea Barsileira nunca irá cessar, nem esquecerei jamais meus amigos, os brasileiros".

Um milhão de sacos, a safra do arroz, só em Camaquã

Porto Alegre, 14 (Da Sucursal da A NOITE) — Informam do município de Camaquã que a safra de arroz é de cerca de um milhão de sacos no valor de 30 milhões de cruzeiros tomando-se por base o custo atual de arroz com casca.

Exercícios de tiro real em Recife

RECIFE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O 3º grupo movel de artilharia de costa, instalado na Praia da Piedade realizou importantes exercícios sob o comando do tenente-coronel Aristides Lima Camara, na presença do general Isauro Regueira, comandante da 7ª região militar e outros oficiais brasileiros e norteamericanos. Serviu de objetivo dos exercícios um pequeno alvo arrastado por um rebocador. Quatro peças da 2ª bateria entraram em ação, tendo cada peça disparado dez tiros à distância de 7.600 metros. Os resultados foram satisfatórios.

L[illegible]tou com o submarino alemão, afundando-o

O batismo do avião "Fr ank Knox" pela Sra. James Forrestal — A cerimônia de ontem, no Aeroporto Santos Dumont

Flagrante do b atismo do avião "Frank Knox"

Sob a presidência do ministro Salgado Filho, titular da Aeronáutica, realizou-se ontem à tarde, no Aeroporto Santos Dumont, a solenidade do batismo do avião a que foi dado o nome de Frank Knox, em homenagem à memória do renovador da Marinha de Guerra dos Estados Unidos para os embates navais com as potências do Eixo, e grande amigo do Brasil, país que visitou em 1942.

A cerimônia contou com a presença de oficiais da Marinha e da Aviação norteamericana e da Força Aérea Brasileira, além de muitas senhoras, que acompanharam a Sra. James Forrestal, esposa do atual ministro da Marinha dos Estados Unidos, e de numerosas outras pessoas, inclusive vários elementos da aviação civil e altos funcionários do Ministério da Aeronáutica.

Falou em primeiro lugar o Sr. Assis Chateaubriand, exaltando a figura de Frank Knox, como jornalista e como homem público. Seguiu-se com a palavra a madrinha, que leu o seu pequeno discurso, recebendo muitos aplausos.

Afundou um submarino

O avião que o ministro Salgado Filho destinou para receber o nome ilustre com que foi batizado é um Catalina de bombardeio, o mesmo que com a pitoresca denominação de "Fumando espero" empenhou-se no mais sério combate travado em águas brasileiras contra submarinos alemães.

A luta verificou-se na altura da Ilha Grande, em outubro de 1943. O avião, que estava sob o comando do então capitão Taunay, posteriormente promovido ao posto de major por ato de bravura, assim como os demais tripulantes, regressou à sua base, depois de ter afundado o submarino, todo marcado de balas, com avarias graves, indícios irrefutaveis da violência do combate aero-naval.

A homenagem adquiriu maior significação, justamente por esse fato, pois o nome de Frank Knox passa a fulgir num avião com uma tradição guerreira.

Como falou a madrinha

O discurso proferido pela Sra. James Forrestal, madrinha do "Frank Knox", foi o seguinte:

"Senhor ministro. Sintó-me muito honrada por me encontrar no seu notavel e glorioso país. Ocasiões, como esta, são das que trazem à superfície os meus maiores sentimentos. Batizar este robusto avião com o nome de um homem forte e honesto — um tipo de avião e de um homem, que demonstraram, ambos altas qualidades e valor nesta crise tremenda da história mundial — é uma grande honra que me concedem.

Frank Knox era um grande amigo, e uso a palavra grande de um ponto de vista pessoal, nacional e internacional. De homens de tal valor e calibre é que se fazem os grandes patriotas. As suas boas ações brilham neste mundo mau, dando esperanças e luz à humanidade oprimida. Quem, como eu, teve o privilégio de conhecer Frank Knox, de coração bondoso e energia indômita, há de sentir que navios e aviões que tiverem a honra de ostentar o seu nome serão excelentes navios e aviões. Este, que batizo, será um avião honesto com um nome honesto".

Sul America Capitalização S. A.

As comemorações do seu 15º aniversário

A passagem do 15.º aniversário da fundação da Sul América Capitalização deu ensejo a diversas comemorações, de cujo programa iniciado com uma recepção à imprensa na sede social da Companhia constaram diferentes festas, reuniões e solenidades. Para tomar parte nas múltiplas celebrações da festiva data vieram a esta capital numerosos representantes e colaboradores da empresa em muitos dos Estados do Norte, do Sul e do Centro. A despeito das dificuldades de transportes do momento, aqui se reuniram durante mais de uma semana, tendo já alguns regressado aos seus postos e estando outros em vésperas de fazê-lo.

Visita da imprensa

Essa série de atos comemorativos foi iniciada por uma visita da imprensa às instalações da Companhia, no "Edificio Sulacap" desta capital, um dos importantes edifícios que essa empresa vem erguendo nas nossas principais cidades. Essa reunião proporcionou aos jornalistas uma visita interessante e instrutiva que lhes permitiu conhecer detalhes da organização técnica dos serviços centralizados na sede onde a simplicidade do mecanismo administrativo manejado por menos de duzentos funcionários mantém a eficiência do funcionamento de toda a vasta rede de atividade da empresa, disseminadas no território nacional. Na sala de reuniões da Diretoria e da Administração, a Companhia ofereceu aos seus hóspedes uma taça de champagne, sendo intérprete da Diretoria o Sr. João Picanço da Costa, veterano da alta administração da Sulacap como das demais empresas do grupo Sul-América. Em seu singelo e formoso discurso, o Sr. Picanço da Costa pôs em destaque a cooperação e o estímulo prestados pela imprensa brasileira a todas as iniciativas benéficas aos interesses da comunidade, entre as quais tanto avultava a da fundação da primeira sociedade de capitalização do país que no seu 15.º aniversário já se apresenta como a primeira instituição do gênero em todo o mundo, com uma carteira de títulos em vigor de mais de 6 bilhões de cruzeiros e tendo apresentado, somente no mês de outubro, 233 milhões de novos negócios, record de produção mensal que pôs em evidência a coesão e o amor profissional dos seus colaboradores. Em nome dos visitantes, agradeceu as saudações e homenagens da Diretoria da Sulacap, o Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., em um brinde cheio de vivacidade, que terminou fazendo votos pela crescente prosperidade da empresa.

O Sr. Antonio Sanchez de Larragoiti Junior, vice-presidente da Sul-América Capitalização, pronunciando sua conferência sobre "O Grupo Sul-América na participação e na evolução da previdência social, na América do Sul", no auditório da Casa do Jornalista

Visita da imprensa à sede da Sul-América Capitalização, por ocasião da passagem do seu 15.º aniversário

Reunião íntima

Nesta mesma tarde e também na sede da Companhia realizou-se a reunião oferecida pela Diretoria aos funcionários colaboradores e suas famílias. No vasto "hall" do Edifício Sulacap foi armado um irrepreensivel serviço de "buffet", tendo sido a reunião aberta pelo vice-presidente, Sr. Antonio Sanches de Larragoiti Junior, que em seguida deu a palavra ao gerente, Sr. Mario B. de Andrade Ramos, que dirigiu aos funcionários da empresa uma calorosa saudação. Encerrou a série de brindes o Dr. James Darcy, tambem vice-presidente da Diretoria, que felicitou muito especialmente os Diretores, funcionários e colaboradores que receberam os distintivos Sulacap de 15, 10 e 5 anos de casa. O antigo parlamentar e eminente jurista, com aquela fluência admiravel que desde muito o consagrou entre os grandes oradores brasileiros, traçou um quadro brilhante de significação daquela festa de trabalhadores e da contribuição que eles davam à prosperidade geral da Nação expandindo o raio de ação da previdência racionalmente praticada.

A reunião prolongou-se com animada frequência até o cair da noite e foi um agradavel convivio entre dirigentes e auxiliares da grande empresa. Além dos funcionários da sede, compareceram os superintendentes de produção e outros colaboradores de fora do Rio, que aqui se encontravam para participar das festas comemorativas da data.

Missa em ação de graças

Transposto o pórtico das primeiras festas com as duas reuniões na sede social realizou-se em seguida, no sábado, dia 4, a solenidade religiosa na matriz da Candelária, em ação de graças pelo êxito completo da iniciativa há 15 anos tomada, ao se fundar a Sul-América Capitalização. O vasto templo, repleto, apresentava-se em toda a imponência de sua grandeza; e foi sem dúvida aquele momento a grande culminância espiritual de todas as comemorações do programa organizado para passagem do terceiro lustro da existência da empresa. Ao fim do ofício, que foi muito concorrido, foi ouvida bela oração proferida pelo monsenhor Dr. Henrique de Magalhães.

Esporte e danças

Esse dia foi encerrado com duas festividades diferentes, uma de carater esportivo, e outra de feição social, em que tomaram parte os funcionários e colabodores e suas famílias. Ambas realizaram-se na sede do Botafogo Football Club, a primeira constando de provas desportivas disputadas no campo de sports daquele importante centro: a segunda em seus salões, com um "cock-tail" dançante, que teve todos os atrativos de uma elegante festa mundana.

Reuniões técnicas e comerciais

Aproveitando a reunião nesta capital de importantes funcionários, organizadores e destacados colaboradores nesta capital, da "Hollerith" e na sala do conselho da A. B. I., foram realizadas reuniões técnicas e comerciais, nos dias 6 e 7, nas quais foram discutidas teses de aperfeiçoamento do trabalho, dentro de elevada ética profissional, tal como num pequeno congresso de capitalização.

Sessão solene

Além das reuniões técnicas a que nos referimos, houve na tarde do dia 6, no Auditório da Casa dos Jornalistas uma assembléia de Diretores, Funcionários e Colaboradores da Produção, a que compareceram também altas autoridades administrativas. A mesa da reunião compunha-se de vários diretores da empresa aniversariante e de outros do mesmo grupo Sul-América, além de autoridades administrativas e do representante da Diretoria da A. B. I. Foi aclamada para presidir a assembléia o presidente do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, Sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, antigo ministro de Estado e ex-presidente de Minas Gerais e da Câmara dos Deputados. Declarando abertos os trabalhos, o Sr. Antonio Carlos pronunciou um conciso discurso sobre a significação daquela assembléia e terminou por agradecer à presidência da A.B.I., a gentileza de ceder as instalações da sua sede para que a família sulacapeana nela fizesse uma parte das comemorações da fundação da empresa caçula entre as organizações de previdência do Grupo Sul-América. Respondeu aos agradecimentos do presidente Antonio Carlos o Sr. Belisário de Souza, diretor fundador e antigo presidente da A. B. I. Em seguida, foi dada a palavra ao Sr. Jacques Singery, gerente geral da Sul-América Capitalização, que dirigiu a todos os colaboradores do êxito da Sulacap, tanto aos presentes como aos ausentes, uma expressiva alocução de agradecimento aos serviços prestados à expansão da grandeza da Companhia. Encerrado, com vibrantes aplausos, o discurso do gerente-geral da Sulacap, o Sr. Antonio Carlos deu a palavra ao Sr. Antonio Sanches de Larragoiti Junior, vice presidente da Diretoria, para proferir a sua conferência sobre "O Grupo Sul-América e sua participação na evolução da Previdência Social na América do Sul".

O trabalho do Sr. Larragoiti Junior, que mereceu da assistência os mais fartos e calorosos aplausos, foi uma síntese brilhante dos primórdios da iniciativa privada em matéria de previdência nesta parte do continente e especialmente em nosso país. Filho e neto de fundadores e organizadores da primeira empresa do Grupo, que há cinquenta anos aqui se instalou, nacionalizando a indústria do seguro de vida, e êle próprio proeminente orientador e diretor desse sólido conjunto de empresas de previdência e fundador da que estava comemorando o seu 15.º aniversário, o conferencista estava naturalmente indicado para tratar em um brilhante esforço a formação desse importante núcleo e o seu subsequente desenvolvimento até alcançar o grau de prosperidade, pujança e prestígio de que desfruta atualmente. Em um estilo a um tempo vigoroso e leve, a que não faltaram as notas de "humour" ao lado das citações de cifras e de datas, o conferencista desenvolveu o seu tema demonstrando a influência que essas iniciativas tiveram em nosso meio em que hoje são expressões vitoriosas da própria grandeza nacional. Foi uma crônica viva e palpitante das energias realizadoras dos pioneiros nesse setor da previdência, o quadro que a palavra colorida do Sr. Larragoiti Junior esboçou perante a assistência reunida no Auditório da A. B. I. E essa assistência aplaudia com calor a bela conferência, em que se resume meio século de energia construtora e que constituiu a nota intelectual predominante nas comemorações do 15.º aniversário da fundação da Sul-América Capitalização. Encerrando os trabalhos da reunião, o presidente Antonio Carlos congratulou-se com o êxito da assembléia e dirigiu afetuosos agradecimentos à assistência.

Outras manifestações de júbilo

Além de toda a série de festas e reuniões a que fizemos referência, houve diversas outras ocorrências de confraternização da familia sulacapeana, como almoços, jantares e passeios, pelejas desportivas, etc, destacando-se o almoço oferecido no dia 5 pelo Sr. Augusto Niklaus Junior, superintendente geral das Agências e sua esposa, realizado na sua encantadora residência, na Gávea, e também um elegante "cock-tail" oferecido pelo Sr. Jacques Singery e sua senhora aos funcionários e colaboradores da Sulacap, festa que encheu horas agradaveis na "terrace" da A.B.I. e durante a qual se fizeram ouvir em aplaudidas orações o Sr. José Afonso Duarte, superintendente da produção em São Paulo, o Dr. José Alves Vilella, gerente administrativo da Sucursal de Pernambuco; Sr. Maceu Carlos, inspetor geral da Produção na Capital Federal; o Sr. Jacques Singery, gerente geral da Sulacap e o diretor da Companhia Dr. Adhemar de Faria que encerrou os discursos em uma feliz alocução de resposta a todos os oradores. Como vimos, não foram somente de festas os dias comemorativos da passagem do 15.º aniversário da Companhia, pois estando aqui reunidos tantos elementos do setor da produção e da administração foi o ensejo aproveitado para trocas de idéias, conferências técnicas, discussões de teses sôbre os mais variados aspectos das atividades profissionais. Teve assim os mais amplos objetivos a comemoração do marco inicial da capitalização no Brasil, em um intenso programa de uma intensa semana de confraternidade e de cooperação.

Primeira fila da assistência à missa de ação de graças celebrada na Candelária, por ocasião da passagem do 15.º aniversário da Sulacap

Noite de atração para a aquática carioca

NA PISCINA DO BOTAFOGO, REALIZA-SE, QUINTA-FEIRA PROXIMA, O CAMPENATO UNIVERSITARIO DE NATAÇÃO

Cada dia que passa, maior é o entusiasmo e mais crescente a espectativa que a gente observa no ambiente universitário, como no sport aquático em geral, pela disputa, no dia 16, na piscina do Botafogo, do Campeonato Universitário de Natação de 1944.

Os estudantes cariocas, que ostentam o honroso titulo de tri-campeões brasileiros de natação, pois venceram os três últimos Jogos Brasileiros Universitários, lutarão entre si, para se conhecer qual a Escola campeã da F. A. E. em 1944. Nessa contenda, apresentam-se como favoritos os quadros da Faculdade de Direito e Engenharia.

Os fans do salutar sport terão quinta-feira um espetáculo dos mais atraentes, a julgar pelos nomes que irão desfilar na magnifica piscina iluminada do alvi-negro, pois entre os universitários se encontram os maiores valores da natação carioca. Vários recordes serão tentados, prevendo-se a quebra dos 100 metros, nado de costas, por Paulinho e a marca dos 400 livres, por Geraldo Mota.

O campeonato é promovido pela Federação Atlética de Estudantes, estando o controle técnico das provas entregues à direção da Federação Metropolitana de Natação.

Instituto de Colonização Nacional

Vai reunir-se sua diretoria

Será realizada hoje, terça-feira 14, às 16 1/2 horas, no salão nobre do Edificio da Bolsa, à praça 15 de Novembro, 20, a reunião semanal da Diretoria do Instituto de Colonização Nacional.

Irati exportou mais de três milhões de quilos de mate

IRATI (Paraná), 14 (Serviço especial de A NOITE) — A Cooperativa Mate Florestal encerrou seu balanço, demonstrando que exportou mais de três milhões de quilos de mate.

Comunicados Funebres

DR. PERICLES BARBOSA LIMA

(30.° DIA)

Amigos do inolvidável Dr. PERICLES BARBOSA LIMA convidam sua família, parentes, colegas e amigos para assistirem à missa que em intenção a sua alma fazem celebrar amanhã, dia 15, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

DULCE SOFIA PARETO

(30.° DIA)

Carlos Raul Pareto e senhora, viuva Dr. Francisco Carneiro Monteiro de Sales e familia, viuva Dr. João Vitorio Pareto Junior e familia, Dr. Horacio Antonio da Costa e familia, Dr. Flavio José Pareto e família, Dr. Clodomiro Vieira Sousa e familia, viuva Dr. Raul Carlos Pareto e familia, Pedro Marques Nunes e senhora, Vasco Marques Nunes e familia, Frederico Brussmann e familia, Adelina Goeldi e familia convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 30.° dia que fazem celebrar em sufrágio da alma de sua pranteada e inesquecivel DULCE, quinta-feira, dia 16 do corrente, às 10 horas da Igreja de N. S. Mãe dos Homens (Rua da Alfândega).

Franscisco Jorge Lopes

(MISSA DE 7.° DIA)

Jorge Lopes, profundamente sensibilizado, vem de público agradecer as inúmeras provas de simpatia e conforto que recebeu de seus amigos que compareceram ou enviaram cartões, telegramas, coroas e flores por ocasião do sepultamento de seu inesquecivel irmão FRANCISCO JORGE LOPES, convidando a todos para a missa de 7.° dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, dia 15 do corrente, às 10 horas da manhã.

FRANCISCO JORGE LOPES

(MISSA DE 7.° DIA)

Willmann, Xavier & Cia. Ltda. agradecem penhorados a todos que manifestaram sua solidariedade pelo falecimento de seu digno sócio e amigo FRANCISCO JORGE LOPES, e convidam aos parentes e amigos do extinto para assistirem à missa de 7.° dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas de amanhã, dia 15 do corrente, quarta-feira.

Alberto Pereira da Fonseca

Marcellino Pereira e senhora convidam parentes e amigos para a missa de seu filho, que farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 15, às 9 ½ horas, no altar-mor da igreja de Santo Antonio dos Ricos.

D. Isolina de Mendonça Firmino

(SANTINHA)
(FALECIMENTO)

Sua familia comunica seu falecimento saindo o féretro da Capela principal do Cemitério de São João Batista, hoje às 17,30 horas, para o mesmo cemitério.

Manoel Coelho da Silva Ferreira

(30.° DIA)

A viuva Olivia Gonçalves Ferreira, cunhados e sobrinhos convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.° dia que mandam celebrar em intenção do repouso e da paz na graça de Deus do seu queridissimo e nunca esquecido esposo, cunhado e tio MANOEL COELHO DA SILVA FERREIRA, no dia 15, quarta-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja São Francisco de Paula. Por mais esse ato de piedade cristã, antecipadamente, agradecem. Pedem dispensa de pêsames.

EXCURSIONISMO

Excursão pelo C. E. R. J. ao Pontal de Sernambetiba

Domingo, 19, associados do Club Excursionistas Rio de Janeiro vão fazer uma excursão ao Recreio dos Bandeirantes, em Jacarepaguá, onde os "lagartixas" terão oportunidade de escalar o Pntal de Sernambetiba, com 120 metros de altitude.

O encontro dos participantes para esta excursão-recreio será na estação Pedro II, às 6 horas, e o guia será o Sr. Fernando Pinto Bravo. O equipamento é: trajo de passeio, farnel e cantil e roupa de banho.

— Tambem domingo, uma turma de escaladores do C. E. R. J. irá grimpar o cume do Tijuca-Mirim, pela estreita "chaminé" há pouco conquistada e que constitui um verdadeiro "test" de alpinismo. Altitude: 900 metros. Posição: Distrito Federal-Tijuca. Tipo: montanha-pesada com escalada (super-escalada). Itinerário: Alto da Boa Vista-Bom Retiro-"Mirim", via "Chaminé do Inferno". Volta pelo mesmo itinerário, exceituando-se a Chaminé. Outra turma seguirá no dia 19. Itinerário a critério do guia. Condução: bonde até o Alto. Equipamento: completo para escalada. Encontro: Dia 18: bonde de Alto que parte das Barcas às 20,23 horas. Dia 19 — Bonde que parte às 5,58 horas. Guias: Silvio J. Mendes e Oscar Azambuja Faustino da Silva.

Escalada sensacional do Pão de Açucar — Montanhistas do C. E. R. J. subiram até o cimo pela "chaminé"

A chaminé do "Pão de Açucar" acaba de ser escalada pelos destemidos montanhistas S. Jonquim Mendes, Guide e Rolff Vegeli, do Club Excursionista Rio de Janeiro. Foi uma façanha deveras notavel, pois a chaminé, quase vertical, medindo mais de 200 metros de extensão, é cheia de lances, uns logo após os outros e cada qual mais dificil. Grande número de pregos, longa metragem de cordas e outros artificios foram usados nas quatro tentativas.

A escalada foi classificada como "super-pesada".

Aos destemidos excursionistas será oportunamente prestada uma homenagem.

A conquista data de 15 de outubro findo.

FIGA

PERDEU-SE uma, de estimação, no trajeto de Fernando Mendes à Lapa, com incrustações em ouro e um brilhante. Gratifica-se com o valor da mesma a quem a entregar à Rua Chile, 29, leiloeiro Affonso Nunes.

OBJETO DE ESTIMAÇÃO

Perdeu-se no trajeto da Casa Hermany, rua Gonçalves Dias, no Largo da Carioca, ponto de lotação zona Sul, uma chateleine de ouro, com um passarinho. Pede-se a quem achou entregar à rua Paulo Barreto, 31, Botafogo, onde será gratificado.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE:

9.00 — MÚSICAS VARIADAS.
13.00 — ONDAS MUSICAIS, em gravação.
14.30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
15.30 — PROGRAMA EM CADEIA, com a emissora de ondas médias da Rádio Nacional, PRE-8.
16.00 — ADMIRAVEL INTRUSA, rádio-novela de Jaime Faria Rocha.
16.30 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
18.15 — NOTICIARIO PORTUGUES.
18.25 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
18.55 — SUPLEMENTO DE FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19.00 — CRITICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19.30 — AVENTURAS POLICIAIS, programa de rádio-teatro.
20.00 — HORA DO BRASIL, do D.I.P.
21.00 — CORO DOS APIACAS, dirigido pela Prof. Lucilia Guimarães Vila Lobos.
21.15 — ALBERTINHO FORTUNA, com violões.
21.30 — NAMORADOS DA LUA e seus sucessos.
21.45 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
22.00 — ENCERRAMENTO.

Eleita a diretoria da Sociedade dos Criadores de Pernambuco

RECIFE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Foi eleita a primeira diretoria da Sociedade Nordestina de Criadores, assim constituída: presidente, Lauro Borba; vice, Manoel Rego; secretário, João Brandão; 2º, José Lucena; tesoureiro, José Lobo.

Teatro

Hoje, a esperada estréia de Richiardi Junior, no Teatro Recreio

"Mágica e ritmo", este o título da revista de ilusionismo, música e féerie com que, hoje, Richiardi Junior e sua companhia apresentar-se-ão ao público carioca iniciando no Teatro Recreio a mais atraente temporada do ano.

Richiardi Junior, o mais jovem ilusionista do mundo, aplaudido em quase todos os países da América e Europa, tendo se iniciado na difícil arte da magia, aos 17 anos, com seu pai, o famoso Richiardi, vai mostrar à platéia carioca um gênero de espetáculo originalíssimo, pela sua variedade e mesmo. Além da montagem apurada de "Mágica e ritmo" a revista será interpretada, ao que se anuncia, por artistas de mérito que tomam parte nos vinte e um quadros que compõem os seus dois atos. Dentre esses destacam-se Doris Lloret, "vedette" graciosa; Carol, notavel cômico; Arlette and Dueler, bailarinos fantasistas e Leonor de Diego, primeira bailarina do seleto conjunto.

Um grupo de garotas, exuberantes de "charme", que é as "Richiardi Girls", tem, também, atuação destacada na revista, bailando e cantando ao som da orquestra-jazz que animará os espetáculos.

"A mulher do padeiro", no Serrador

Continua em franco sucesso no Serrador a comédia "A mulher do padeiro", na excelente interpretação de Procopio Ferreira, Norma Geraldy e demais componentes do elenco.

"O maluco da Avenida", no Glória

Devido ao grande sucesso artístico e financeiro que vem alcançando no Glória a tragi-comédia "O maluco da Avenida", original de Carlos Arniches, em adaptação de Otavio Rangel, o ator-empresário Jayme Costa ainda não pôde fixar a data da "première" da peça da época, "Vila Rica", original de R. Magalhães Junior, e na qual estreará a aplaudida atriz Alma Flora. Ainda hoje "O maluco da Avenida" será representada em duas sessões.

"Iá-lá boneca", no Rival

Muito breve subirá à cena no Rival Teatro a engraçada peça "Iá-lá boneca", original de Ernani Fornari, que tão grande êxito alcançou quando representada pela primeira vez no Ginástico. Lucia Delor, a graciosa atriz fará, como na primeira, a protagonista. Até lá permanecerá em cartaz do Rival "O simpático Jeremias", comédia de Gastão Tojeiro.

"Princesa dos dólares", no Carlos Gomes

Até à próxima quinta-feira ficará em cena no Carlos Gomes a divertida opereta "Casta Suzana", de Jean Gilbert, legítimo sucesso da atriz-cantora Maria Amorim na protagonista. Na sexta-feira será dada, em "première", a linda opereta "Princesa dos dólares", de Léo Fall. Reaparecerão nessa noite, ao lado de Maria Amorim, que interpretará "Alice", o soprano dramático Iranisa Régis na "Daysi", e Pedro Celestino em "Fredy". Lia Bastos, estudiosa atriz, terá a sua primeira oportunidade nessa temporada desempenhando "Condessa Olga".

"Pedacinho de gente", no Fenix

Bibi Ferreira e sua companhia representarão até a próxima quinta-feira a comédia "Que fim de semana", original de Noel Coward, em tradução de Tindaro Godinho. Na sexta-feira subirá à cena, no teatro da avenida Almirante Barroso, a linda comédia "Pedacinho de gente" (Scampolo), de Dario Niccodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva. Bibi Ferreira fará "pedacinho de gente", protagonista, e está sendo orientada por seu pai, o ator comendador Procopio Ferreira.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O maluco da Avenida", comédia de Carlos Arniches, em adaptação de Otavio Rangel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Que fim de semana"! comédia de Noel Coward, em tradução de Tindaro Godinho, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 21 horas.

RIVAL — "O simpático Jeremias", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Delorges Caminha. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19.45 e às 21.45 horas.

CARLOS GOMES — "Casta Suzana", opereta de Jean Gilbert, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 20.30 horas.

SERRADOR — "A mulher do padeiro", comédia extraída do film do mesmo nome, pela Companhia Procopio-Norma. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Richiardi Junior e sua companhia. Às 20 e às 22 horas.

Cerimônias Votivas

Samuel José Pereira das Neves

(AÇÃO DE GRAÇAS)

Luiz José Pereira das Neves, senhora e filho convidam os parentes e amigos de SAMUEL JOSÉ PEREIRA DAS NEVES, para assistirem à missa que, em ação de graças pelo seu 80º aniversário, mandam celebrar no dia 17 de novembro corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

SERÃO REALIZADOS TORNEIOS DE VOLLEY-BALL EM TODAS AS PRAIAS DO RIO

A PROVA 15 DE NOVEMBRO

Brilhante fecho da temporada de remo

A Federação Metropolitana de Remo vai encerrar, amanhã, a sua temporada de remo com a prova Urca-Santa Luzia, da qual participarão guarnições paulista e cariocas. Concorrentes bandeirantes mostram-se em condições de vencer, o que está provocando grande interêsse em tôrno dessa competição.

Taça Prefeito Henrique Dodsworth

Para premiar os recordistas na competição pró-record da Federação Metropolitana de Atletismo

Para maior relêvo da II Competição pró-record que a F. M. A. promoverá, sábado próximo, no estádio do Fluminense F. C., foi instituida a Taça Prefeito Henrique Dodsworth.

Vevé, o melhor

PINHEGAS QUEIXA-SE AINDA DA CONTUSÃO NO TORNOZELO

Jurandir fez três provas excepcionais — Flavio Costa não adotará o "despistamento"

Tudo indica que no selecionado carioca não haverá "chaves de dispistamento". Flavio Costa é radicalmente contrário a essa orientação, não adotando-a no Flamengo e quando dirige um selecionado, seja o carioca ou o brasileiro.

Se há problemas, escala o elemento que apresente melhores condições físicas ou de adaptação ao team e somente deixa para última hora a indicação de um crack em caso de enfermidade, ou contusões.

Vevé está em melhores condições físicas

Flavio Costa já escalou praticamente o selecionado carioca: Jurandir, Mundinho e Augusto, Biguá, Danilo e Jaime; Djalma ou Jorginho, Zizinho, Heleno, Ademir e Vevé.

A escalação de Vevé surgiu de suas melhores condições físicas. Pinhegas ainda se queixa dos tornozelos e num encontro de maior responsabilidade poderá ter complicações.

Ademir é o maior meia-esquerda

O técnico do scratch não teve duvidas na escalação de Ademir, considerado o maior meia-esquerda do país, no momento.

Jurandir e Batatais

Jurandir fez um treino excepcional no sábado e sua indicação adveio dessa atuação e observações colhidas no encontro Flamengo x Vasco e Flamengo x scratch.

Treino ligeiro hoje

Hoje os cracks farão em São Lourenço um ligeiro exercício. Amanhã, quarta-feira, o selecionado carioca fará o treino definitivo para a batalha com os mineiros, a realizar-se domingo à tarde, no estádio do Pacaembú, em São Paulo.

A NOITE — 3.ª-feira, 14/11/44 — N. 11.767

NOVOS HORIZONTES PARA O VOLLEY-BALL CARIOCA

A F. M. V. reuniu, ontem, os cronistas da cidade, desvendando-lhes o seu novo e promissor programa

A Federação Metropolitana de Volley-ball saiu há pouco, de uma crise aguda. E mercê dos esforços de sua nova diretoria, está reagindo valentemente, já tendo pronto um magnifico programa de realizações.

Uma reunião proveitosa

Ontem, o presidente da F. M. V. Sr. Oswaldo Barreto Robinson, reuniu na séde da sua entidade, os cronistas e desportistas da cidade. E brindando-os com um delicioso nectar, desvendou-lhes o seu vasto programa. Dele consta a realização de uma série de torneios abertos, com o fito de estimular a prática do volley-ball.

Em todas as praias

Logo após a conclusão do campeonato oficial, em dezembro, disse-nos o presidente Robinson que levará a efeito um grande torneio aberto nas praias cariocas. Do certame só participarão os desportistas que não estejam em atividade nas equipes oficiais, afim de não tirar as possibilidades dos estreantes.

Preparem-se pois os nossos praianos, para esse magnifico certame, animado por uma série de prêmios atraentes e garantido por uma direção segura. O volley-ball, sport de todas as cidades, bem que merece, pela sua praticidade e beleza, maior atenção dos nossos patrícios e patrícias. E não temos dúvidas que o Sr. Robinson, como o seu homonimo da lenda, vencerá todas as dificuldades e fará reviver o volley-ball carioca.

POUCO EFICIENTE A CONDUTA DOS GAUCHOS

Avila, centro-médio do scratch do Rio Grande do Sul

Os paulistas terão, no Rio, domingo, as honras de favoritos da peleja — A estréia dos cariocas com os mineiros, no estádio do Pacaembú

Depois de um domingo sem grandes partidas de football, os cariocas, terão a peleja Gauchos x Paulistas, no estádio do Fluminense.

Com os jogos de domingo — Gauchos x Paulistas nesta capital e Cariocas x Mineiros em São Paulo — o próximo domingo será bem movimentado no setor do football. E assim o Campeonato Brasileiro de Football tomará melhor feição, marchando para os encontros finais.

Os gauchos ainda não fizeram boa prova

Na peleja dos gauchos e paulistas o público carioca poderá conhecer o adversário dos cariocas, se êstes eliminarem os mineiros.

Os paulistas estrearão nesse jogo, fóra do Pacaembú. Os treinos dos bandeirantes revelaram um esquadrão que precisa ainda se articular melhor. Do jogo de domingo é que se poderá avaliar o que poderão os vice-campeões fazer de notavel êste ano.

Mas quanto aos gauchos, o que se pode dizer é bem pouco. Os sulinos ainda não fizeram uma prova convincente. A vitória sôbre os pernambucanos, merecida, não serve, porém, para que dela se possa dizer que os paulistas terão um grande adversário.

O SEGUNDO treino dos cariocas

Grande animação em S. Lourenço — Os quadros — Quinta-feira, o "apronto"

A hora em que estiver circulando a primeira edição de A NOITE, deverá estar terminando o segundo ensaio de conjunto dos cariocas preparativo para a peleja de domingo próximo, contra os mineiros, no estádio do Pacaembú.

Os quadros

Os quadros, sobre a orientação de Flavio Costa apresentar-se-ão assim formados:

Quadro "A" — Jurandir: Mundinho e Augusto; Biguá Dino e Jayme; Djalma, Zizinho, Heleno, Ademir e Vevé.

Quadro "B" — Oswaldo; Nilton e Norival; Ivan, Danilo e Bigode; Lula, Lelé, Isaias, Jair e Jorginho.

... feira, o "apronto"

Flavio Costa e Luiz Vinhaes resolveram marcar para ... feira próxima o "apronto" para a batalha de domingo próximo contra a seleção de Minas Gerais. Após esse exercicio Flavio e Vinhaes designarão o "onze" que estreará no Campeonato Brasileiro de Football.

A C. B. D. NÃO SE OPÕE

A TEMPORADA INTERNACIONAL PLANEJADA PELO SÃO PAULO F. C. E FLUMINENSE COM A COOPERAÇÃO DO PENAROL E NACIONAL

O CND dirá se o Fluminense e o S. Paulo podem jogar com os clubs uruguaios

Sente-se nos meios esportivos um pronunciado otimismo quanto à efetivação da temporada internacional do football idealizada por dois clubes nossos, e outros de Montevidéu. Como há tempos tivemos ensejo de noticiar, o Fluminense F. C. e o São Paulo F. C. pretendem disputar com o Nacional e o Peñarol de Montevidéu, um grande torneio. Esse "tour" de grandes equipes exibir-se-á na capital uruguaia, aqui e no Pacaembú. Será esse certame realizado em principios de 1945, sem prejuizo para o Torneio Extra a ser efetuado no Chile.

Encaminhado ao C. N. D.

Os clubes interessados pediram licença à C. B. D. que se pronunciou favoravelmente, encaminhando o pedido ao Conselho Nacional de Desportos, poder capaz de conceder a necessária licença. E há, como dissemos atrás, fundadas esperanças de que a permissão oficial seja dada.

Para a temporada em S. Paulo

Seguiu ontem, à noite, o Canto do Rio — Zé Luiz, França, Rubinho, Ismael e Gerson reforçarão o conjunto alvi-celeste

Para disputar 3 encontros amistosos na capital bandeirante viajou ontem a delegação do Canto do Rio F. Club, chefiada pelo Sr. Eurico Serzedello Machado, vice-presidente do grêmio alvi-celeste. Além dos profissionais disponiveis, o club niteroiense conseguiu o concurso de França, Ismael e Rubinho, todos pertencentes ao Fluminense; Zé Luiz, do quadro de amadores do Vasco e Gerson, da équipe de aspirantes do Flamengo.

O quadro para o primeiro encontro

Pintado, o atual técnico da equipe cantorriense, adiantou à reportagem de A NOITE que o quadro do Canto do Rio para o primeiro encontro na Paulicéia, isto é, contra o Corintians, terá a seguinte formação:

Odair; Nanati e Gualter II; Gualter I, Nilton e Grande; Milcide, Zé Luiz, Gerson, Pedro Nunes e Vadinho.

HAROLDO E NILTON

O Canto do Rio se interessa pela renovação dos contratos dos jogadores acima — O zagueiro ingressará mesmo no Fluminense

Em oficio dirigido ontem, à Federação Metropolitana de Football, o Canto do Rio declarou estar interessado na renovação dos jogadores Nelsinho, Haroldo e Nilton. Convem esclarecer que estes últimos estão vinculados ao Vasco da Gama e foram cedidos, por empréstimo, ao grêmio niteroiense.

Haroldo ingressará mesmo no Fluminense

Comunicando o seu interesse pela renovação do contrato de Haroldo, o Canto do Rio está legalmente autorizado pelo Vasco da Gama a negociar o "passe" do excelente zagueiro com o Fluminense.

Assim é que foi colocada uma pá de cal no "caso" Canto do Rio, Vasco, Fluminense e Haroldo.

O grêmio tricolor terá o concurso de Haroldo e o Vasco receberá a quantia de vinte mil cruzeiros, pelo seu "passe".

MEDALHAS DE OURO

DO CUNHO ORIGINAL PARA OS CAMPEÕES DE REMO DE 1944

Entrega solene na sede do Club de Regatas Vasco da Gama

A vitória conquistada pelos remadores vascainos nas regatas de domingo e que significou para o grêmio da Cruz de Malta a retomada do bastão de leader do remo carioca, repercutiu satisfatoriamente entre todo o quadro social do prestigioso club presidido pelo professor Castro Filho.

A diretoria do Vasco ao que apuramos já delineou o plano dos festejos comemorativos do sensacional triunfo e um dos pontos mais cuidados foi o das medalhas que serão oferecidas aos campeões.

Revendo os modelos dos prêmios conferidos aos seus campeões que como sabem todos dominaram vinte e uma temporadas, a diretoria do Vasco resolveu que o cunho das medalhas aos campeões de 1944 seja o cunho original do club, o mesmo com o qual foram cunhadas as medalhas aos tri-campeões de 1912 — 1913 — 1914 e aos hexa-campeões de 1927 — 1928 — 1929 — 1930 — 1931 — 1932.

A entrega dessas medalhas será solene em reunião na sede do club com a participação de todas as secções desportivas do club.

LUIZINHO E' O PREFERIDO PELO TECNICO

Flagrante dos últimos matchs de polo no campo do Itanhangá Golf Club, destacando-se Plinio, Seyê e ao lado Ferraz. Ao fundo Gustavo Carvalho

O extrema direita sampaulino possui maior experiência do que Claudio – O quadro que enfrentará os gauchos – Noronha vai pedir dispensa – Grande interêsse na Paulicéia pelo cotejo de domingo próximo

S. PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — A seleção representativa de São Paulo seguirá para o Rio depois de amanhã, à noite, afim de aclimar-se para o match de domingo próximo, contra o scratch do Rio Grande do Sul. A direção técnica do selecionado bandeirante ainda não escolheu os elementos que deverão participar do primeiro encontro. Entretanto, conseguimos apurar que o quadro para o jogo com os gauchos deverá atuar com a seguinte formação: Oberdan (Palmeiras); Domingos (Corintians) e Sapolio (Ipiranga); Procopio (São Paulo), Og (Palmeiras) e Noronha (São Paulo); Luizinho (São Paulo), Lima (Palmeiras), Leonidas (São Paulo), Remo (São Paulo) e Pardal (São Paulo).

A única dúvida parece ter sido desfeita, pois o técnico Vicente Feóla opinou por Luizinho, essa dúvida entre esse jogador e Claudio, dada a maior experiência do primeiro. A escalação dependerá da conservação do estado fisico dos jogadores, que até o momento é a melhor possivel.

Noronha não desejava enfrentar os gauchos

S. PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — O half esquerdo sampaulino Noronha, escalado para ocupar esse posto no selecionado paulista, segundo apurou a reportagem de A NOITE não se mostra satisfeito em enfrentar os seus antigos companheiros. Noronha, como se sabe, é gaucho de nascimento, e não desejava jogar nas duas primeiras pelejas no selecionado paulista. Adianta-se que o seguro médio do São Paulo vai procurar junto ao técnico Feóla, a sua dispensa. Entretanto, se for necessária a sua presença, ele estará a postos, procurando o máximo em sua produção, em prol da vitória dos paulistas.

TEMPORADA HIPICA

O XX Concurso Oficial da temporada de obstáculos, amanhã, na pista da S. H. B. – No campo do Itanhangá, joga-se o segundo match da equipe da Sociedade Hípica Paulista

A tarde de amanhã será das mais intensas para os entusiastas dos desportos hípicos. Duas interessantes competições estão anunciadas, uma em prosseguimento da temporada oficial de obstáculos e a segunda com a nova apresentação do team de polo da Sociedade Hipica Paulista que estreou sábado no campo do Gávea Golf Club.

Taça Flamengo e Taça Brasil no XX Concurso de Obstáculos

O concurso da tarde de amanhã é por demais atraente. A reunião abrir-se-á com a disputa da Taça Flamengo, para animais classe B, percurso normal de seiscentos metros com doze obstáculos de 1,20 x 3,50.

A grande atração da tarde será todavia a Taça Brasil, em 16 obstáculos para equipe.

Os entusiastas esperam que os "casacas vermelhas" que venceram na última temporada interestadual a prova de iguais caracteristicas se apresentem em grande forma novamente para uma competição de alto valor desportivo contra as treinadas equipes militares.

Itanhangá x Sociedade Hipica Paulista

Os entusiastas do polo certamente darão preferência ao match entre os quartetos do grêmio da Barra da Tijuca e da Sociedade Hipica Paulista presentemente em visita ás canchas cariocas sob a chefia do infatigavel Calú.

O encontro será realizado no magnifico campo do Itanhangá já melhor ambientada a excelente cavalhada paulista.

200 MIL HOMENS NA BATALHA DA LORENA

LONDRES, 14 (U. P.) — A rádio de Oslo informou que o general Patton lançou cêrca de 200 mil homens na batalha da Lorena, ou seja cêrca de dois terços de suas fôrças.

Perdura o mistério em torno do paradeiro de Hitler

ENFERMO, LOUCO OU MORTO, A CONVICÇÃO EM LONDRES

Aberto o caminho para a invasão da Noruega

LONDRES, 14 (R.) — O afundamento do couraçado alemão "Admiral von Tirpitz" torna vulneráveis as costas da Noruega setentrional, da mesma forma como o caminho marítimo para a Malaia foi aberto aos japoneses com o fundamento do "Prince of Wales" e do "Repulse", ao início dos ataques nipônicos no Extremo Oriente. Apesar de avariadíssimo, o "Tirpitz" era ainda uma defesa para os alemães naquela área.

ESTÃO SOB O FOGO DE MILHARES DE CANHÕES

O general Douglas MacArthur, visto por Mendez

Insuportavel, para os nazistas, a situação criada com a rendição da guarnição de Thionville e a captura do quarto forte das defesas de Metz — Patton a um quilômetro da fronteira teuto-luxemburguesa — A cinco quilômetros de Metz — Várias localidades libertadas (Telegramas na 3.ª página)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 14 de novembro de 1944 — N. 11.767

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

O sargento Onofre vinga, nos nazistas, na Itália, a morte de seu pai

Os feitos do jovem herói brasileiro, promovido duas vezes por ato de bravura — Recordando um crime revoltante praticado há 7 anos em Mogi das Cruzes — Um alemão agrediu a espôsa e assassinou o próprio sôgro a punhaladas — A viuva, D. Maria Rosa, se orgulha de seu filho

(TEXTO NA 10ª PÁGINA)

Durante a Inauguração da Exposição de Aeronáutica

A EXPOSIÇÃO DE AERONÁUTICA

O que se vê no certame hoje inaugurado no edifício do Ministério da Aeronáutica

(TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA)

Luta corpo a corpo entre russos e alemães

Os nazistas fazem desesperadas tentativas para impedir o flanqueamento de Budapest — Tanks e lança-chamas no setor de Jaszberemg — Perto da fronteira húngaro-iugoslava

(TEXTO NA NONA PÁGINA)

DESBRAVANDO OS INVIOS SERTÕES DO OESTE BRASILEIRO

O Sr. Arthur Henl Neiva mostra no mapa a linha de penetração da Fundação Brasil-Central

A obra já realizada pela Fundação Brasil-Central — Estradas, campos de aviação, abastecimentos e assistência às populações — Acampada à margem do rio das Mortes, na vizinhança dos Chavantes, a vanguarda da expedição — O Vale dos Sonhos — Vestígios de exploração aurífera da era colonial — A Colônia Nacional Agrícola de Goiaz conta já com 8.000 colonos e 1.500 famílias, que ali formam núcleos geradores de futuras cidades — Em curiosa narrativa, o senhor Arthur Henl Neiva descreve a A NOITE o que viu em sua viagem àquelas longínquas regiões

Depois de uma permanência de quase um mês no alto sertão do oeste brasileiro, onde se desenvolvem as atividades de desbravamento e colonização da Fundação Brasil Central e da Colônia Agrícola Nacional de Goiaz, acaba de regressar a esta capital o Sr. Arthur Henl Neiva, membro do Conselho Nacional de Imigração, secretário geral daquela Fundação e um dos destacados colaboradores dessa obra ingente, que se está realizando, no sentido de incorporar à civilização territórios e populações do nosso "hinterland".

Procurado pela A NOITE para uma entrevista, o Sr. Arthur Henl Neiva nos fez curiosa narrativa sobre os trabalhos já realizados pelas duas instituições acima citadas.

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

SERÁ FUZILADO QUEM QUISER RENDER-SE

COM A 2.ª DIVISÃO BLINDADA NA FRENTE OCIDENTAL, 14 (A. P.) — As autoridades nazistas, numa medida verdadeiramente "revolucionária" deram instruções a todos os soldados para que fuzilem imediatamente todo aquele que pretenda render-se aos aliados, quer se trate de um oficial superior, de um simples soldado ou de um "amigo íntimo".

-QUE FIM LEVOU HITLER?

LONDRES, 14 (INS) — Existe em Londres a firme convicção de que Hitler está enfermo, louco ou morto.

Qualquer que seja a sua sorte, tudo parece indicar, no entanto, que Hitler já não se encontra mais no controle dos Exércitos alemães nem da máquina política nazista.

LONDRES, 14 (INS) — Todos os dias chegam novas informações

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Na "Eclla", — o gerente prestando informações a A NOITE

O comércio com a América do Sul

Interpelações na Câmara dos Comuns — A exportação de artigos britânicos para o Brasil

LONDRES, 14 (R.) — As exportações britânicas para os países da América do Sul constituiram assunto hoje ventilado na Câmara dos Comuns, na hora das interpelações.

O deputado trabalhista Macklen perguntou se era do conhecimento do governo que o Departamento de Fornecimentos Industriais, do Ministério do Comércio, ha-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

ESPERAM-SE GRANDES PARTIDAS DE MANTEIGA

Não se vende o produto em nenhum lugar, segundo a informação dos comerciantes... — O que A NOITE apurou numa reportagem

A manteiga foi excluida do tabelamento de preços. Discutido o assunto amplamente, ontem, no Conselho Consultivo, na Coordenação, foi resolvido aquela providência. E ontem mesmo o Sr. Jesuino de Albuquerque, chefe do Serviço de Abastecimento, baixou portaria em tal sentido.

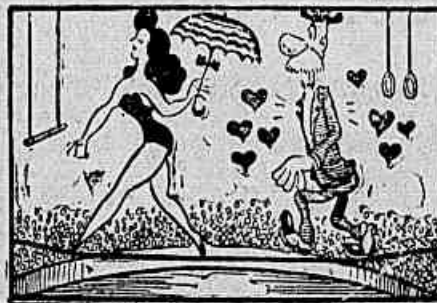
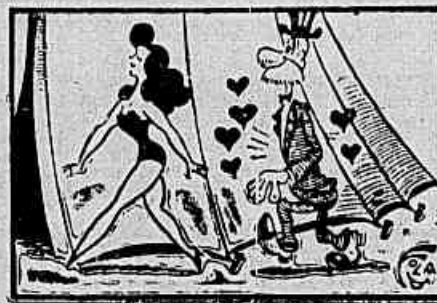
Como se sabe, pois, toda a população carioca pagava o produto por preços variaveis entre 26 e 30 cruzeiros, a tabela não era cumprida absolutamente. Raros os estabelecimentos que cobravam Cr$ 16,80 o quilo, neles incluindo-se os postos da C. E. L. Sempre a mesma tecla: compramos por muito mais do preço tabelado.

Hoje, pela manhã, A NOITE percorreu varios bairros para sentir o resultado da providência dada pela Coordenação, da liberdade da venda do produto.

Há um detalhe, o mais preponderante, no caso, e já, aqui, devemos registrar. Em muitas casas que sempre venderam a manteiga pelo "câmbio negro", os pro-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

SANGUE DO BRASIL para os brasileiros da F. E. B.

Pacífico e a tentação...

Uma oportunidade aos que queiram contribuir valiosamente para o nosso esforço de guerra — O Banco de Sangue e os juros que rende — Dois anos tirando dos que teem muito para dar aos que precisam — Muitas vidas já foram salvas — O que muita gente não sabe sôbre a transfusão de sangue — Sangue integral e plasma sanguíneo — Outros pormenores interessantes de uma entrevista com o Dr. Mario Mesquita, diretor do Banco de Sangue do Instituto Nacional de Puericultura

"Que é que tem feito pelo Brasil em guerra?" Eis uma pergunta que todo o brasileiro deveria responder, pondo em evidência a cooperação coletiva das forças de retaguarda, onde se multiplicam, em vários setores, inúmeras oportunidades que, cumpridas com dedicação e patriotismo, dariam a

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

NO RIO, ISAURINHA GARCIA

Cantará na Rádio Nacional a estrela loura do rádio paulista — Estréia amanhã, às 21 e 30

Viajando pelo último avião da Vasp, chegou ontem ao Rio, a cantora ISAURINHA GARCIA, estrela da música popular do rádio bandeirante. ISAURINHA GARCIA foi recebida no aeroporto de Santos Dumont pelos senhores Mario Neiva, José Mauro, Jair Picaluga, Paulo Tapajoz, da Rádio Nacional e Pedro Marinho, representante da Rádio Record nesta capital.

A estrela loura do rádio paulista fará uma série de programas na Rádio Nacional, devendo estrear amanhã. Em palestra com a reportagem de A NOITE, Isaurinha Garcia teve ensejo de dizer-nos que há muito desejava rever o Rio, sendo o seu sonho dourado cantar na Rádio Nacional. Declarou-nos ainda que traz uma porção de músicas novas e inéditas, que alcançarão grande sucesso entre os rádio-ouvintes cariocas.

A Rádio Nacional terá, assim, ensejo de apresentar aos seus milhares de ouvintes, a maior artista do rádio bandeirante, dona de uma voz bonita, tipicamente brasileira.

MEMORIAL DE AYRES

Dizem as folhas que, após cinco anos de espera e resignação, os autores dum memorial entregue à Prefeitura de Petrópolis em 1939 estão se queixando com azedume, a um brilhante jornalista que foi passar o "week-end" na serra, do prefeito daquela época — que (suspiram eles) jogou, por certo, o memorial no mar. Eles queriam dizer, naturalmente, no Piabanha.

Eu não era prefeito de Petrópolis na ocasião. Era secretário do Interior e Justiça do Estado. Mas como o prefeito de então, o meu amigo Magalhães Bastos, não é aio dos príncipes (o aio sou eu, e de todos os príncipes, vivos e mortos, inclusive a Senhora Dona Carlota Joaquina e o finado Bey de Tunis — não faço por menos) eles imaginam que me entregaram o memorial em espírito. Vá lá.

Nisso de imaginarem coisas a meu respeito, estou ultimamente impossivel. O Sr. Rodolfo Garcia, por exemplo, contou a cinquenta pessoas — pedindo a todas segredo — que pleiteio uma ajuda de custo para ir à Europa. Que hei de fazer contra essa veneranda fantasia?

Quando muito apelar patrioticamente para o governo, suplicando-lhe que, se alguma vez pensou em aceder aos meus instantes rogos, sustenha esse rasgo de munificência, e aplique a verba em espanadores para a Biblioteca Nacional.

*

Voltando, porém, ao caso: não consegui identificar os membros da comissão que fizeram a apresentação solene do aludido memorial (porque eles, por modéstia, não quiseram dar o nome ao jornalista) mas fiquei sabendo que o memorial versava matéria de transcendente interesse jurídico e era subscrito por duzentos foreiros — possivelmente todos juristas, o que muito depõe a favor de Petrópolis.

Eu não seria homem para comentar o feio pecado de jogar fóra um memorial desses — embora, como quer dizer o cabeçalho, no gênero só me ocorra a obra do velho Machado. Há de tê-lo, todavia, em mãos o Sr. Marcio Alves e há de encaminhá-lo (se não o escondeu, por monarquismo) aos poderes competentes, uma vez que ao prefeito de Petrópolis está vedado alterar com um decreto-lei o Código Civil. Seria bom que emergisse da burocracia indígena o guapo veleiro desse memorial — e flutuasse garboso sôbre as águas da opinião pública, ou para receber sugestões, ou para participar de uma regata.

Sabe-se que duzentos foreiros de Petrópolis subscreveram o importante documento, donde se póde supor (é outra hipótese) que o memorial fosse assinado pelo Club dos Duzentos — inteirinho, sem faltar nenhum sócio. Pena é que sejam tão poucos, para representar a população opressa de Petrópolis — a que também não pertence o Sr. Joel, de cujos bolsos espoliados pela enfiteuse ainda não teve a Companhia Imobiliária a ventura de ver um fôro ou um laudêmio, por magro que seja, suficiente que fosse para servir na mesa imperial, nesta hora de racionamentos, uma modesta silveira.

*

Estou que o memorial, se acaso se extraviou, deve ser encontrado, de qualquer geito. Não se pode perder tamanho reclamo de um povo escravizado, neste momento de luta pela democracia — e justamente quando nós em matéria de democracia, acordamos tão suscetiveis como certas messalinas convertidas que, tomadas de escrúpulos póstumos, já dão gritinhos se o vento lhes arregaça o saiote.

E' evidente que todos os foreiros do Brasil se apossarão sôfregos do texto do tal memorial para copiá-lo, adotá-lo, desapropriá-lo, por utilidade pública.

A União vai ter a sua dançazinha.

A Prefeitura do Distrito Federal (prepare-se para a galante resposta o meu ex-colega Sr. Dodsworth, que o caso do Jardim Zoológico na Quinta foi café pequeno) também terá a sua. E inúmeras outras municipalidades do país. E centenas de outros senhorios: particulares, Mitras, Santas Casas, Irmandades, Igrejas, Hospitais, homens e mulheres, casados ou viuvos, vacinados ou não, todos ganharão o seu memorial.

Em Petrópolis, é óbvio, haverá mais de um memorial. Porque o Dr. Valois Souto, ilustre clínico, o Sr. Jeronimo Nogueira, conhecido fazendeiro, o coronel Jeronimo Ferreira Alves, acatado capitalista, a Companhia Petropolitana, a Matriz de São José, todos eles têm terrenos foreiros, pois, infelizmente, os terrenos foreiros não são privilégio dos Principes.

Esses Principes são uns perdulários.

Doaram quilômetros de área para ruas, para praças, retificaram rios, sanearam a cidade, fizeram presente do Palácio de Cristal, de prédios para o Grupo Escolar, para o Forum, para a Recebedoria, para a Policia, para o cemitério, para igrejas, de água para o abastecimento público, facilitam ao governo a posse de um palácio e um parque de valor inestimavel. Mas por que não os venderam ao rei Carol?

Nós agora — uma vez revelado esse oportuno recurso do memorial — vamos ter memorial para tudo.

Memorial contra os aluguéis de casa — macabro anacronismo sôbre que legislaram as Ordenações do Reino, produto dos despóticos antepassados dos principes; memorial contra a arrecadação dos impostos — esdrúxula invenção dos avós dos principes; memorial contra o Rei da Inglaterra, parente dos principes; memorial contra o Papa, que ainda não excomungou os Principes. Uma correspondência de memoriais vai ser o nosso [illegible] territorial nacional. Que os prefeitos não os [illegible] na fralda administrativa...

Mas tudo isso por que? Ora, porque...

Porque a República ainda não foi proclamada em Petrópolis. Então, os senhores não sabem que em Petrópolis ainda aguardando ansiosamente a República?

Pois, senhores, o marechal Deodoro se esqueceu de mandá-la para lá há seis. E estamos à espera.

CARDOSO DE MIRANDA.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 14/11/944).

Destroçadas as posições japonesas em Ormoc

As fôrças norteamericanas ocuparam o monte Cabungan, na ilha de Leyte

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 14 (A. P.) — Enquanto os canhões americanos destroçavam as posições japonesas de Ormoc, os elementos da 1ª divisão de cavalaria yankee ocuparam o monte Cabungan, que domina a área de frente, a 8 quilômetros alem do monte Catabaran, onde as suas posições já foram consolidadas.

De sua parte, as unidades que guarnecem o flanco esquerdo americano ocuparam também a colina 2926.

DESBARATADOS OS PREPARATIVOS NIPONICOS

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 14 (A. P.) — Pelo que tudo faz crer foram desfeitos os preparativos que vinham sendo realizados pelos japoneses para desfechar um contra-ataque contra as forças de Mac Arthur, quando as tropas americanas penetraram no "corredor" do Ormoc — a área onde os amarelos se vinham concentrando.

Os japoneses dispõem agora de 5 divisões para guarnecer essa área de importância vital para a campanha de Leyte — a 1ª divisão, a 26ª, a 16ª, a 30ª e a 102ª, o que equivale a um efetivo total de 60.000 homens.

BOMBARDEADAS CONCENTRAÇÕES JAPONESAS

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 14 (A. P.) — Os aparelhos americanos metralharam e bombardearam as concentrações japonesas das proximidades de Valencia, destruindo numerosas construções ali existentes.

Durante o dia de ontem foram abatidos 9 aviões amarelos na frente de Leyte.

20.000 SOLDADOS NIPONICOS

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 14 (U. P.) — Calcula-se que pelo menos 30.000 soldados nipônicos estão resistindo ao avanço aliado sobre Ormoc, na ilha de Leyte. Em virtude do esmagador poderio americano, os japoneses recuam constantemente no último reduto que lhes resta na citada ilha, onde não parece tardar o aniquilamento dos mesmos.

A ILHOTA DE NGERONG

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou que cerca de 200 soldados japoneses, equipados com morteiros e metralhadoras, ocuparam a ilhota de Ngerong, no grupo de Palau, obrigando as forças de patrulhas norteamericanas a evacuá-la.

As forças americanas não sofreram nenhuma baixa.

ATAQUE CONTRA PALAU

PEARL HARBOR, 14 (A. P.) — Revela o comunicado do almirante Chester Nimitz que na quinta e sexta-feiras passadas os aviões norteamericanos, com bases em terra, centralizaram os seus ataques sobre as Palau.

Informa o comunicado que os aviões afundaram um destroyer japonês que tinha sido anteriormente danificado, perto de Golou e uma barcaça Ngesang, na ilha de Babelthuap, que é a maior ilha do grupo.

Diz tambem o comunicado que os pilotos norteamericanos incendiaram depósitos de combustiveis e destruiram várias instalações terrestres.

PROTEGIDOS POR UMA TEMPESTADE

PEARL HARBOR, 14 (A. P.) — O almirante Chester Nimitz, informa que o desembarque japonês na ilha de Ngerong, 8 milhas a nordeste de Peleliu, no grupo das Palau, foi executado sob a proteção de uma tempestade.

Diz o comunicado do almirante Chester Nimitz que 1 destroyer e 2 canhoneiras norteamericanas bloquearam, rapidamente, a passagem, afim de evitar possíveis ulteriores desembarques, e bombardearam a ilha.

CONSOLIDANDO AS POSIÇÕES

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 14 (R.) — Informa-se que tropas americanas da 1ª divisão estão consolidando as posições que ocuparam no Monte Catabaran e Cabungan.

MANILA BOMBARDEADA

LONDRES, 14 (U. P.) — Urgente — Notícias de Tóquio, difundidas pelo DNB revelam que Manila, capital das Filipinas, foi atacada, ontem, por maciça formação aérea norteamericana.

QUATROCENTOS AVIÕES

LONDRES, 14 (U. P.) — A emissora de Tóquio revelou que cerca de quatrocentos aviões, com base em belonaves, atacaram os aeródromos de Clark, Legaspi e Cavite. 31 aviões foram derrubados pelas defesas aéreas japonesas. Segundo Tóquio, o ataque àquelas bases próximas a Manila causou pequenos danos às posições japonesas.

NOVA NOTICIA DO AFUNDAMENTO DE UM COURAÇADO

TÓQUIO 14 (R.) — O rádio de Tóquio, aqui ouvido informou o seguinte comunicado nipônico: "Aviadores suicidas japoneses afundaram ontem um couraçado aliado a leste da ilha de Luçon, nas Filipinas".

— É a segunda notícia de afundamento de couraçado dada pelos nipões nestes dois últimos meses, ambas referentes às águas filipinas.

Ontem já tinham informado os japoneses que um couraçado e três transportes americanos haviam sido postos a pique pela ação dos aviadores-suicidas.

Contribuição para a aviação

Como vem fazendo mensalmente, desde que o Brasil entrou na guerra contra o Eixo, a S. A. Felix Fonseca enviou ao ministro da Aeronáutica, por intermédio do "Jornal do Comércio, a importância de cinco mil cruzeiros, correspondente a outubro. Esta é a 26.ª contribuição daquela organização bancária à aviação brasileira.

Trabalho e Seguro Social

O CONGRESSO NACIONAL DOS ESCRITORES

A Associação Brasileira dos Escritores anuncia a realização em São Paulo, de um Congresso Nacional de Escritores. Os fins do conclave definem-se no estudo das questões de direito, dos profissionais do livro, bem como um trabalho de consulta à classe, e elaboração de um plano geral, que envolve problemas de assistência e previdência sociais, além de outros. Os convites aos congressistas já estão sendo expedidos, com o regimento do Congresso e a relação dos temas sôbre que versarão as teses, sendo o critério da representação estadual o que vai reger a constituição da projetada reunião.

A classe dos escritores é, sem dúvida, uma das que mais se têm demorado, ainda num ambiente de encanecido liberalismo. A começar pela legislação que rege suas atividades profissionais, de ordem contratual, academicamente tradicionalista, e findando em todos os eternos processos de fraude a essa mesma lei, já de si insuficiente, a desproteção dos escritores constitui um fato social, a chamar a atenção do legislador e a exigir, inicialmente, dos próprios profissionais, a constituição de um espírito coletivo no procurar definir e solucionar, dentro das leis do país, os seus problemas de classe.

Em "Intelligence et Sndicalisme", Baston Morin narra as dificuldades próprias dos escritores, a se organizarem em classe e a promoverem toda espécie de movimento de grupo para defesa de seus direitos. Estes D. Quixotes mostram-se intrépidos apenas na luta pelas causas alheias, em que pregam união de vistas e traçam planos seguros de vitória. Na sua própria batalha, contudo, são tardos na organização, indisciplinados na ação e dispersivos quanto a pontos de vista. Decorrerá, tudo isso, da sua construção pessoal de artistas. Homens sensíveis e de idéias, fundados muitas vezes em melindres e convicções de ordem puramnte estéticas, levam as divisões de escolas e as paixõs sectárias também para êsse terreno do negócio e do ofício, em que o bom senso aconselha a mais estrita união.

A Associação Brasileira dos Ecritores, sob a habil presidência de Anibal Machado, que vem finalmente se revelando mineiro nessa tarefa, conseguiu a cooperação pacificada de todos os grupos. E será de ver-se, possivelmente, o Congresso Nacional de Escritores realizar o primeiro trabalho coletivo de indagação dos problemas da classe, material indispensavel a uma próxima e realista solução de suas necessidades pelo legislador.

Certos problemas têm sido ultimamente ventilados pela imprensa, e alguns deles especialmente pelo cronista desta coluna. Entre êsses, acha-se o caso da socialização do domínio público, isto é, a fixação de uma taxa legal, a ser recolhida aos cofres da associação de classe, com aplicação disposta por lei em obras de assistência e previdência, que parece tema novo entre nós, a tal ponto andamos atrasados em matéria autoral, mas não passa de velharia entre autores especializados. Também a sugestão de vir a se imprimir carater de inalienabilidade à propriedade literária — por nós ventilada junto à Comissão de reforma do Código Civil — medida que visa identificar o patrimônio do intelectual com a sua verdadeira natureza trabalhista, — daria, sem dúvida, remédio aos casos clamorosos de contratos lesivos de cessão definitiva, resguardaria o escritor contra imposições de contingências da vida e mesmo contra suas próprias insuficiências de homem administrador de negócios. Êsses e outros estudos, que pretendem solver as consequências da desigualdade das partes no contrato de edição, já vêm sendo abordados nas revistas especializadas e nos suplementos literários de importância na vida das letras brasileiras, e constituem índices seguros de que, finalmente, tambem a classe dos escritores, à feição do que já fizeram todas as demais categorias de trabalhadores do país, reconhece os seus problemas coletivos e propõe-se a dar-lhes uma solução de grupo, dentro da lei.

CLOVIS RAMALHETE.

Turmas volantes para a identificação dos trabalhadores — Decisões da Câmara de Justiça do Trabalho — Outras notas

Afim de que se torne mais rápido o serviço de expedição de carteiras profissionais. O ato ministerial foi motivado em face de o crescente movimento de identificação dos trabalhadores haver tornado insuficiente a organização até então vigente. As providências ordenadas instituem para o Serviço de Identificação Operária, diariamente, um horário que se prolonga até as 19 horas, com exceção dos sábados, em que se encerra às 17 horas. Ficaram criadas também as turmas volantes, que promoverão a aquisição de carteiras, pelos trabalhadores, em visita aos locais de trabalho.

APOSENTADORIAS NA LEOPOLDINA — A Caixa de P. e Aposentadorias da E. F. Leopoldina Railway mantém, à espera de que os respectivos interessados compareçam, afim de os regularizar, os processos de aposentadoria dos requerentes seguintes: Octavio de Aguiar França, Joaquim Andrade, Oscar Flor, Salvador Carvalho Barreto, Moacir Pereira de Souza, Pedro Martins da Fonseca, Waldemiro Teixeira Lengruber, Manoel dos Reis, Eloi Celeste e Carbucio de Almeida Ferraz.

BENEFÍCIO DE PENSÃO — O Instituto dos Industriários concedeu benefício de pensão aos herdeiros de Eusebio Dias da Encarnação, Durval Gonçalves Medeiros, João Claudino Bezerra, Francisco Serafim Marques e Bernardino Braga.

APOSENTADORIAS NO IAPTEC — Obtiveram aposentadoria os associados seguintes: Paulo Bandeira, José da Silva, Alberto Ferreira, Bento José Flores, Alberto Olino Vieira, João Marques dos Santos e Eugenio Cabral.

DECISÕES DA CAMARA DE JUSTIÇA DO TRABALHO — Em sua última sessão, decidiu a Câmara de Justiça do Trabalho: — Recurso extraordinário. Cia. Telefônica Brasileira (S. Paulo), contra Paula Kemeny — reformar a decisão recorrida e ordenar a reintegração do empregado, com percepção dos atrasados desde 14 de março de 1942. Rec. extraordinário — Pompeu de Oliveira Silva contra o Hotel Comercial — Provida, de acôrdo com o parecer da Procuradoria. Recurso extraordinário — João Maciel contra o Banco Comercial e Agrícola de Minas Gerais — Não tomar conhecimento por falta de fundamento legal. Recurso extraordinário — F. R. Moreira contra José Peres Prata — Não tomar conhecimento, por falta de fundamento legal. Recurso extraordinário — Cassino Balneário Atlântico contra Mozar Pessoa de Melo — Tomar conhecimento, não reconhecer necessidade ao depósito da condenação e dar provimento para reformar a decisão, restabelecendo o que ficou decidido na Junta de Conciliação e Julgamento.

Falências

Sociedade de Pinturas Gerais Ltda. — O juiz da 4ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência supra, o crédito impugnado do Banco Nacional de Descontos S. A. com a classificação de quirografário.

Bastos & Bezerra — O juiz da 10ª Vara Civel mandou selar e preparar para julgamento os embargos de 3º opostos pelo Banco Delamare S. A., na falência supra.

Usina Linol de Tintas Ltda. — O juiz da 10ª Vara Civel mandou incluir no passivo da concordata supra, o crédito impugnado do Banco União Mercantil S. A., pela soma de Cr$ 184.000,00, como quirografário.

Só elementos motorizados na FEB

Declarações do general José Pessoa

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — Encontra-se no interior do Estado, em viagem de inspeção às unidades de cavalaria, o general José Pessoa, inspetor dessa Arma. Inquirido, o ilustre militar, pela reportagem, sôbre se alguma unidade de cavalaria seria incorporada à Fôrça Expedicionária Brasileira, respondeu o general José Pessoa [illegible], esclarecendo que a F. E. B. precisa, apenas, é de elementos motorizados.

Bolais Mónica e os mares do Brasil

Mario Lima

* * *

Escondido num canto de coluna e ensombrado pelas manchetes sensacionais em que os acontecimentos julgados importantes são valorizados, o pequeno e lacônico telegrama quase escapou à peneira de minha curiosidade de leitor insaciável: — "Lisbôa, 6 — Com destino ao Rio de Janeiro, embarcará, por estes dias, o construtor naval português, Sr. Antonio Bolais Mónica, que a chamado de um grupo de capitalistas portugueses, vai ao Brasil organizar e dirigir a montagem de grandes estaleiros para a construção, em larga escala, de barcos de cabotagem".

Li o telegrama e, sem querer, pensei em José de Alencar... "Verdes mares bravios de minha terra natal, onde canta a jandaia, nas frondes da carnaúba..."

Verdes mares de minha terra, onde estão os nossos barcos para singrarem as tuas águas? Sim, onde estão, se, salvo as iniciativas oficiais (Presidente Vargas e Ministério da Marinha), pouco se tem feito no sentido de melhor atender às nossas necessidades com o aproveitamento das nossas vias de comunicação marítimas e fluviais?

Vem impetrando, ultimamente, entre nós, uma fébre de emprêsas de transportes terrestres e aéreos. Entretanto, vêm sendo esquecidas pelos nossos homens de negócios as magnificas possibilidades que oferecem o nosso extenso litoral e os nossos grandes rios, perfeitamente navegáveis.

Li o lacônico e pequenino telegrama, portador de tão grande notícia, e fiquei com vontade de ir declamá-lo à beira-mar... Verdes mares e verdes rios de minha terra natal! Brevemente, os nossos barcos sulcarão vossas águas! Antonio Bolais Mónica vem aí, para construí-los.

Mas, perguntará curioso, o leitor, quem é Antonio Bolais Mónica?

É, simplesmente, um dos mais acreditados técnicos navais de Portugal, conhecido em muitos países da Europa e nos Estados Unidos.

Eis, em rápidas palavras, quem é o homem que vem dirigir êsse empreendimento que interessa profundamente a economia nacional. — Pertence a uma tradicional família portuguesa, de origem britânica que se dedica, há mais de dois séculos, à arquitetura naval. Nessa arte, Mestre Antonio Mónica tem realizado verdadeiros prodígios. No periodo agudo e mais dramático da guerra, foi premiado pelo Govêrno de Churchill, por haver construido, para a Real Armada, seis caça-minas em tempo record, em seus estaleiros na Gafanha da Nazareth. É detentor da Comenda de Mérito Industrial, que lhe foi conferida pelo govêrno português, em homenagem aos serviços que lhe deve a nação irmã. Seus barcos são famosos, e seu nome é citado com respeitosa admiração pelos mais competentes construtores navais europeus e norte-americanos.

Os capitalistas portugueses que resolveram dotar o Brasil de estaleiros capazes de fornecerem barcos de cabotagem para o aproveitamento das nossas amplas possibilidades marítimas e fluviais, acertaram duas vezes: Pela iniciativa de darem a seus capitais um emprego rendoso e útil à coletividade, e pelo gesto feliz, que tiveram, convidando Antonio Bolais Mónica, técnico de capacidade indiscutivel, para a direção dos estaleiros de que sairão, para os mares e rios do Brasil, barcos construidos de acôrdo com a grandeza de suas finalidades.

Ovos para a introdução de novas raças na avicultura pernambucana

RECIFE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente dos Estados Unidos chegou em avião, trazendo quatro mil ovos de diferentes aves, afim de serem incubados em granjas locais, para a introdução de novas raças. A remessa foi feita por intermédio da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios e é a terceira aqui chegada.

Seguiram para a Guiana Inglesa dois elementos da Igreja Luterana

Viajando no "clipper" da Pan American World Airways, seguiram ontem para Georgetown, capital da Guiana Inglesa, o Rev. Martin Edwin Thomas, secretário geral da Junta de Missões Estrangeiras dos Estados Unidos, e a senhorita Nona Diehl, secretária executiva da Sociedade Missionária Feminina do mesmo país.

Agrônomos brasileiros que vão cursar a Universidade da Califórnia

Viajando a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, seguiram anteontem para os Estados Unidos os agrônomos Jaimirer Guimarães Gomes, fitossanitarista da Divisão de Defesa Sanitária do Ministério da Agricultura, e Coaraci de Morais Franco, do Instituto Agronômico de Campinas, em São Paulo. Foram ambos distinguidos com bolsas de estudos oferecidas pelo Instituto Internacional de Educação, por intermédio da Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimenticios, para a realização de cursos de especialização na Universidade da Califórnia, o primeiro em entomologia e o segundo em biologia vegetal.

Ambos encontravam-se há poucos dias no Rio, havendo chegado de Buenos Aires, onde foram assistir às solenidades comemorativas do jubileu da Igreja Luterana da República Argentina.

A imprensa e o govêrno

DURANTE a audiência em que o chefe da Nação recebeu, ontem, no palácio do Catete, os diretores do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, desta capital, o senhor André Carrazzoni, presidente daquele orgão de classe, proferiu as seguintes palavras:

Senhor presidente.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais vem trazer a vossa excelência as expressões de profundo reconhecimento pela publicação do decreto-lei sobre a melhoria de salário dos trabalhadores da imprensa. Exprimindo ao chefe da Nação o sentimento de gratidão provocado pela justa medida, a nossa associação profissional tem a certeza de desempenhar um legítimo mandato da classe. Todos nós sabemos, Sr. presidente, que a lei ora decretada obedece ao mesmo espírito que vem construindo os novos panoramas da vida brasileira, de acôrdo com o polo social predominante na política de vossa excelência. A longa maturidade política, de que démos exuberantes provas, através dos maiores movimentos de opinião que têm surgido na vida e na história do Brasil, sempre faltou a base de estáveis condições econômicas e de sólidas garantias do trabalho, correspondentes à dignidade da nossa função. Quando a nossa profissão primava pelos brilhantes traços de boêmia que vossa excelência já teve ensejo de sublinhar, em discurso memorável, ser jornalista era uma bela ou triste aventura pessoal. Foi sob o govêrno de vossa excelência que a nossa comunidade entrou a adquirir plena consciência dos seus direitos potenciais, entre as demais fôrças que compõem o mundo social moderno. Vários atos de vossa excelência, inclusive êste que estamos celebrando, pouco a pouco, como que outorgaram os foros de cidade, no seio da coletividade nacional, à antiga família de turbulentos sonhadores, vagos revolucionários, românticos espadachins e ardentes doutrinadores, nas horas de tumulto ou de repouso da opinião pública. Nós, porém, não nos enganamos sobre as recônditas origens da assistência material e moral que temos recebido, desde a ascensão de vossa excelência ao pôsto supremo da República. Elas não se explicam sómente pelas diretivas que presidem à criação do opulento arsenal de leis trabalhistas. Na medula dos fatos objetivos, descobrimos os laços da velha camaradagem sentimental que continúa a prender o homem de Estado ao grêmio onde teve assento o estudante de direito de Pôrto Alegre, no primeiro decênio do século. A mesma alma, que encontrou nas páginas naturalistas de Zola as janelas rasgadas sobre o sensivel universo da realidade humana e da solidariedade social, se impregnou das secretas essências do nosso romantismo profissional, para nos oferecer os frutos de compreensão e afeto, amadurecidos durante a extraordinária carreira do homem público. Diante de vossa excelência, ainda que, às vezes, as rotas do nosso pensamento, cheio de inquietação, fervor ou esperança, pareçam diversas ou contraditórias, o mesmo ar de família nos identifica e restaura os suaves vínculos não dilacerados pela mão fria do tempo ou da distância.

Sr. presidente:

Os novos benefícios que vossa excelência acaba de proporcionar aos jornalistas, exatamente nos setores mais necessitados de amparo e estímulo, abrem amplos horizontes às aspirações de próxima estruturação orgânica e definitiva das nossas atividades. Na medida em que posso traduzir o sentimento dos meus colegas ou na medida em que a natureza humana é suscetível de reações lógicas e coerentes, não tenho dúvida em afiançar que eles corresponderão aos gestos de apreço de vossa excelência — devotando-se apaixonadamente ao serviço do Brasil, de cuja prosperidade e de cuja grandeza o seu eminente guia é o maior artífice.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELA CONCLUSÃO DO CURSO DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR — Realizou-se hoje, na igreja da Cruz dos Militares, às nove horas, missa solene mandada celebrar pelos oficiais que vêm de terminar o curso da Escola de Estado Maior do Exército. Ao ato religioso, que foi oficiado pelo arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Camara, acolitado por monsenhor J. A. Gonçalves Rezende, estiveram presentes o representante do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, coronel Décio Palmeira Escobar; o chefe do Estado Maior do Exército, general Mauricio Cardoso; o diretor da E. M. E., coronel Fernando Sabóia Bandeira de Melo; representantes dos generais Pinto Guedes, Pedro Cavalcanti, Mendes de Moraes e Valentim Benicio, respectivamente, diretor do Ensino, presidente da Comissão Central de Requisições, diretor das Armas e comandante da 1ª R. M.; oficiais que concluiram o referido curso, alem de grande número de famílias. A gravura reproduz fotografia então colhida.

Não tinha espírito belicoso...

Mas conduzia três armas de fogo!

O investigador 703 prendeu em flagrante, na avenida Suburbana, em frente ao prédio 10.274, Raul Pereira Leal, de 22 anos, solteiro, soldado do 2.º Regimento de Infantaria, que por ali passava conduzindo dois revólveres e uma pistola. Na delegacia do 23.º distrito, foi entregue ao comissário Lacerda, que o levou à presença do escrivão Cerca para ser autuado. Raul declarou que não tinha espírito belicoso, apenas sua intenção era vender aquelas armas, uma das quais, apenas, estava carregada.

CORTADA A ESTRADA N. 16

ROMA, 14 (A. P.) — As unidades britânicas do 8º Exército que ainda ontem atravessaram o canal de Ghisia, ao sul de Ravena, conseguiram cortar a estrada costeira n. 16, a principal rodovia deste setor, avançando contra as posições alemãs e tomando contacto com a retaguarda nazista.

Um blue e outros bailados

Sentindo a melancolia dos algodoais alvacentos, às margens do caudaloso e barrento Mississipi; vivendo suas angústias ancestrais na dolente e romântica música das águas correndo sem cessar como suas próprias amarguras, foi que os negros norteamericanos criaram essa maravilha de emoção que é o "blue", sorte de "espiritual" que é como a síntese da alma negra sofredora e ardente, lírica e bondosa ecoando no espírito e na sensibilidade da gente como uma canção de amor. São Luis Blue, paradigma dessa doce e maviosa melodia, é o fundo sonoro do bailado que Gert Malmgren e Liana Fuentes, liderando o "ballet" do Cassino Atlântico, lançarão brevemente no palco da "boite" famosa que é o sítio magnífico onde a melhor e mais requintada sociedade carioca gosta de encontrar-se. Porém, afora esse bailado que é o próprio célebre "blue" transformado em gestos e atitudes harmoniosas, o novo espetáculo do "grill" tricolor contará ainda com o concurso de Bob Nelson num número humorístico de imitação dos "cow-boys" e mais também com a arte singular de Felip Cairoli, príncipe dos "clowns" e senhor da arte de fazer rir, bem como com a habilidade de Lizzet Cairoli, artista sem igual no manejo dos jogos malabares. O espetáculo, que conta com tais e tão significativos elementos, certamente constituirá mais uma vitória da direção artística daquela casa de fidalgas diversões.

NOTA INTERNACIONAL

QUE FAZER COM A ALEMANHA?

José Caó Vinagre

Eis a terrivel interrogação que neste momento preocupa os estadistas das Nações Aliadas. O problema é realmente muito sério e decisivo para o futuro do mundo. Lidar com a Alemanha, mesmo vencida, não é tarefa facil. Avaliem se, por uma fatalidade, felizmente fora de qualquer probabilidade hoje, tivesse o mundo que lidar com uma Alemanha vitoriosa... Temos quase a certeza de que este é o tema principal na próxima conferência de Churchill, Roosevelt e Stalin. Até o momento há duas declarações de caráter oficial que servem para orientar o raciocinio do observador. A primeira é o chamado plano Morgenthau e a segunda é a recente afirmação de Stalin de que à Alemanha devia ser deixado um pequeno exército, visto como a Rússia não tinha interesse em ver aquele país completamente desarmado.

O que houve, até agora, tanto da parte dos norteamericanos como dos ingleses e russos foi uma sondagem mútua das respectivas opiniões sobre o assunto. Nenhuma das partes definiu, de modo claro e perentório, o seu ponto de vista.

O plano Morgenthau, que Dewey classificou como uma das mais características manifestações da "politica pessoal e secreta" de Roosevelt, constituiu, na verdade um golpe habilissimo do presidente norteamericano, verdadeiro balão de ensaio para sondar a opinião universal, destinado a provocar as mais expressivas reações, não só na Alemanha, como também na Inglaterra e na Rússia. Dorothy Thompson, a arguta jornalista norteamericana, notou que a apresentação do plano pelo secretário do Tesouro, em carater quase particular, deixou Roosevelt e Cordell Hull, que são os responsaveis pela politica externa norteamericana, inteiramente à vontade até mesmo para divergir por completo das idéias nele defendidas. A finalidade do plano, que não trazia o endosso nem da Casa Branca nem da Secretaria de Estado, foi apenas fazer com que o assunto viesse à baila, agitar as opiniões e definir atitudes. Dele se disse que constituia uma verdadeira "paz cartaginesa" a ser imposta à Alemanha. Mais apropriado seria falar em "paz romana", visto como foi Roma quem impôs a Cartago a "paz perpétua", que eliminou para sempre da História Universal a valente nação de Anibal. O plano sofreu severas criticas. Eden, na Câmara dos Conmuns, fez-lhe restrições em nome da opinião inglesa. A imprensa russa manteve-se discreta, mas a declaração de Stalin acima citada evidenciou que o Kremlim tambem não o subscreveria. Contudo a opinião do chefe russo causou certa estranhesa, visto como veio chocar-se com afirmações mais ou menos categóricas de estadistas aliados de que a Alemanha seria completamente desarmada. Possivelmente, foi outro balão de ensaio que Stalin soltou em Moscou...

A questão está assim em suspenso e é evidente que terá de ser resolvida na próxima conferência dos "Big Three" em face da aproximação do colapso germânico. Deve-se considerar, sem dúvida, um novo fator, surgido neste final da luta, e que não pode deixar de ter a mais profunda influência nas deliberações a serem tomadas. Referimo-nos às bombas foguetes, V-I e V-II, cujo aparecimento tardio no conflito não é de molde a causar quaisquer apreensões, mas que valem como uma indicação para o futuro, que tem de ser tomada na devida conta. Aliás, na Inglaterra e nos Estados Unidos, técnicos abalisados mostraram as espantosas possibilidades do emprego das bombas-foguetes numa guerra futura. O país agressor já não precisará de grandes exércitos nem de grandes esquadras ou aviação para causar danos talvez irreparaveis aos povos que escolher para vítimas. Bastar-lhe-ão um forte equipamento industrial e, sobretudo o emprego da surpresa no ataque. O que Hitler fez nesta guerra com os aviões mergulhadores e as Panzerdivisionne, outro êmulo seu poderá fazer no futuro, desencadeando uma tempestade de bombas-foguete sobre o adversário desprevenido. Isto parece indicar que outra alternativa não resta senão desarmar totalmente a Alemanha, apesar da declaração de Stalin. Deixá-la, pelo menos nos próximos decênios, desprovida dos recursos industriais que quase instantaneamente podem ser convertidos em poderio bélico. Certamente que essa também não será uma solução definitiva. Surge então o ponto decisivo: desarmar moralmente a Alemanha. Mas isto é assunto para outra crônica.

Os secretários dos prefeitos não podem praticar atos legislativos

A Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, apreciando uma consulta do presidente do Conselho Administrativo do Estado do Piauí, que desejava saber se os secretários dos prefeitos, indicados por estes para responderem pelo expediente das Prefeituras podem praticar atos legislativos, resolveu, aprovando o parecer do relator, opinar pela negativa. O referido parecer tem a seguinte conclusão:

"A Comissão já decidiu pela negativa. E outra não pode ser a resolução, porquanto os interventores têm os seus substitutos nomeados por decretos, investidura que lhes dá uma autoridade plena quanto ao cargo que interinamente exercem. Na espécie, como em diversas outras, a investidura ou forma de investidura influe de perto e decisivamente na ação, e, consequentemente, na competência da autoridade. Aliás é frequente no âmbito federal "encarregados de expediente" irem ao ponto de subscrever atos e decretos do presidente da República como se ministros fossem quando a Constituição exige que esse papel caiba a ministro, isto é, a individuos aos quais a Constituição marca determinadas condições, que não são solicitadas para "encargos de expediente".

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

Foi com estas palavras que, no seu habitual boa-noite, o ministro Alexandre Marcondes Filho se dirigiu, ontem, aos operários brasileiros, através do microfone da "Rádio Mauá":

"O acêrvo de iniciativas e realizações do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em beneficio das classes laboriosas do país, foi enriquecido, neste último mês de novembro, com objetivas contribuições, não só na esfera dos beneficios concedidos aos trabalhadores brasileiros, como no próprio terreno da cultura juridica nacional.

A nova lei de acidentes no trabalho, em que se concretizam longos estudos de técnicos e interessados na matéria, atende a um imperativo do desenvolvimento industrial do Brasil. É um diploma cheio de sabedoria e de humanidade, de previdência e justiça. Nêle se reflete a conciliação espontânea dos fatores da produção, capital e trabalho, irmanados na defesa de um bem comum, que é a integridade fisica e a saude do operário.

Com o decreto-lei que instituiu a sindicalização rural, inicia o Ministério a sua marcha em direção aos campos, afim de preparar as condições necessárias para que sejam estendidas ao trabalhador rural as garantias e os beneficios da legislação social brasileira. O novo diploma será o alicerce da grande construção em que se hão de abrigar, unidas pelos laços de uma solidariedade efetiva, todas as forças do trabalho que animam e fecundam a labuta dos campos.

Finalmente, o decreto que fixou o nivel minimo dos salários dos jornalistas constitui um passo à frente na série de providências tendentes a melhorar o padrão de vida dos profissionais da imprensa, valorizando-lhes o esforço e dignificando ainda mais o labor da nobre classe.

São, como se vê, diplomas legais que se enobrecem pela alta finalidade que os inspira; são expressões bem representativas da eficácia e das intenções de uma época e de um govêrno.

Boa noite, trabalhadores do Brasil."

Estão sob o fogo de milhares de canhões

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 14 (U. P.) — Urgente — A emissora de Luxemburgo anunciou que a conquista do quarto forte das defesas de Metz e mais a rendição da guarnição alemã de Thionville criou uma situação insuportavel para as tropas nazistas, agora sob o fogo violentissimo de milhares de canhões norteamericanos".

A UM QUILÔMETRO DAS FRONTEIRAS COM O LUXEMBURGO

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO DEFRONTE DE METZ, 14 (A. P.) — As unidades da 5.ª Divisão do 3.º Exército de Patton que capturaram o forte de Corny, a pouco mais de sete quilômetros a sudoeste de Metz, prosseguiram no seu avanço e chegaram agora apenas a cinco quilômetros da cidade. Mais para o norte, as tropas da 90.ª Divisão alargaram a "cabeça de ponte" do Mosela na área de Koenigsmacher e chegaram a menos de um quilômetro das fronteiras da Alemanha com o Luxemburgo.

QUATRO LOCALIDADES CONQUISTADAS NA ÁREA DE METZ

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 14 (R.) — Cairam em poder dos aliados as seguintes localidades na área de Metz: Corny, no rio Mosela; Pommerieux, Verney e Lihon, ao sulesto de Corny. As unidades aliadas chegaram à floresta de Bride e à de Koeking e estão tambem ao norte da floresta de Chateau Salins.

DUAS OUTRAS LOCALIDADES

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 14 (R.) — Foi libertada a localidade de Leintray, na área de Metz. Mais para o sul foi tomada pelos aliados a aldeia de Montigny.

VANTAGENS SUBSTANCIAIS

SUPREMO Q. G. ALIADO EM PARIS, 14 (R.) — Substanciais vantagens foram conseguidas pelos aliados ao sudoeste de Bruyeres, onde as aledias de Aumontzes e Champdrey foram libertados e largo terreno elevado vizinho ocupado.

NO SETOR DE HURTGEN

LONDRES, 14 (A. P.) — Foi relativamente pequena a atividade registrada na frente do 1º Exército americano, onde os combates que vinham sendo travados na floresta de Hurtgen ficaram reduzidos a encontros esporadicos entre as patrulhas. Todavia, os americanos conseguiram novas vantagens territoriais a sudoeste de Hurtgen e repeliram um contra-ataque desfechado pelos nazistas a oeste de Schmidt.

VIOLENTA LUTA PELO CONTROLE DE KOENIGSMACHER

LONDRES, 14 (A. P.) — No setor das cabeças de ponte situadas ao norte de Metz, onde a resistência nazista tem sido particularmente feroz, as forças americanas estão lutando violentamente pelo controle da área de Koenigsmacher, já tendo capturado um forte não identificado localizado a noroeste de Valmestroff.

Noutro ponto, em torno de Maiziéres-les-Metz, os nazistas estão-se apegando desesperadamente às suas posições, travando-se uma luta feroz na área da pequena cabeça de ponte aliada estabelecida a 5 quilômetros ao sul de Thionville.

DILUZE LIBERTADA

LONDRES, 14 (U. P.) — A Rádio France anunciou que tropas norteamericanas libertaram Dieuze.

DESAPARECEU POR ENCANTO A POPULAÇÃO

COM O 3º EXÉRCITO AMERICANO, 14 (INS) — Todos os alemães residentes nas cidades francesas do Mosela, que estão sendo ocupadas pelos americanos, foram evacuados para a Alemanha. Aliás a própria população francesa de muitas aldeias desapareceu como por encanto. A luta está assumindo a cada momento carater encarniçadissimo.

CONSOLIDADAS AS CABEÇAS DE PONTE

COM O 3º EXÉRCITO AMERICANO, 14, (INS) — Os americanos consolidaram as duas cabeças de ponte que estabeleceram ante-ontem sobre o rio Nied Français, entre Serbey e Metz.

BOMBARDEADA A ALDEIA DE VILLE-AR-VAL

COM O 3º EXÉRCITO AMERICANO, 14 (INS) — A aldeia de Ville-ar-Val, que durante a primeira Grande Guerra chegou a ser "Q. G." francês — nunca fora atacada, naquele tempo. Tambem nesta guerra os aliados não a bombardearam, apesar de todas as outras das imediações o terem sido. A estranheza desses fatos, agora, porem, deixou de existir. Os alemães, ao evacuarem-na, voltaram os canhões contra a aldeia e a sujeitaram a forte bombardeio.

Ville-ar-Val é ao sulesto de Pont-à-Mousson.

EM SILÊNCIO OS FORTES DRIANT E VERDUN

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 14 (INS) — Desde dias, os fortes de Driant e Verdun (série de fortificações no Mosela que recebeu essa denominação em lembrança da Verdun da primeira Grande Guerra) têm estado silenciosos. Parece que "estão economizando munições".

COMEÇA A ASSUMIR GRAVIDADE PARA OS ALEMÃES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 14 (R.) — A infantaria e os tanks de Patton realizaram novos avanços ao norte e ao sul de Metz, de ontem para hoje. A nova cabeça de ponte estabelecida no Mosela está começando a criar uma situação de alta gravidade para as tropas nazistas.

DESORGANIZADOS OS CONTRA-ATAQUES PELA VELOCIDADE DO AVANÇO DE PATTON

COM O 3.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 14 (R.) — A velocidade do avanço das forças blindadas do general Patton, ao sulesto de Metz, desorganizou e impediu pesado contra-ataque alemão de forças da mesma espécie que se manifestara naquela zona. Aliás os nazistas dispõem de alguns tanks nessa área, mas estão claramente procurando não os expor ao embate com os americanos. Em alguns pontos, alguns tanks têm emergido dos bosques quando se aproximam forças de infantaria e com estas se têm batido. Mas os destruidores de tanks americanos sempre aparecem tambem e ainda ontem vários carros blindados nazistas foram destruidos e outros obrigados a fugir.

TODA A ALA DIREITA ESTABELECIDA EM SÓLIDA FRENTE

PARIS, 14 (U. P.) — Toda a ala direita do 3.º Exército norte-americano estabeleceu-se sobre uma sólida frente da Linha Siegfried e de Saarbruecken. Até o momento os alemães não fizeram disparos da Linha Siegfried, como se espera. Todas as noticias que se recebem da frente indicam que os nazistas lançam múltiplos, porém, pequenos contra-ataques que são esmagados. Não há dúvida que a Wehrmacht acaba de sofrer nova e esmagadora derrota e que sua resistência ao longo da fronteira franco-alemã não tardará a entrar em colpso.

CAPTURADOS DOIS DOS VINTE FORTES

PARIS, 14 (U. P.) — Despachos da frente do 3.º Exército comunicam que as forças americanas capturaram dois dos vinte fortes que defendem a zona externa de Metz, de onde o grosso da Wehrmacht foge. Ao que parece, a guarnição alemã de Metz já foi encurralada no interior da fortaleza e que muitas poderosas casamatas e fortins foram encontrados desertos pelos soldados e tanks do general Patton.

PARIS, 14 (U. P.) — As divisões de infantaria e de tanks do general Patton continuam realizando rápidos avanços em todos os setores da sua frente de batalha, rechaçando constantemente os nazistas para as fronteiras da Alemanha. Os alemães se retiram em desordem em alguns setores, ao passo que em muitas zonas resistem com fúria descomunal.

O TEXTO DO COMUNICADO ALIADO

SUPREMO COMANDO ALIADO, 14 (U. P.) — É o seguinte o texto do comunicado de hoje:

"Forças aliadas prosseguiram seu avanço ao norte e sul de Metz, durante o dia de ontem. Nossa força blindada se encontra ao longo da via férrea ao sudeste de Metz, na vizinhanças de Henry e Daudrecourt.

A infantaria chegou a Henry e se encontram 1.600 metros ao nordeste de Ancherville.

Estão em mãos aliadas as seguintes cidades: Corny — sôbre o Mosela; Pommerieux, Verney e Lihom, que fica ao sudeste de Corny. Nossas unidades se encontram nas florestas de Bride e de Koecking e também ao norte da floresta de Chateau Salins. O forte ao nordeste de Thionville foi "limpado".

Avanços de aproximadamente 3 quilômetros foram cumpridos no setor ao leste de Luneville, não obstante a forte resistência e os obstáculos criados pela neve.

Leintroy foi libertada. Mais para o sul, a vila de Montigny foi tomada. Ao sudeste de Baccarat um contra-ataque inimigo foi dominado por nossa artilharia, que infligiu severas baixas aos atacantes.

Progressões substanciais foram realizadas ao sudeste de Bruyéres, onde as vilas de Aumontzay e Champdray foram libertadas e uma elevação próxima foi ocupada.

A atividade na Holanda foi limitada a patrulhamento e duelos de artilharia em consequência do mau tempo. As operações aereas foram novamente restringidas por força das condições atmosféricas."

APESAR DA EXTREMA FEROCIDADE

LONDRES, 14 (A. P.) — A aptura de três posições fortificadas nazistas em torno de Metz foi levada a efeito contra extrema oposição alemã, sobretudo ao norte da cidade, onde os nazistas estão contra-atacando com extrema ferocidade. As posicese inimigas ocupadas pelos ianques foram as de Fort Aisne e dois dos baluartes que o protege.

RETIRANDO-SE ANTE A PRESSÃO DE PATTON

LONDRES, 14 (A. P.) — A pouca resistência encontrada pelos americanos para a captura de Fort Aisne e mais dois dos seus bastiões, situados apenas a 9 quilômetros e meio de Metz, contrasta violentamente com a ferocidade da luta travada em Fort de Driant, servindo para indicar que os nazistas estão se retirando diante dos ataques do 3º Exército de Patton. Aliás, a própria emissora de Berlim anunciou que "seria absurdo exagerar a importância da cidadela de Metz".

CONTINUA O AVANÇO

LONDRES, 14 (A. P.) — A leste e ao norte dos três fortes das defesas de Metz, capturados pelos norteamericanos, as tropas ianques avançaram até as proximidades da fer orvia Metz-Sarrebourg e alargaram as suas cabeças de praia do rio Nied, avançando 1.600 quilômetros a noroeste de Ancerville. Na área leste de Chateu Salina, apesar dos ferozes contra-ataques nazistas, os tanks e a infantaria americana continuaram com o seu avanço para o norte.

Mensagem de afeto e de poesia

Os círculos literários e sociais do Brasil tiveram a oportunidade de ouvir, sábado último, no Petit Trianon, uma das grandes vozes da intelectualidade argentina, o ilustre poeta Pedro Miguel Obligado, que ali realizou uma admirável conferência literária sobre os heróis da imaginação, as criações dos grandes escritores que estão fadadas a atravessar os séculos como símbolos da grandeza do espírito humano.

Pedro Miguel Obligado falou como um verdadeiro poeta de gênio, tecendo a sua conferência de imagens raras e de fascinantes conceitos, por vezes entremeando-a de versos admiráveis, como os que sabe escrever e que lhe valeram, por três vezes consecutivas, o prêmio nacional de poesia da Argentina. Ante a imaginação dos que o ouviam, enlevados, desfilaram todas as magníficas criações de Shakespeare e Molière, de Rabelais e de Cervantes, como de vários outros escritores, até Maeterlinck.

Pedro Miguel Obligado deixou uma viva impressão no auditório e o público elegante do Rio de Janeiro desejaria, sem dúvida, ouvir-lhe de novo a palavra, essa palavra inspirada que nos trouxe da Argentina uma mensagem de afeto e de poesia, como salientou, no discurso de apresentação do conferencista, o acadêmico Barbosa Lima Sobrinho.

Churchill ocupou os aposentos onde estivera Goering

PARIS, 14 (U. P.) — Pode ser revelado agora que Winston Churchill dormiu no mesmo leito da dependência real do "Quai d'Orsay", que anteriormente foi utilizado por Goering durante suas visitas a Paris, quando a capital francesa ainda estava ocupada. O obeso marechal nazista tambem teve ocasião de dormir no quarto contiguo, que agora foi utilizado por Anthony Eden.

O quarto ocupado por Churchill é conhecido como "Arco dos Reis" e foi utilizado por Jorge VI em sua visita a Paris no verão de 1938. A dependência conta com um leito de nogueira do período imperial, o qual é decorado com cobre burilado. Ao lado dessa dependência fica o banheiro que é inteiramente de mosaico e fica sobre uma plataforma de mármore cinzento.

Mrs. Churchill ocupou uma dependência imediata, que foi ocupada pela rainha Elizabeth em 1939.

Janela aberta

R. Magalhães Junior.

TONINHO É QUEM TEM RAZÃO...

"Folha Carioca", o mais novo vespertino da cidade, teve outro dia uma iniciativa interessante. E andou fazendo perguntas a uma porção de gente, para saber se o futebol tem mais prestígio do que a literatura. Foram ouvidos os escritores Carlos Drummond de Andrade, Anibal Machado, Alvaro Moreyra, José Lins do Rego, Augusto Frederico Schmidt, Marques Rebelo e vários outros. E foi ouvido também, de quebra, o futebolista Toninho. Bem pesadas as respostas, acho que quem tem razão é Toninho.

Quase todos os ilustres homens de letras que responderam ao inquérito de "Folha Carioca", por uma questão de vaidade profissional, escaparam pela tangente. Isto é, em lugar de responderem diretamente ao que lhes foi perguntado, pão-pão, queijo-queijo, disseram que não se pode dizer sim, nem não, porque a literatura é que tem prestígio, ao passo que o futebol o que tem é popularidade. E não se deve confundir uma coisa com outra.

Talvez não se deva confundir totalmente prestígio com popularidade. O Sr. Alberto Einstein, que criou a famosa lei da relatividade, que só pode ser entendida por meia dúzia de matemáticos, é um homem de prestígio. Prêmio Nobel, professor de Princeton e Harvard, é um homem de incontestável prestígio. Mas não tem popularidade alguma. Tampouco é popular o Sr. Pontes de Miranda, — quase escravo de Mirandola, — autor da fabulosa teoria dos "jetos", exposta num livro que só o autor e mais alguns sêres privilegiados entendem. Mas é um homem de prestígio, duas vezes premiado pela Academia Brasileira de Letras e com fama de gênio nas universidades alemãs.

Entretanto, no que toca aos escritores e aos políticos, popularidade e prestígio significam a mesma coisa. Um político que aliena a popularidade não conquista o poder. Pode aliená-la depois, mas antes é que não. Popularidade é, pois, nêsse caso, o mesmo que prestígio. Hitler e Mussolini, hoje tão odiados, tiveram o seu instante de popularidade. E de prestígio. Um escritor que tem popularidade é um escritor de prestígio. O prestígio pode ser transitório, pode durar apenas enquanto dure a sua popularidade. Mas é prestígio. Quem vende edições sôbre edições, quem sabe conquistar as simpatias do público, tem necessàriamente prestígio. Pode não ser uma valor pinacular, mas será respeitado, cortejado pelos editores, disputado pelos magazines, tratado sem grandes reservas pela crítica, que, de resto, o triunfador desprezará...

Portanto, pode-se aceitar a pergunta da "Folha Carioca", sem deixar o autor do inquérito de cara à banda. Os ilustres literatos que responderam a êsse inquérito que me perdoem. Mas acredito que foi Toninho quem deu a melhor resposta. Toninho explicou porque é que a literatura tem menos prestígio que o futebol, — e o explicou genialmente.

— Acredito, — disse o admirável desportista, — que a razão pela qual o futebol tem mais prestígio do que a literatura é porque a literatura é feita só com a cabeça, ao passo que o futebol é feito com a cabeça e com os pés...

Bravos! Resposta perfeita. Não foi o tento decisivo do campeonato futebolístico de 1944 feito com a cabeça? A cabeça de Valido não parece, a milhões de apreciadores do futebol, mais importante do que a cabeça de Gilberto Freyre, de Manuel Bandeira, de Monteiro Lobato? Se pusessem em votação: quem deve perder a cabeça, Valido ou Lobato? Valido ou Freyre? Valido ou Bandeira? — estou certo de que a decisão da maioria salvaria Valido.

O futebol é, por outro lado, mais lucrativo do que as letras. Cada um dos jogadores campeões recebeu um prêmio de cerca de vinte mil cruzeiros. São onze, os jogadores. Mas de duzentos mil cruzeiros de prêmios. Se juntarmos os prêmios literários da Academia Brasileira de Letras, da Fundação Graça Aranha, da Sociedade Felipe de Oliveira e dos concursos literários do Ministério do Trabalho, não passaremos da quarta parte dessa quantia. E, além do mais, é preciso notar que enquanto José Lins do Rego, Augusto Frederico Schmidt, Otavio de Faria e Marques Rebelo discutem futebol aos berros, Pirilo, Biguá e outros "ases" não dão a menor confiança de discutir as obras desses doutores...

Tenham paciência, mas Toninho é quem tem razão...

JÁ PARTICIPOU de 1.825 BOMBARDEIOS!

A heroina da aviação russa

MOSCOU, 14 (INS) — O governo russo anunciou que a heroina da aviação russa, capitão Maria Smirnova, de 24 anos de idade, já participou de 1.825 missões de bombardeio, sendo uma das melhores aviadoras com que conta a arma aérea do Exército russo.

Por diversas vezes a cap. Maria Smirnova trouxe o seu avião de volta à sua base, embora tivesse sido o mesmo seriamente atingido pelas granadas do inimigo.

Plano mundial provisório

Para a ação das linhas aéreas comerciais

CHICAGO, 14 (A. P.) — Pelo que se acredita é possivel que a Conferência Internacional de Aeronáutica Civil conclua ainda esta semana a elaboração de um plano mundial provisório para a operação das linhas comerciais que sob a forma de um acordo capaz de ser posto rapidamente em execução. O periodo de interinidade desse plano abrange o tempo compreendido entre o encerramento da atual conferência e a entrada em execução, em carater permanente, da convenção que está sendo elaborada.

Falta d'água

Em reclamação que fazem por intermédio de A NOITE, moradores da rua Taborari, em Braz de Pina, dizem que há quinze dias nenhuma gota dágua corre ali, acarretando isso sérios embaraços para os habitantes daquele logradouro.

«A FRANÇA RESSURGIRÁ»

Fala Eden na Câmara dos Comuns — "De Gaulle, o homem que inspira e personifica a unidade do povo francês" — Churchill ainda não regressou a Londres

LONDRES, 14 (A. P.) — Falando sobre a entusiástica recepção que os franceses deram a Churchill, Eden declarou o seguinte durante a sessão de hoje nos Comuns: "Quem visse a calorosa recepção feita ao primeiro ministro em Paris ficaria convencido de que o coração da França está de novo pulsando e que aquela grande nação se encontra novamente unida aos seus aliados e plenamente confiante no seu futuro. A França ressurgirá! Antes da provação de agora, no decorrer da sua longa história, a França soube demonstrar um poder de recuperação que por vezes surpreendeu o mundo". O secretário do Foreign Office prestou as suas homenagens a De Gaulle, "o homem que indiscutivelmente inspira e personifica a unidade do povo francês", acrescentando que "o leader francês está cercado por um grupo de companheiros jovens, suficientemente experimentados através das provações por que passou a França".

CHURCHILL AINDA NÃO REGRESSOU A LONDRES

LONDRES, 14 (U. P.) — Falando perante aos Comuns, o titular do "Foreing Office", major Anthony Eden, fez uma exposição da visita que ele e o "premier" britânico fizeram a Paris.

Eden iniciou sua oração, dizendo: Uma vez que o primeiro ministro que ainda não regressou a este país, solicitou a minha pessoa que desse a esta casa um breve relato sobre a nossa visita à capital francesa, levada a efeito na última "week end", passo a fazê-lo.

Em certo trecho de sua exposição Eden afirmou: "A determinação dos franceses de trabalhar conosco e com seus aliados, leva-me a expressar que estou certo dos ardentes desejos do povo de França. Este desejo do povo é apenas a base segura da politica externa daquela terra livre".

Mundana

Realizou-se no sábado último o enlace matrimonial da Srta. Ada Charéga das Chagas, filha do professor Afro Pires Chagas e Sra. America Charéga das Chagas, com o tenente Elias Antonio Jaber, filho do Sr. Antonio Elias Jaber e Sra. Assima Antonio Jaber. Serviram de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o Sr. Alves Casas e senhora e, da noiva, o Dr. João Afro das Chagas e senhora. No religioso, foram padrinhos, por parte do noivo, o capitão de fragata, Nestor Ferreira e senhora e, da noiva, o Dr. Leal de Souza e senhora. A cerimônia religiosa teve lugar na Igreja do Rosario, às 16,30 horas, com a presença de figuras da alta sociedade carioca.

ANIVERSARIOS

Major João Punaro Bley — Está de aniversário hoje o major João Punaro Bley, antigo interventor federal no Espirito Santo e atual diretor da Cia. do Vale do Rio Doce. Dedicando-se integralmente aos superiores interesses do país, primeiro na administração espiritosantense e, agora, naquela importante companhia, o major Punaro Bley sempre deu mostras de acentuado espírito público, o que não impediu formasse ao redor de si um núcleo de amizades, criado pelas suas qualidades de caráter e coração. A data de hoje é, pois, um motivo de júbilo para quantos apreciam a personalidade do major Bley e servirá de pretexto para que seus amigos lhe tributem as manifestações de apreço e simpatia a que faz jus.

Prof. João Mauricio Muniz de Aragão — Por motivo do transcurso de seu aniversário, hoje, o professor João Mauricio Muniz de Aragão, livre docente da Faculdade Nacional de Medicina, membro da Faculdade de Medicina e Cirurgia, diretor da Pro-Matre e chefe do Distrito de Puericultura, será alvo de várias homenagens por parte de seus amigos e admiradores.

Antonio José de Almeida Junior

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Antonio José de Almeida Junior, desenhista de A NOITE, onde goza de geral estima e que, pelo grato motivo, será muito felicitado pelos seus amigos e colegas.

— Viu passar ontem o seu aniversário natalicio, a senhora Cora Senra, esposa do Sr. José Santana, do nosso comércio.

— Faz anos hoje o Sr. Joir Antunes Eletherio, funcionário da secção de impressão deste jornal.

Fazem anos hoje:

O comandante Waldemar de Araujo Mota; o Sr. Caio Valadares Filho, juiz de direito no Acre; a Sra. Evangelina Alves de Brito Cunha, esposa do conhecido clínico Dr. Henrique W. de Brito Cunha; o Sr. Arthur Wanderley de Araujo Pinho, ex-deputado federal; o Sr. Eduardo Carneiro de Mendonça, tabelião; o Sr. Augusto Nogueira Gonçalves, despachante aduaneiro; o professor Cristovão Franco; a senhora Stela Lisboa Barbosa, esposa do jornalista Julio Barbosa; o Sr. Henrique Guedes de Melo, corretor de fundos públicos.

VISITAS

O conhecido escritor português, Sr. Joaquim Leitão, esteve ontem em visita à Associação Brasileira de Imprensa, em companhia do Sr. Renato Almeida, chefe do serviço de imprensa do Ministério do Exterior.

FESTAS

Realiza-se hoje, às 20 horas, no Edifício Judson, a tradicional festa dos ex-alunos do Colégio Batista. Amanhã, haverá uma reunião esportiva para celebrar o encerramento do ano letivo do mesmo educandário.

NA A. B. I.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o recital de violino do Sr. Edgard Guerra, promovido pelo Conservatório Brasileiro de Música, em colaboração com o Departamento Cultural da A. B. I. e que faz parte da série de concertos de 1944. Os associados terão ingresso mediante apresentação da carteira social.

CLUB MUNICIPAL

Em comemoração do 12.º aniversário de fundação do Club Municipal, no Instituto La-Fayette, à rua Haddock Lobo, 253, o Teatro de Amadores representará hoje e amanhã à noite, a comédia "A criada de minha mulher", de Maurice Hennequim, tradução de Octavio Freire.

FALECIMENTOS

Padre Domingos Pina — Faleceu nesta capital, domingo último, no Hospital Miguel Couto, o rvmo. padre Domingos Pina, caleão da Igreja de Nossa Senhora do Parto. O extinto, que nasceu em fevereiro de 1885, em Cunha, diócese de Braga, Portugal, nação onde deixou parentes, encontrava-se, há longos anos, radicado no Rio, sendo associado do Circulo Católico e sacerdote benquisto.

O desenlace, que consternou seus confrades de sacerdócio e o meio católico, se deu após um derrame cerebral. O corpo foi transportado para a Santa Casa de Misericórdia, de onde saiu o enterro, ontem, às 10 horas para o cemitério de S. Francisco Xavier, quadra de S. Pedro, tendo sido feitas as encomendações pelos vigário geral e vigários das paróquias de São José e Bonsucesso.

MISSAS

Foi rezada, hoje, terça-feira, às 11 horas no altar do Senhor dos Passos, na Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março, missa de sétimo dia por alma do Dr. Guilherme da Silva Araujo, e promovida pela Diretoria do "Club dos 40", de cujo quadro social fazia parte o extinto.

CONVITE

Aos nossos compatriotas, brasileiros, autoridades civis e militares, parentes, amigos e admiradores dos FONSECAS, mortos, — Veneradores de suas memórias; — os Fonsecas vivos convidam para as solenes exéquias que, pelo descanso eterno de suas almas, fazem celebrar na Igreja da Cruz dos Militares, no dia 15 de novembro, quarta-feira, às 10 horas.

Os marcianos invadiram o Chile...

Raul Zeiteno, escritor chileno, reproduziu em seu país a transmissão feita em 1938, nos Estados Unidos e baseada no livro "A guerra dos mundos" — Apesar dos reiterados avisos, a população tomou-se de pânico — Circularam boatos de que os soldados de Marte haviam derrotado as fôrças armadas chilenas — Muitas crises de nervos e ataques cardíacos

SANTIAGO, 14 (De William Horsey, da U. P.) — Uma transmissão radiotelefônica similar à realizada nos Estados Unidos em 1938 por Orson Welles, com o título "Homens de Marte", deu motivo a que muitos soldados chilenos acudissem aos quartéis anteontem à noite. Em todo o país percorreram rumores sôbre desastre. Orson Welles, neste caso Raul Zeiteno, de 24 anos, escritor, patrocinou o programa pela radiotelefonia.

Os avisos anteriores dados pela imprensa e pela radiotelefonia não parecem ter sido suficientes para advertir os ouvintes sôbre o caráter do programa. Zeiteno admite que se inspirou em Welles. Êste havia adoptado "A guerra dos mundos" do escritor inglês H. G. Welles, que narra a invasão de Gales pelos marcianos. No livro de Welles a invasão ocorria perto de Princeton, Estado de Nova Jersey, e estava apresentada de forma tão realista que houve pânico em tôdas as zonas metropolitanas.

Segundo Zeiteno, os marcianos desciam de uma alta ponte, 25 quilômetros ao sul de Santiago. Os jornais de domingo anunciaram o programa, e imediatamente antes de começar a difusão, explicou-se minuciosamente que a invasão era simulada. Além disso, em duas ocasiões, durante a transmissão o locutor fez a mesma advertência.

Pouco a pouco, porém, depois de iniciado o programa, os diários começaram a receber chamados telefônicos seguidos de telegramas. Os quartéis de polícia tiveram muito trabalho para tranquilizar os medrosos. O diretor de um periódico provincial telefonou à United Press perguntando se era verdade que havia estalado uma revolução em Santiago.

Alguns diários de Valparaiso perguntaram se era certo que a capital estava ardendo.

Como sucedia no programa de Welles, Libreto Zeiteno simulava suspender a transmissão da emissora para fazê-la sucessivamente do Ministério do Interior, base aérea de Santiago e quartéis de artilharia e outras dependências importantes, o que deveria constituir objetivo da invasão, inclusive de marcianos. Houve a notícia de que as fôrças chilenas haviam sido derrotadas e que soldados chilenos estavam em chamas e que as comunicações haviam cessado.

Os jornalistas começaram a seguir apressadamente para os seus lugares de trabalho. Numa localidade queimou um fusível, tendo a luz elétrica ficado interrompida pouco tempo, o que contribuiu para aumentar o pânico.

Segundo Libreto, isto sucedia em 1946, porém, foi a menção das organizações militares, estações radiotelefônicas, edifícios e outros lugares que convenceu muitos de que haviam chegado os homens de Marte. Soube-se que houve numerosos casos de ataques cardíacos e que tiveram crises nervosas, receberam auxílios nas farmácias e postos de socorro imediato. Os jornalistas criticaram a transmissão; porém, o Ministério do Interior declarou que não tomaria medidas, visto que havia advertido várias vezes que a invasão era simulada. Zeiteno disse: "Sou o primeiro a lamentar as consequências. Procurei demonstrar que a radiotelefonia serve para algo melhor que para transmitir uma comédia do ano de 1940".

Novo cônsul da Colômbia em São Paulo

MANIZALES, 14, Colômbia (A. P.) — O Dr. Marco Giraldo Santa foi nomeado consul da Colômbia em São Paulo, Brasil.

O Dr. Giraldo embarcará dentro em breve para o Brasil, fazendo-se acompanhar de sua esposa, de seus filhos e de sua irmã.

Sacha Guitry posto em "liberdade provisória"

PARIS, 14 (A. P.) — O ator Sacha Guitry, que tinha sido feito prisioneiro em agosto passado pelos membros da F. F. I. sob a acusação de colaboração com os nazistas, foi posto em "liberdade provisória".

O magistrado anunciou que as investigações feitas até agora não revelaram contra o acusado.

Sacha Guitry, que se encontra adoentado, internou-se em um hospital para fazer um tratamento de moléstia de coração.

Pessoas desaparecidas

De sua residência à Praça da República n. 70, nesta capital, desapareceu no dia 1º de junho, deste ano, a Sra. Esmeralda de Almeida, com 28 anos de idade, levando em sua companhia dois filhos: Francisco, com 8 anos, e Margarida, com 11 anos. Ilustra esta nota uma fotografia do pequenino casal. Quem tiver informações do paradeiro das pessoas acima referidas, queira transmiti-las ao Sr. Abel de Almeida, fone 43-9035, ou procurá-lo à rua 1º de Março 145, loja 2, que será generosamente gratificado. ***

José Pereira Arêde, comerciário, residente na rua do Costa, 77, queixou-se ao comissário Mario Chicaybam, do 9º distrito, de que um ladrão, entrando em sua moradia, ontem às 18 horas, aproveitando-se de ter ficado aberta a porta da rua, furtara-lhe um relógio-despertador, no valor de Cr$ 300,00 e a quantia de Cr$ 2.000,00 em dinheiro.

Prosseguem as conversações sôbre a conveniência de uma reunião de chanceleres

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Prosseguem as conversações entre os governos americanos com respeito à conveniência de convocar uma nova Reunião de Consulta de Chanceleres Americanos.

Destruido, pela própria tripulação, um submarino americano

WASHINGTON, 14 (A. P.) — Informa o Ministério da Marinha que o submarino "Darter" foi destruido pela sua tripulação, afim de impedir sua captura pelo inimigo, depois de ter ele dado à costa numa área não revelada. Todos os seus 65 oficiais e soldados escaparam ilesos.

"DE LEON BLOY A GEORGES BERNANOS" — Perante numerosa assistência de sacerdotes, homens de imprensa, educadores e mais intelectuais, o Sr. Osorio Lopes, diretor de "A União", orgão católico desta capital, e presidente da Associação dos Jornalistas Católicos, proferiu ontem, dia 13, às 17 horas, na séde da A. J. C., à rua da Quitanda, 59-3º andar, a sua palpitante conferência, sobre o tema acima. Durante cerca de uma hora, o conferencista, que se vê na gravura, analisou, com argumentação cerrada, a doutrina exposta por Bloy e Bernanos, acabando por concluir pela fidelidade absoluta no dogma, obediência e acatamento ao Sumo Pontifice, à autoridade eclesiástica, apoio às Ordens, Congregações e disciplina religiosas. O nosso confrade, que viu coroado de pleno êxito o seu erudito e documentado trabalho, recebeu muitos cumprimentos e congratulações da selecta assembléia.

Clube de Engenharia

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De conformidade com os artigos 30, letra b, 49 e 50 dos Estatutos, convoco os senhores sócios para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 14 de novembro corrente, às 17 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 124/126, afim de deliberar a respeito do disposto no artigo 84 dos Estatutos, e seu parágrafo primeiro, isto é, sobre o plano de reconstrução da sede social, sobre a base de alienação e aquisição de imoveis e outras operações financeiras que interessam ao patrimônio social. Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1944 — Edison Passos — Presidente.

Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acôrdo com a Portaria CNT-66, de 25 de Outubro p. p. e na forma das instruções em vigor, ficam convocados os servidores do Lloyd Brasileiro, para, no próximo dia 14, reunidos em Assembléia, elegerem o seu delegado-eleitor à Convenção, que renovará o Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

Para os empregados de terra e maritimos ora nesta capital, serão instaladas mesas eleitorais no Escritório central e nas ilhas de Mocanguê e dos Ferreiros, que funcionarão, a primeira, a partir das 14 horas, e as duas últimas, depois das 8.

BAZILEU GOMES — Assistente do Diretor.

QUEM PERDEU ?

O Sr. Balduino Machado encontrou um molhe de chaves, perdido na Praça Mauá. Está à disposição do dono na portaria de A NOITE.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA, CARIOCA, ROXY E AMÉRICA — "De amor também se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Gente Honesta", filme nacional, com Oscarito e Lidia Matos. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 10.ª semana — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Arturo de Córdova, Katina Paxinou e Joseph Caléia — Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O pato e o condor", desenho colorido do Pato Donald, de Walt Disney; "A Borralheira vai a uma festa", desenho; "A libertação da Grécia", documentário; "Chama entre cinzas", miniatura; "Atletas na guerra", variedade — Sessões continuas, a partir das 12 horas.

ODEON — "Uma voz na tormenta" com Francis Lederer e Sigrid Curie. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

IPANEMA — "Casados sem casa", com Adolphe Menjou e Pola Negri — Sessões a partir das 20 horas.

REX — "A ponte de San Luis Rey", com Lynn Bari. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "A palhêta da vida", com Monty Woolley e G. Fields — Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "A filha do comandante", em tecnicolor, com Kathryn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Arsha Hunt e outros — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Aurora sangrenta", com Margaret Sullavan, Ann Sothern e Joan Blondell — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, REPÚBLICA, STAR E PARISIENSE — "Mulher Satânica", em tecnicolor, com Maria Montez, John Hall, Sabú e Lon Chaney — — Às 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No programa o "short" colorido: "Águia versus Dragão".

CINEAC TRIANON — "As barricadas de Paris", documentário; "Invasão da Grécia", "A entrada em Antuérpia", documentário; "O bombardeio de Aachen", documentário; desenhos, comédias, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Trágico amanhecer", com Jean Gabin.

COLONIAL — "E o espetáculo continua", com Eddie Cantor e George Murphy — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Perseguidos", com Errol Flynn e Lulle Bishov. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Uma velha amizade", com Bette Davis e Mirim Hopkins. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Maria Antonietta", com Norma Shearer e Tyrone Power. — Sessões a partir das 15,00 horas.

D. PEDRO — "Conciência mortas", com Henry Fonda e "Grito de Rebelião", com Eric Portman. — Sessões a partir das 15 horas.

PORTUGAL

deve reorganizar a sua frente interna

O que escreve o "Diário da Manhã", de Lisboa

LISBOA, 14 (R.) — Em seu número de hoje, o jornal oficial "Diário da Manhã" depois de declarar que não há tempo a perder na reorganização da frente interna de Portugal, escreve o seguinte:

"A guerra pode ou não estar para terminar. Portugal como alguns pensam, pode entrar no conflito ou pode não entrar, mas cada um desses fatos é uma razão imperativa para que o país reorganize sua frente interna. Não podemos ficar de braços cruzados, confiando em que a cidadela de Portugal pode ser considerada segura pela ação de nossas forças armadas. Existem provas abundantes para servir de exemplo dos erros de tal doutrina. O problema da frente interna não admite mais delongas".

Audacioso chantagista

Um anúncio que atrai o espertalhão — Major Vitrola" em apuros — Prêso em flagrante

Haroldo Dias de Almeida, o chantagista

Um anúncio sugestivo, polpuda gratificação... Surge um espertalhão. O caso prende-se a um apêlo feito pelos jornais. O Sr. Oracino França, funcionário aposentado do Imposto de Consumo, daria mil cruzeiros de gratificação e pagaria um ano de aluguel adiantado, a quem conseguisse casa confortável na zona do Meyer ou Lins de Vasconcelos. Não tardou a aparecer um espertalhão. E' o famoso "Vitrola", ladrão e chantagista — Haroldo Dias de Almeida. O Sr. Oracino França, depois da publicação do anúncio foi procurado por um militar, ostentando a farda de major, que prometeu alugar uma casa a de n. 7, de sua propriedade, na rua Lins de Vasconcelos, 124. Esperava, apenas, que os atuais inquilinos se mudassem, ficando estabelecido que êle pagaria seiscentos cruzeiros mensais, sendo o primeiro ano adiantado.

Suspeita fundada

Combinaram, em seguida, que, em breve, se encontrariam de novo, afim de assentar as definitivas bases do negócio. E assim sucedeu pouco depois. Dessa vez, porém, o "Major" se apresentou sem farda, à paisana. Suspeitava já o Sr. Oracino França tratar-se de um chantagista. Entretanto, entabolou negociações, marcando dia e hora para fechar o negócio. No dia aprazado, o "Major" não compareceu, marcando outra data para a assinatura do contrato, que daria a Oracino a posse das chaves da casa da Rua Lins de Vasconcelos. Oracino foi à delegacia do 22º distrito policial e falou das suas desconfianças ao comissário Abelardo Gomes Barreto, que, por sua vez, de tudo fez ciente o delegado Mirabeau Uchôa. O investigador Raymundo foi encarregado do caso. Afinal, dessa segunda vez, apareceram as partes "contratantes". O Sr. Oracino França, levava em seu poder um cheque de seis mil e duzentos cruzeiros e mais mil cruzeiros, em duas notas de duzentos, uma de cem e outra de quinhentos cruzeiros, Haroldo Dias de Almeida o "Major Vitrola", nos últimos momentos da transação, negou-se, generosamente, receber os mil cruzeiros da gratificação, alegando que se sentia muito satisfeito com o negócio. Recebeu nessa ocasião, então, o cheque de seis mil e duzentos cruzeiros, em troca de um recibo devidamente selado e assinado.

Surgiu o investigador. Foi preso o chantagista, e conduzido à delegacia do 22.º distrito, onde foi autuado em flagrante.

Fardamento

Haroldo Dias de Almeida conta 31 anos, é de côr branca, é casado. Atualmente, é também "noivo" de uma senhorita de família de destaque em Nova Iguassú.

A polícia, mais tarde, apreendeu em casa de Isaura Machado, residente na Rua do Lavradio, 106, apartamento, 101, a farda que "Vitrola" usára. Segundo declarou, cadeia não foi feita para êle, pois, já naquele momento havia constituido advogado. Acrescentou possuir cerca de Cr$ 65.000,00 para "comprar" sua liberdade.

"Vitrola" foi recolhido à Casa de Detenção.

A estada do ministro da Viação no Rio Grande do Sul

O Sr. Mendonça Lima visitou as minas de carvão de São Jerônimo

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — Regressou de sua excursão às minas de carvão de São Jerônimo o ministro Mendonça Lima, que seguira para lá por via fluvial. O titular da Viação voltou entusiasmado com o que pôde observar, relativamente aos trabalhos naquele centro carbonífero, cuja produção está sendo intensificada.

Falando à reportagem sôbre as impressões que colheu da sua referida excursão ao interior riograndense, o ministro Mendonça Lima referiu-se, especialmente, à Estrada Getulio Vargas, assim se manifestando:

— "Acabo de percorrer o trecho riograndense da Transbrasiliana, que em breve ligará Porto Alegre a Fortaleza, no Ceará. São as mais admiraveis as condições técnicas dessa rodovia que, atravessando a zona colonial do Estado, muito cooperará com o plano rodoviário riograndense, beneficiando suas mais ricas regiões, do mesmo modo que ligará esta unidade meridional ao centro e norte do país por uma estrada verdadeiramente modelar. Percorri, ainda, a estrada construida pelo 3º Batalhão Rodoviário, ligando Vacaria e Passo Fundo, através Lagôa Vermelha, que será uma outra invejavel artéria para a economia riograndense."

O general Mendonça Lima confessou-se sobremaneira satisfeito com a marcha dos trabalhos de construção da ponte internacional de Uruguaiana, assim se expressando:

— "Estou muito satisfeito por ver que vamos cumprir, sem atrazo de qualquer natureza, o encargo do Brasil na construção de metade da grande ponte, desincumbindo-se assim, honrosamente, dos compromissos assumidos no Protocolo Argentino-Brasileiro. A ponte internacional constitue um simbolo de unidade da América e, mais particularmente, um simbolo da amizade tradicionalmente mantida por dois povos irmãos e amigos — Brasil e Argentina".

FATOS DIVERSOS

Quando deixava, por instantes, o volante do auto que dirige, o de n. 16.982, em seguida a encostá-lo no meio-fio da calçada da avenida Rio Branco esquina da rua Bittencourt da Silva, e no momento preciso em que atravessava aquela avenida, foi colhido pelo ônibus n. 926, linha "Urca-E. de Ferro", conduzido pelo motorista Emidio Rosa Junior, o chauffeur Antonio Pereira da Cruz, residente na rua Navarro n. 135, casa 1, o qual recebeu contusões na cabeça, perdendo os sentidos.

O motorista do ônibus foi preso em flagrante e mandado autuar pelo comissário Oswaldo Carvalho, do 5.º distrito policial, e a vitima medicada no Posto Central de Assistência.

Inaugurado o Posto Policial de Coelho Neto

Um preso de estréia...

Revestiu-se de solenidade o ato da inauguração do Posto Policial de Coelho Neto, nos subúrbios da Linha Auxiliar. Esse Posto que é comandado por um cabo da Policia Militar do Distrito Federal, está sob a jurisdição do 24º Distrito Policial. Ao ato estiveram presentes o major Blanco, assistente do Sr. Coriolano de Góes, chefe de Policia, o capitão Cicero, que representou o comandante do 6º Batalhão da Policia Militar e uma comissão de representantes do "Centro Pró-Melhoramentos de Coelho Neto".

Na ocasião em que era dado por inaugurado o novo Posto Policial foi descerrada pequena bandeira que envolvia o retrato do presidente Vargas, executando então uma banda da Policia Militar o Hino Nacional.

Em Coelho Neto, reside José Ricardino da Silva, brasileiro, operário e dado a pândegas. Sabedor de que naquela estação ia ser inaugurado o Posto Policial, resolveu tomar uma bebedeira em regosijo. Fóra dos seus sentidos, começou a promover desordens. O cabo comandante do Posto, para evitar consequências mais sérias resolveu trancafiá-lo no xadrez.

Na ocasião em que o delegado Gustavo Cardoso, em companhia do major Blanco, capitão Cicero e outras pessoas percorria as várias dependências do Posto, teve oportunidade de ver no xadrez o preso que tem a alcunha de "sargento". Falando às autoridades, disse José Ricardino da Silva ter ingerido grande quantidade de alcool, certo de que seria o primeiro a inaugurar aquele xadrez... O delegado Cristovão Cardoso deu-lhes uns conselhos e determinou ordens para que o "sargento" fosse libertado e conduzido à casa.

Paraliticos se aprumaram e velhos ficaram jovens...

Surpreendentes resultados da campanha contra a mendicância, em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — A campanha contra a mendicância iniciada nesta capital, ofereceu aspectos interessantes. Logo que foi espalhada a noticia de que as autoridades iam recolher os mendigos, viram-se pedintes paraliticos se aprumarem, velhos tornarem-se ageis como criança e cegos atravessarem as ruas com a maior facilidade. Houve uma verdadeira confusão e em pouco tempo todos os pontos preferidos pelos mendigos estavam vazios. Enquanto sejam grandes as vantagens das medidas tomadas, os pedintes demonstraram que tinham um gosto particular pela vida que levam. Muitos fugiram da cidade, enquanto que outros procuravam se esconder das autoridades. A vizinha cidade de Pedro Leopoldo, por exemplo, teve a desagradavel surpresa de ver chegar um trem cheio de "hóspedes", que deixavam a capital do Estado. Outras cidades próximas a Belo Horizonte receberam tambem numerosos mendigos. O recolhimento destes, entretanto, prosseguirá, não sem algumas dificuldades, pois tornaram-se raros nesta capital. A primeira batida, porem, foi bastante proveitosa. Os pedintes ficarão alojados na "Cidade de Ozanam", que passou por grandes reformas.

Falecimento no H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu na madrugada de hoje Antonio Soares dos Santos, que contava 27 anos, era solteiro, soldador e residia na rua Santo Cristo n.º 281.

Antonio Soares viajava domingo, no estribo de um bonde, quando bateu com a cabeça, violentamente, num poste muito rente ao veículo, fraturando o crânio.

O cadaver foi para o necrotério.

ACIDENTES

Um "jeep" do Exército, ao passar pelo cruzamento da Avenida Presidente Vargas com Rua Marquês de Sapucaí, perdeu a direção, indo chocar-se de encontro a uma palmeira. Em consequência sairam feridos os seus ocupantes, soldados da FEB, Eury Magalhães, de 20 anos, solteiro, residente no quartel do 1.º Batalhão da FEB, com ferimentos diversos na cabeça; Humberto Garibaldi Parente, de 36 anos, solteiro, 2.º tenente do Exército, que sofreu ferimentos em ambas as pernas e na região frontal; e os soldados Guilherme Kange, de 23 anos, solteiro, com contusão na região cervical direita; e Jair Vieira, de 24 anos, solteiro, com escoriações nas pernas.

Todos, após os curativos no Posto Central de Assistência, foram removidos para o H.C.E.

Foi atropelado, ontem, à noite, na Rua Haddock Lobo, em frente ao prédio número 13, o operário Lindolpho José Santos, de 43 anos, solteiro, residente à Rua Monteiro da Luz, 353. Tendo sofrido fratura da perna esquerda e um ferimento na região frontal, foi medicado no Posto Central de Assistência e internado, em estado de "schock", no H.P.S.

Aumento de vencimentos e salários-família para a Caixa Econômica de São Paulo

O presidente da República assinou um decreto-lei concedendo aumento geral de salário aos empregados da Caixa Econômica de São Paulo a vigorar desde janeiro de 1944 e instituindo, para o mesmo estabelecimento, o regime do salário família.

Sul America Capitalização S. A.

As comemorações do seu 15º aniversário

A passagem do 15.º aniversário da fundação da Sul América Capitalização deu ensejo a diversas comemorações, de cujo programa iniciado com uma recepção à imprensa na sede social da Companhia constaram diferentes festas, reuniões e solenidades. Para tomar parte nas múltiplas celebrações da festiva data vieram a esta capital numerosos representantes e colaboradores da empresa em muitos dos Estados do Norte, do Sul e do Centro. A despeito das dificuldades de transportes do momento, aqui se reuniram durante mais de uma semana, tendo já alguns regressado aos seus postos e estando outros em vésperas de fazê-lo.

Visita da imprensa

Essa série de atos comemorativos foi iniciada por uma visita da imprensa às instalações da Companhia, no "Edifício Sulacap" desta capital, um dos importantes edificios que essa empresa vem erguendo nas nossas principais cidades. Essa reunião proporcionou aos jornalistas uma visita interessante e instrutiva que lhes permitiu conhecer detalhes da organização técnica dos serviços centralizados na sede onde a simplicidade do mecanismo administrativo manejado por menos de duzentos funcionários mantém a eficiência do funcionamento de toda a vasta rede de atividade da empresa, disseminadas no território nacional. Na sala de reuniões da Diretoria e da Administração, a Companhia ofereceu aos seus hóspedes uma taça de champagne, sendo intérprete da Diretoria o Sr. João Picanço da Costa, veterano da alta administração da Sulacap como das demais empresas do grupo Sul-América. Em seu singelo e formoso discurso, o Sr. Picanço da Costa pôs em destaque a cooperação e o estímulo prestados pela imprensa brasileira a todas as iniciativas benéficas aos interesses da comunidade, entre as quais tanto avultava a da fundação da primeira sociedade de capitalização do país, que no seu 15.º aniversário já se apresenta como a primeira instituição do gênero em todo o mundo, com uma carteira de titulos em vigor de mais de 6 bilhões de cruzeiros e tendo apresentado, somente no mês de outubro, 233 milhões de novos negócios, record de produção mensal que pôs em evidência a coesão e o amor profissional dos seus colaboradores. Em nome dos visitantes, agradeceu as saudações e homenagens da Diretoria da Sulacap, o Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., em um brinde cheio de vivacidade, que terminou fazendo votos pela crescente prosperidade da empresa.

O Sr. Antonio Sanches de Larragoiti Junior, vice-presidente da Sul-América Capitalização, pronunciando sua conferência sobre "O Grupo Sul-América na participação e na evolução da previdência social, na América do Sul", no auditório da Casa do Jornalista

Visita da imprensa à sede da Sul-América Capitalização, por ocasião da passagem do seu 15.º aniversário

Reunião intima

Nesta mesma tarde e também na sede da Companhia realizou-se a reunião oferecida pela Diretoria aos funcionários colaboradores e suas familias. No vasto "hall" do Edifício Sulacap foi armado um irrepreensivel serviço de "buffet", tendo sido a reunião aberta pelo vice-presidente, Sr. Antonio Sanches de Larragoiti Junior, que em seguida deu a palavra ao gerente, Sr. Mario B. de Andrade Ramos, que dirigiu aos funcionários da empresa uma calorosa saudação. Encerrou a série de brindes o Dr. James Darcy, tambem vice-presidente da Diretoria, que felicitou muito especialmente os Diretores, funcionários e colaboradores que receberam os distintivos Sulacap de 15, 10 e 5 anos de casa. O antigo parlamentar e eminente jurista, com aquela fluência admiravel que desde muito o consagrou entre os grandes oradores brasileiros, traçou um quadro brilhante de significação daquela festa de trabalhadores e da contribuição que eles davam à prosperidade geral da Nação expandindo o raio de ação da previdência racionalmente praticada.

A reunião prolongou-se com animada frequência até o cair da noite e foi um agradavel convivio entre dirigentes e auxiliares da grande empresa. Além dos funcionários da sede, compareceram os superintendentes de produção e outros colaboradores de fora do Rio, que aqui se encontravam para participar das festas comemorativas da data.

Missa em ação de graças

Transposto o pórtico das primeiras festas com as duas reuniões na sede social realizou-se em seguida, no sábado, dia 4, a solenidade religiosa na matriz da Candelária, em ação de graças pelo êxito completo da iniciativa há 15 anos tomada, ao se fundar a Sul-América Capitalização. O vasto templo, repleto, apresentava-se em toda a imponência de sua grandeza; e foi sem dúvida aquele momento a grande culminância espiritual de todas as comemorações do programa organizado para passagem do terceiro lustro da existência da empresa. Ao fim do ofício, que foi muito concorrido, foi ouvida bela oração proferida pelo monsenhor Dr. Henrique de Magalhães.

Esporte e danças

Esse dia foi encerrado com duas festividades diferentes, uma de carater esportivo, e outra de feição social, em que tomaram parte os funcionários e colabodores e suas familias. Ambas realizaram-se na sede do Botafogo Football Club, a primeira constando de provas desportivas disputadas no campo de sports daquele importante centro: a segunda em seus salões, com um "cock-tail" dançante, que teve todos os atrativos de uma elegante festa mundana.

Reuniões técnicas e comerciais

Aproveitando a reunião nesta capital de importantes funcionários, organizadores e destacados colaboradores nesta capital, da "Hollerith" e na sala do conselho da A. B. I., foram realizadas reuniões técnicas e comerciais, nos dias 6 e 7, nas quais foram discutidas teses de aperfeiçoamento do trabalho, dentro de elevada ética profissional, tal como num pequeno congresso de capitalização.

Sessão solene

Além das reuniões técnicas a que nos referimos, houve na tarde do dia 6, no Auditório da Casa dos Jornalistas uma assembléia de Diretores, Funcionários e Colaboradores da Produção, a que compareceram também altas autoridades administrativas. A mesa da reunião compunha-se de vários diretores da empresa aniversariante e de outros do mesmo grupo Sul-América, além de autoridades administrativas e do representante da Diretoria da A. B. I. Foi aclamada para presidir a assembléia o presidente do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, Sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, antigo ministro de Estado e ex-presidente de Minas Gerais e da Câmara dos Deputados. Declarando abertos os trabalhos, o Sr. Antonio Carlos pronunciou um conciso discurso sobre a significação daquela assembléia e terminou por agradecer à presidência da A.B.I., a gentileza de ceder as instalações da sua sede para que a familia sulacapeana nela fizesse uma parte das comemorações da fundação da empresa caçula entre as organizações de previdência do Grupo Sul-América. Respondeu nos agradecimentos do presidente Antonio Carlos o Sr. Belisário de Souza, diretor fundador e antigo presidente da A. B. I. Em seguida, foi dada a palavra ao Sr. Jacques Singery, gerente geral da Sul-América Capitalização, que dirigiu a todos os colaboradores do êxito da Sulacap, tanto aos presentes como aos ausentes, uma expressiva alocução de agradecimento aos serviços prestados à expansão da grandeza da Companhia. Encerrado, com vibrantes aplausos, o discurso do gerente-geral da Sulacap, o Sr. Antonio Carlos deu a palavra ao Sr. Antonio Sanches de Larragoiti Junior, vice presidente da Diretoria, para proferir a sua conferência sobre "O Grupo Sul-América e sua participação na evolução da Previdência Social na América do Sul".

O trabalho do Sr. Larragoiti Junior, que mereceu da assistência os mais fartos e calorosos aplausos, foi uma sintese brilhante dos primórdios da iniciativa privada em matéria de previdência nesta parte do continente e especialmente em nosso país. Filho e neto de fundadores e organizadores da primeira empresa do Grupo, que há cinquenta anos aqui se instalou, nacionalizando a indústria do seguro de vida, e êle próprio proeminente orientador e diretor desse sólido conjunto de empresas de previdência e fundador da que estava comemorando o seu 15.º aniversário, o conferencista estava naturalmente indicado para tratar em um brilhante esfôrço a formação desse importante núcleo e o seu subsequente desenvolvimento até alcançar o grau de prosperidade, pujança e prestigio de que desfruta atualmente. Em um estilo a um tempo vigoroso e leve, a que não faltaram as notas do "humour" ao lado das citações de cifras e de datas, o conferencista desenvolveu o seu tema demonstrando a influência que essas iniciativas tiveram em nosso meio em que hoje são expressões vitoriosas da própria grandeza nacional. Foi uma crônica viva e palpitante das energias realizadoras dos pioneiros nesse setor da previdência, o quadro que a palavra colorida do Sr. Larragoiti Junior esboçou perante a assistência reunida no Auditório da A. B. I. E essa assistência aplaudia com calor a bela conferência, em que se resume meio século de energia construtora e que constituiu a nota intelectual predominante nas comemorações do 15.º aniversário da fundação da Sul-América Capitalização. Encerrando os trabalhos da reunião, o presidente Antonio Carlos congratulou-se com o êxito da assembléia e dirigiu afetuosos agradecimentos à assistência.

Outras manifestações de júbilo

Além de toda a série de festas e reuniões a que fizemos referência, houve diversas outras ocorrências de confraternização da familia sulacapeana, como almoços, jantares e passeios, pelejas desportivas, etc. destacando-se o almoço oferecido no dia 5 pelo Sr. Augusto Niklaus Junior, superintendente geral das Agências e sua esposa, realizado na sua encantadora residência, na Gávea, e também um elegante "cock-tail" oferecido pelo Sr. Jacques Singery e sua senhora aos funcionários e colaboradores da Sulacap, festa que encheu horas agradaveis na "terrace" da A.B.I. e durante a qual se fizeram ouvir em aplaudidas orações o Sr. José Afonso Duarte, superintendente da produção em São Paulo, o Dr. José Alves Vilella, gerente administrativo da Sucursal de Pernambuco; Sr. Maceu Carlos, inspetor geral da Produção na Capital Federal; o Sr. Jacques Singery, gerente geral da Sulacap e o diretor da Companhia Dr. Adhemar de Faria que encerrou os discursos em uma feliz alocução de resposta a todos os oradores. Como vimos, não foram somente de festas os dias comemorativos da passagem do 15.º aniversário da Companhia, pois estando aqui reunidos tantos elementos do setor da produção e da administração foi o ensejo aproveitado para trocas de idéias, conferências técnicas, discussões de teses sôbre os mais variados aspectos das atividades profissionais. Teve assim os mais amplos objetivos a comemoração do marco inicial da capitalização no Brasil, em um intenso programa de uma intensa semana de confraternidade e de cooperação.

Primeira fila da assistência à missa de ação de graças celebrada na Candelária, por ocasião da passagem do 15.º aniversário da Sulacap

Vendia cebolas a 6 cruzeiros o quilo

Os investigadores Cunha e Nascimento prenderam em flagrante, na rua Joaquim Silva, quando vendia cebolas a 6 cruzeiros o quilo, burlando a tabela, que marca o preço de Cr$ 2,30, o vendedor ambulante Rubens de Oliveira, de 26 anos, sem residência, o qual resistiu à detenção, lutando com os policiais, contundido, em um dos braços, o investigador Nascimento.

A custo, Rubens foi levado à delegacia do 5º distrito e autuado pelo comissário Norival de Alcantara.

AS BOMBAS VOADORAS

LONDRES, 14 (R.) — Os alemães mandaram ontem, à noite, mais uma vez, suas "bombas voadoras" contra a Inglaterra meridional, inclusive a área de Londres. Houve algum dano.

MORTE SÚBITA

Andava doente o rapaz

Faleceu subitamente, quando se encontrava num terreno baldio, Francisco da Silva, de 20 anos de idade, que fora ciclista da padaria Centenário e do armazem Anhangá.

Francisco andava bastante enfermo. Morava no barracão n. 3, da rua Guimarães Natal, 36, em companhia de sua mãe e de uma irmã.

O terreno baldio em que morrera e onde há vegetação expessa, fica nas imediações do barracão.

O cimissário Muller, do 2º distrito policial, foi cientificado do caso.

O Japão atacaria a Rússia imediatamente

CIDADE DO VATICANO, 14 (U. P.) — Informações fidedignas indicam que os japoneses estariam pensando nas vantagens de o Japão atacar imediatamente a Rússia, pois os círculos militares nipônicos acreditam que, em virtude da próxima conferência Churchill-Stalin-Roosevelt, é possivel que os russos mais tarde declarem guerra ao Japão.

Roosevelt vai preparar-se para o próximo encontro com Churchill e Stalin

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Nos círculos bem informados desta capital informa-se que o presidente Roosevelt em breve começará a dedicar-se ao estudo a respeito de suas próximas entrevistas com Stalin e Churchill.

Segundo se diz, é possivel que o general De Gaulle seja convidado a participar de algumas fases da Conferência.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

A questão do Território de Tanger

Segundo o rádio de Paris, o govêrno britânico teria advertido o general Franco, sob pena de serem tomadas rigorosas medidas

LONDRES, 14 (INS) — A rádio de Paris, mencionando fontes fidedignas de Londres, anunciou que o governo britânico pediu a Franco que estabelecesse a questão do Território de Tanger, pois do contrário rigorosas medidas seriam tomadas.

Extinção de uma Comissão Coordenadora

O ministro da Marinha resolveu extinguir a Comissão Coordenadora do Tráfego Fluvial do Vale do Rio São Francisco. Dessa sua resolução, o titular da pasta da Armada mandou dar conhecimento às Diretorias do Pessoal, da Fazenda e da Marinha Mercante e ao Arquivo da Marinha.

Orquestra Afro-Brasileira

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu da diretoria do Centro de Cultura Afro-Brasileira uma carta, convidando os sócios da A. B. I. para a audição da Orquestra Afro-Brasileira a realizar-se no próximo dia 16, quinta-feira, às 20 horas e 30 minutos, na sede da União Nacional dos Estudantes.

Morto misteriosamente no mato

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — No alto de Santana, num lugar afastado, pleno mato, o menor Davino Calegariti, com 15 anos de idade, filho de Anor Calegariti, apareceu morto em circunstâncias misteriosas, com um tiro no peito. Ao que apurou a reportagem, a vítima brincava em companhia de outros meninos quando foi atingida pela bala fatal, afirmando seus companheiros de brinquedo que um soldado da Força Policial armado, estivera pelas redondezas. O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal que procura elucidá-lo.

A Segunda Auditoria da Marinha presta homenagem póstuma ao seu ex-advogado de ofício

Ao ser encerrada a última sessão do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha, o auditor H. A. Magalhães de Almeida, usando da palavra, pediu que se consignasse na ata dos trabalhos um voto de profundo pesar pelo falecimento do Dr. José de Souza Lima Rocha, ex-advogado de ofício daquele Juizo, exaltando o seu merecimento, no que foi secundado pela promotoria e pela defesa, sendo o pedido deferido pelo Conselho.

Teatro

Hoje, a esperada estréia de Richiardi Junior, no Teatro Recreio

"Mágica e ritmo", este o título da revista de ilusionismo, música e féerie com que, hoje, Richiardi Junior e sua companhia apresentar-se-ão ao público carioca iniciando no Teatro Recreio a mais atraente temporada do ano.

Richiardi Junior, o mais jovem ilusionista do mundo, aplaudido em quase todos os países da América e Europa, tendo se iniciado na difícil arte da magia, aos 17 anos, com seu pai, o famoso Richiardi, vai mostrar à platéia carioca um gênero de espetáculo originalissimo pela sua variedade e dinamismo. Alem da montagem apurada de "Mágica e ritmo" a revista será interpretada, ao que se anuncia, por artistas de mérito que tomam parte nos vinte e um quadros que compõem os seus dois atos. Dentre esses destacam-se: Dorita Lloret, "vedetta" graciosa; Carsi, notavel cômico; Arlette and Ducler, bailarinos fantasistas e Leonor de Diego, primeira bailarina do seleto conjunto.

Um grupo de garotas, exuberantes de "charme", que é as "Richiardi Girls", tem, tambem, atuação destacada na revista, bailando e cantando ao som da orquestra-jazz que animará os espetáculos.

"A mulher do padeiro", no Serrador

Continua em franco sucesso no Serrador a comédia "A mulher do padeiro", na excelente interpretação de Procopio Ferreira, Norma Geraldy e demais componentes do elenco.

"O maluco da Avenida", no Glória

Devido ao grande sucesso artístico e financeiro que vem alcançando no Glória a tragi-comédia "O maluco da Avenida", original de Carlos Arniches, em adaptação de Octavio Rangel, o ator-empresário Jayme Costa ainda não póde fixar a data da "première" da peça à época, "Vila Rica", original de R. Magalhães Junior, e na qual estreará a aplaudida atriz Alma Flora. Ainda hoje "O maluco da Avenida" será representada em duas sessões.

"Iá-iá boneca", no Rival

Muito breve subirá à cena no Rival Teatro a encantadora peça "Iá-iá boneca", original de Ernani Fornari, que tão grande êxito alcançou quando representada pela primeira vez no Ginástico. Lucia Delor, a graciosa atriz fará, como na primitiva, a protagonista. Até lá permanecerá no cartaz do Rival "O simpático Jeremias", comédia de Gastão Tojeiro.

"Princesa dos dólares", no Carlos Gomes

Até à próxima quinta-feira ficará em cena no Carlos Gomes a divertida opereta "Casta Suzana", de Jean Gilbert, legitimo sucesso da atriz-cantora Maria Amorim na protagonista. Na sexta-feira será dada, em "première", a linda opereta "Princesa dos dollars", de Léo Fall. Reaparecerão nessa noite, ao lado de Maria Amorim, que interpretará "Alice", o soprano dramático Tanára Régia na "Daysi", e Pedro Celestino em "Fredy". Lia Bastos, estudiosa atriz, terá a sua primeira oportunidade nessa temporada desempenhando "Condessa Olga".

"Pedacinho de gente", no Fenix

Bibi Ferreira e sua companhia representarão até à próxima quinta-feira a comédia "Que fim de semana"!, original de Noel Coward, em tradução de Tindaro Godinho. Na sexta-feira subirá à cena, no teatro da avenida Almirante Barroso, a linda comédia "Pedacinho de gente" (Scampolo), de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva. Bibi Ferreira fará "pedacinho de gente", protagonista, e está sendo orientada por seu pai, o ator comendador Procopio Ferreira.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O maluco da Avenida", comédia de Carlos Arniches, em adaptação de Octavio Rangel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Que fim de semana"! comédia de Noel Coward, em tradução de Tindaro Godinho, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 21 horas.

RIVAL — "O simpático Jeremias", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Delorges Caminha. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Casta Suzana", opereta de Jean Gilbert, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 20,30 horas.

SERRADOR — "A mulher do padeiro", comédia extraida do film do mesmo nome, pela Companhia Procopio-Norma. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Richiardi Junior e sua companhia. Às 20 e às 22 horas.

COMEMORANDO UM DOS MAIS DECISIVOS PERIODOS DA HISTÓRIA NACIONAL

Será brilhantemente assinalada, no Estado do Rio, a data da Proclamação da República

A data consagrada à República terá este ano, no Estado do Rio, comemoração condigna. As solenidades que serão levadas a efeito nesse sentido assumirão, aliás, um aspecto todo especial, contando com a participação de governo e de todas as camadas populares. E' que a referida provincia teve um papel destacado tanto nos movimentos liberais que precederam o estabelecimento do novo regime no Brasil, como na sua fixação e posterior consolidação, das quais participaram numerosos fluminenses, como por exemplo Silva Jardim e até o próprio Benjamin Constant.

As festividades republicanas num dos antigos baluartes da monarquia

Vassouras, o tradicional rincão do Estado do Rio, foi uma das unidades fluminenses que mais trabalharam pela queda da monarquia, não obstante ter sido, nos tempos do Império, um dos mais fortes baluartes da coroa brasileira. O histórico centro estadual, antiga sede de uma baronia rica e opulenta, a corrente republicana recebeu o apoio de uma plêiade de ilustres homens públicos, cuja atuação esclarecida muito os recomendava à consciência popular. Muitos deles já haviam propugnado, antes, pela abolição da escravatura, campanha à qual aderiram vários dos mais ferrenhos monarquistas da aristocracia rural estabelecida na velha Vassouras.

As comemorações de amanhã foram, por isso, preparadas com particular carinho pelo povo e pelo governo vassourenses, que organizaram com esse objetivo um expressivo programa. Assim é que, de início, haverá, na matriz da cidade, pela manhã, missa solene em intenção dos signatários nos locais, signatários do manifesto de 1888, do qual foi relator o ministro Sebastião de Lacerda, primeiro vereador republicano, naquele período, no mesmo município. A nota original das cerimônias será dada pela conferência que pronunciará então, a convite do prefeito e da organização, o filho daquele republicano, Sr. Maurício de Lacerda. O conferencista falará sobre o movimento de 89, prestando também uma homenagem aos expedicionários que combatem nas hordas nazistas, no "front" europeu. Os festejos de amanhã constarão de exposição de fotografias históricas, mostrando o cubículo da chamada Cadeia Velha, onde esteve preso, aguardando a execução, José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes. O discurso sobre o herói e martir da Inconfidência será proferido pelo Sr. Maurício de Lacerda, que é o doador das mesmas fotos. Finalizando o programa, realizar-se-á uma parte esportiva, pelos escolares e escoteiros.

Mais soldados para o Brasil

Em São Fidelis, as comemorações culminarão com a cerimônia do juramento à Bandeira, de centenas de reservistas de segunda categoria daquele município, de Campos, Pádua e Miracema. A solenidade será realizada em homenagem especial ao interventor Amaral Peixoto, sendo paraninfada pelo coronel Rafael Danton Garrastazú Teixeira. Às 6 horas, um conjunto de bandas marciais do Capital Federal, com o efetivo de oitenta figuras, romperá a alvorada; às 6,30, café oferecido pela Prefeitura; às 8,30, será rezada missa campal, seguindo-se o cerimonial de juramento. A municipalidade de São Fidelis oferecerá, às 12 horas, um almoço às autoridades presentes. Depois das provas esportivas e das reservistas, terá lugar uma retreta pública em homenagem aos novos soldados da Reserva do Exército.

Nos outros municípios

Em outros pontos do território fluminense, o dia de amanhã será comemorado com diversas outras festas. Em Maricá, haverá solenidades cívicas e literárias, discursando diversos representantes do governo e do povo. Em Vergel, as autoridades municipais e educacionais farão realizar uma parada escolar e, no final, no salão nobre da Prefeitura, onde falarão diversos oradores. Em Campos, Itaperuna, Rio Bonito, Macaé, Cordeiro e outros municípios, serão executados programas com o mesmo fim.

A DATA NACIONAL DO PANAMÁ

Telegramas trocados entre os presidentes Getulio Vargas e La Guardia

Por ocasião da passagem da data nacional do Panamá, o presidente Getulio Vargas enviou ao Sr. Ricardo Adolfo de La Guardia, presidente da República do Panamá, o seguinte telegrama:

"Em nome do governo e do povo do Brasil, e em meu nome pessoal, formulo, na grande data de hoje, os mais calorosos votos pelo progresso da valorosa nação panamense e pela constante felicidade de V. Ex. — (a.) Getulio Vargas."

Em resposta, o presidente da República do Panamá enviou a seguinte mensagem:

"Agradeço vivamente o telegrama em que V. Ex. formula votos pelo progresso do Panamá, no dia da sua independência. Ao transmitir a expressão do meu reconhecimento, faço votos pelo bem estar de V. Ex. e pela crescente prosperidade da Nação brasileira. — (a.) Ricardo Adolfo de La Guardia."

Comunicados Funebres

DR. PERICLES BARBOSA LIMA

(30.º DIA)

Amigos do inolvidável Dr. PERICLES BARBOSA LIMA convidam sua família, parentes, colegas e amigos para assistirem à missa que em intenção a sua alma fazem celebrar amanhã, dia 15, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

DULCE SOFIA PARETO

(30.º DIA)

Carlos Raul Pareto e senhora, viuva Dr. Francisco Carneiro Monteiro de Sales e família, viuva Dr. João Vitorio Pareto Junior e família, Dr. Horacio Antonio da Costa e família, Dr. Flavio José Pareto e família, Dr. Clodomiro Vieira Sousa e família, viuva Dr. Raul Carlos Pareto e família, Pedro Marques Nunes e senhora, Vasco Marques Nunes e família, Frederico Brussmann e família, Adelina Goeldi e família convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 30.º dia que fazem celebrar em sufrágio da alma de sua pranteada e inesquecivel DULCE, quinta-feira, dia 16 do corrente, às 10 horas da Igreja de N. S. Mãe dos Homens (Rua da Alfândega).

Francisco Jorge Lopes

(MISSA DE 7.º DIA)

Jorge Lopes, profundamente sensibilizado, vem de público agradecer as inúmeras provas de simpatia e conforto que recebeu de seus amigos que compareceram ou enviaram cartões, telegramas, coroas e flores por ocasião do sepultamento de seu inesquecivel irmão FRANCISCO JORGE LOPES, convidando a todos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, dia 15 do corrente, às 10 horas da manhã.

FRANCISCO JORGE LOPES

(MISSA DE 7.º DIA)

Willmann, Xavier & Cia. Ltda. agradecem penhorados a todos que manifestaram sua solidariedade pelo falecimento de seu digno sócio e amigo FRANCISCO JORGE LOPES, e convidam aos parentes e amigos do extinto para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, às 10 horas de amanhã, dia 15 do corrente, quarta-feira.

Alberto Pereira da Fonseca

Marcelino Pereira e senhora convidam parentes e amigos para a missa de seu filho, que farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 15, às 9 ½ horas, no altar-mor da igreja de Santo Antonio dos Ricos.

D. Isolina de Mendonça Firmino

(SANTINHA)
(FALECIMENTO)

Sua família comunica seu falecimento saindo o féretro da Capela principal do Cemitério de São João Batista, hoje às 17,30 horas, para o mesmo cemitério.

Manoel Coelho da Silva Ferreira

(30.º DIA)

A viuva Olivia Gonçalves Ferreira, cunhados e sobrinhos convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar em intenção do repouso e da paz na graça de Deus do seu queridíssimo e nunca esquecido esposo, cunhado e tio MANOEL COELHO DA SILVA FERREIRA, no dia 15, quarta-feira, às 9 horas, no altar-mor da igreja São Francisco de Paula. Por mais esse ato de piedade cristã, antecipadamente, agradecem. Pedem dispensa de pêsames.

CLARA KADEN

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem ao enterramento, que sairá hoje, às 17 horas, da capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

AUGUSTA IPIÑA DOS SANTOS

(6º MÊS)

Arthur Gomes dos Santos, Dionisio Ipiña, senhora e filhos, e José Amoedo Miguéz, filhos e nóra, convidam para a missa de 6º mês que, pelo eterno descanso de sua inesquecivel esposa, irmã, cunhada e tia, AUGUSTA IPIÑA DOS SANTOS fazem celebrar, amanhã, dia 15, às 9 horas, na Igreja do Carmo (rua 1º de Março), agradecendo desde já a todos que comparecerem a êsse ato de religião e caridade.

CONSUL PERICLES BARBOSA LIMA

Nadir de Figueiredo Barbosa Lima e seu filho Vladimir Ruy, sinceramente agradecem a todos que os confortaram com demonstrações de pêsames, pelo falecimento de seu inesquecivel esposo e pai, PERICLES BARBOSA LIMA, e novamente convidam todos os parentes e amigos para a missa de 30º dia que, por sua alma, mandam rezar, quarta-feira, 15 de novembro, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Estava morto em seu apartamento

Parece tratar-se de um suicídio — Ex-professor do Colégio Militar

No momento em que redigimos esta notícia, está a polícia de Copacabana diligenciando em torno da morte de um ex-professor do Colégio Militar, coronel Alfredo Severo, encontrado morto, na manhã de hoje, no seu apartamento, o de n. 86, no 8º andar do edifício da Casa Rosada, na Avenida Copacabana n. 152.

Tudo indica ter-se suicidado o coronel Alfredo Severo.

O corpo foi encontrado quando o porteiro do edifício, João Palmeira Guimarães, dirigiu-se ao apartamento 86. Era João Palmeira que tratava da sua arrumação. Foi dado, então, o alarme e o caso comunicado à polícia.

A NOITE foi de tudo avisada pelo "carioca-reporter".

A morte do coronel Alfredo Severo dos Santos Pereira, seu nome todo, está devidamente elucidada. Foi um suicídio. O conhecido professor do Colégio Militar, onde lecionava português e ciências naturais, matou-se pelo enforcamento. Possuia todos os cursos do Estado Maior do Exército e era engenheiro. Colaborava no "Jornal do Comércio" e era autor de obras didáticas.

Muito estimado pelo seu espírito culto e brilhante, aliava ainda a esses predicados os de um grande coração.

Contava o coronel Alfredo Severo, 66 anos de idade, era solteiro e natural do Estado do Ceará. Vivia sozinho nesta capital.

Ao que se presume, pois, até este momento, não se sabe de nenhuma declaração deixada a propósito, o coronel Alfredo Severo, que era portador de adiantada lesão cardíaca, experimentando, grandes padecimentos, teria, por isso, abreviado seus dias de vida. O último exame a que se sujeitou numa clínica radiológica, ainda em junho próximo passado, revelou grande aumento do ventrículo esquerdo, hipertrofia global, além de uma aortite, com notavel aumento de diametro.

Há cinco dias já que, combalido pela enfermidade, o coronel Alfredo Severo não deixava os seus aposentos.

O corpo do suicida foi encontrado pelo porteiro João Palmeira Guimarães, pendente de uma corda no arco que comunica o quarto de dormir com o gabinete de estudos, ainda em trajes intimos.

A polícia arrolou os bens do suicida existentes no apartamento. Estava presente por essa ocasião o Sr. Acacio Aragão de Souza Pinto, juiz de direito em Nova Iguassú, e amigo intimo do coronel Alfredo Severo.

Esses bens constavam de muitos livros da biblioteca do morto, uma estatueta, um busto de Dante, uma carteira contendo dinheiro, Cr$ 2.346,00 e um porta niqueis com 3 cruzeiros. Sôbre a mesa estava um grande envelope, tipo ofício subscrito a lapis e dirigido ao general Dr. Alvaro Tourinho. Como estivesse aberto, verificou-se tratar-se do testamento do coronel Alfredo Severo, feito em 18 de julho deste ano, documento esse que fora passado por um tabelião de Nova Iguassú.

Em uma gaveta do "bureau", além de objetos de pouca importância fôra retirada uma pistola de raro formato. Possui essa arma quatro canos paralelos de n. 1.954. Segundo consta fora um presente que, há muitos anos, recebeu o coronel Severo quando de uma visita a certa fábrica de armamentos na Alemanha.

O corpo do suicida foi recolhido ao Instituto Médico Legal, havendo o diretor do Colégio Militar, general Oscar de Araujo Fonseca, designado uma comissão de oficiais daquele estabelecimento de ensino para representar o colégio nos funerais do coronel Alfredo Severo.

MAIS 246 LEITOS

A Prefeitura, no setor da Secretaria Geral de Saude e Assistência, no ano corrente, aumentou de 246 o número de leitos nos seus hospitais, assim distribuidos: 90 na Maternidade de Emergência, 60 no Hospital São Sebastião e 24 no Instituto de Cardiologia.

Não pode garantir a recusa!

Como o govêrno da Irlanda se dirige ao da Grã-Bretanha, a propósito dos pedidos de asilo de refugiados do Eixo

LONDRES, 14 (A. P.) — O governo do Eire acaba de informar à Grã-Bretanha de que não pode garantir a recusa ao pedido de asilo por parte dos refugiados políticos dos paises do Eixo.

Assim, o sub-secretário dos Domínios, Paul Emrys Evans, anunciou hoje aos Comuns que o primeiro ministro Eamon De Valera, respondendo a representação aliada que procura evitar que os criminosos de guerra do Eixo encontrem refúgio noutros países, revelou aquela resolução do seu governo acrescentando, entretanto, que o Eire recusar-se-ia a aceitar em seu território os estrangeiros cuja presença constituisse um agravo à neutralidade irlandesa ou aos interesses das nações amigas.

Eleita a diretoria da Sociedade dos Criadores de Pernambuco

RECIFE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Foi eleita a primeira diretoria da Sociedade Nordestina de Criadores, assim constituida: presidente, Lauro Borba; vice, Manoel Rego; secretário, João Brandão; 2º, José Lucena; tesoureiro, José Lobo.

O problema da malária nos seringais de Mato Grosso

CUIABA', 14 (P. P.) — Acha-se nesta capital o Dr. Mario Pinoti, chefe do Serviço Nacional da Malária que vem a Mato Grosso estudar e solucionar o problema da Malária nos seringais a qual está constituindo entrave ao desenvolvimento da produção de borracha.

Novos serviços no Hospital Getulio Vargas

Foram criados pela Prefeitura, no Hospital Geral Getúlio Vargas, da Secretaria Geral de Assistência, os serviços de Clínica Cirúrgica do Aparelho Locomotor e Clínica Cirúrgica Neurológica.

Salvou milhares de jovens franceses das garras de Hitler

VALENCIENNES, França, 14 (A. P.) — O argentino Julio Mamer foi publicamente elogiado pela ação desenvolvida durante a ocupação nazista, quando salvou milhares de jovens franceses de serem enviados para os trabalhos forçados no Reich.

Mamer era empregado na repartição alemã do trabalho, onde, aproveitandose das suas funções, declarou a incapacidade física de muitos franceses requisitados para trabalhar na Alemanha, no que era auxiliado pela sua mulher e dois filhos que o ajudavam a multiplicar os certificados de isenção.

Ameaçado de morte a pauladas!

Narciso Marques de Oliveira, morador na Estrada do Cabuçu, em Jacarepaguá, queixou-se ao comissário Nogueira, do 26.º distrito, de que está ameaçado de ser morto a pau, por Oscar Loreto, morador tambem naquela localidade, que já o tem esperado para surrá-lo, por diversas vezes, na estrada, e de quem ele tem fugido, tambem inúmeras vezes, durante a noite quando o vê de longe.

Narciso está com o sistema nervoso já tão abalado que acredita, não ter ânimo para fugir outra vez que tope com o inimigo.

Tombou a "vaca-leiteira"

Quase 1.000 litros de leite

Perdeu a direção e tombou, na Avenida Salvador de Sá, esquina da Rua Presidente Barroso, a "Vaca Leiteira" n. 249.

O acidente foi espetacular, pois, estravasando o depósito, perderam-se cerca de 1.000 litros de leite, que alagaram o local. Populares, aglomerados, curiosos, em roda do veiculo, comentavam de modo jocoso o sucedido.

Do acidente saiu ligeiramente ferido o motorista Elmar Bitencourt, morador na Rua do Engenho Novo n.º 90-A, o qual, depois de pensado na Assistência, se retirou.

Cientificou-se do ocorrido o comissário Silvio Vieira.

Última hora esportiva

Desistiu o Paraguai de participar do Sulamericano

ASSUNÇÃO, 14 (U. P.) — Urgente — O Conselho da Liga Paraguaia de Football decidiu não participar do Campeonato de Football de Santiago.

Faleceu a viuva do general Joaquim Firmino

PETROPOLIS, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Em sua residência, na est. da Taquara, em Petrópolis, faleceu aos 70 anos de idade, a Sra. Isolina Mendonça Firmino, viuva do general José Joaquim Firmino. A ilustre dama era madrinha do ministro Gaspar Dutra. O corpo seguiu para o Rio, onde será dado à sepultura, hoje às 17 e meia horas, no cemitério de São João Batista.

Reabre-se o "Follies Bergére"

PARIS, 14 (U. P.) — O "Follies Bergére" reabriu hoje após quatro meses de inatividade motivada pela necessidade de economizar corrente elétrica.

Convite de De Gaulle a Stalin

PARIS, 14 — (Por Joseph W. Grigs, da U. P.) — Soube-se de fontes diplomáticas usualmente bem informadas que o general De Gaulle dirigiu um convite ao marechal Stalin para realizar uma visita a Paris.

Segundo aqueles circulos ainda não houve uma resposta, mas se acredita que Stalin apresentará uma solida recusa já que a direção militar na frente oriental impossibilita o supremo comandante dos exércitos soviéticos de sair da União nest oportunidade.

Pedindo um bombardeio de represália

LONDRES, 14 (R.) — Informa-se que o deputado conservador Reginald Purbrick, deverá formular, na Camara dos Comuns a seguinte pergunta ao ministro do Ar da Grã-Bretanha:

"Diante dos ataques propositais contra civis na Inglaterra, e tendo-se em vista destruir o moral civil alemão, não ordenará agora o ministro o bombardeio de Dresden, Breslau, Magdeburg e outros grandes centros dt população civil, na Alemanha, que ainda não foram pesadamente bombardeados?"

BODAS DE PRATA — Constituiu alviçareiro acontecimento a passagem do 25º aniversário do consórcio e dos natalícios do Sr. Octavio Albino da Costa, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos, lider católico, e esposa, Sra. Francisca Costa, figuras muito estimadas. No dia festivo, domingo último, às 8 horas, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana), D. Benedito Paulo Alves de Souza, bispo titular de Orisa, deu a benção litúrgica ao feliz casal, celebrando, em seguida, missa, de comunhão geral, em ação de graças, com acompanhamento de seleta parte musical, pela "Schola Cantorum" do Santissimo Sacramento, sob a regência do maestro, Rvmo. padre José D'Angelo, S. S. S. Compareceram às cerimónias religiosas e no fino serviço de bufete, comemorativo, além do antistite celebrante e do superior dos sacramentinos, a Sra. Etelvina Maria da Costa, a senhorita Maria Alice Covaça, respectivamente, mãe e afilhada do Sr. Costa, mais parentes, o professor Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina; o comandante Eulino Cardoso e outras pessoas gradas. A gravura mostra um grupo feito ao lado do Templo da Adoração Perpétua.

Choques pesadíssimos

MOSCOU, 14 (R.) — Foram mencionados, hoje, choques pesadíssimos na Prússia Oriental, mas não houve nenhuma informação oficial ainda no sentido de que se haja reiniciada a batalha em escala total.

Fatos diversos

Queixou-se à polícia de ter sido agredido a navalha e ferido no rosto por individuos desconhecidos, à porta de sua própria casa, na rua Dr. Agra, 555, o servente da Prefeitura, José Vicente de Souza.

Do caso tomou conhecimento o comissário Lacerda Vieira e o ferido medicou-se na Assistência.

Morto um correspondente fotográfico, no "front"

DO Q. G. ALIADO, NAS FILIPINAS, 14 (U. P.) — O fotógrafo da ACME, Frank Prist, morreu instantaneamente ao ser atingido por uma bala de um franco-atirador japonês, quando desempenhava suas funções na parte ocidental de Leyte.

Apelo às autoridades do 23º Distrito Policial

Esteve na redação de A NOITE uma comissão de moradores da rua Pompilio de Albuquerque, no Encantado, afim de solicitar fôssemos intérpretes, junto às autoridades do 23º Distrito Policial, de um apelo para que sejam tomadas providências contra os desocupados que estacionam naquela rua, transformando-a em campo de football, ring de capoeiragem, além da desenfreada jogatina, atormentando os moradores com o apedrejamento de árvores frutiferas e impedindo que moças ou senhoras desacompanhadas transitem por aquela rua, com os seus gracejos ofensivos.

Aqui registramos o apelo, certos de que as autoridades competentes farão cessar tais abusos.

Churchill em Londres

LONDRES, 14 (R.) — O primeiro ministro Churchill e sua comitiva regressaram a esta capital hoje, à tarde, procedente de Paris.

"JUSTIFICAÇAO ECONOMICA PARA AS EXPORTAÇOES DE CAPITAIS"

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

Oliveira, também insiste para que as mais amplas facilidades favoreçam as concessões de créditos aos países subdesenvolvidos, aos Estados membros contemplados pela Conferência Monetária e Financeira de Bretton Woods, e aos fundadores do Banco Internacional de Reconstrução, afim de que todos estes elementos possam levar a cabo a melhoria de sua situação econômica.

Na questão dos objetivos essencial do capital, a delegação propôs, no interesse das nações que chegaram a um alto desenvolvimento econômico, "no seu próprio interesse egoístico", que elas contribuam para a abolição da pobreza que se encontra por toda a parte e que pode redundar na formação de centros ativos de de descontentamento. Acrescenta a proposta que "é aconselhável, portanto, que os capitais disponíveis sejam utilizados para contribuir para a criação de standards satisfatórios de vida nos países que ainda carecem de progresso."

A terceira proposta da delegação brasileira trata da natureza dos investimentos de capitais e declara: "Empréstimos estrangeiros e inversões diretas de capital estrangeiro privado somente poderão ser permitidos para atividades produtivas que possam acelerar o progresso de qualquer país ainda pouco desenvolvido. A iniciativa privada deve ser estimulada para o desenvolvimento econômico e a expansão dos países desta categoria. Entretanto, certas circunstâncias podem tornar aconselhável que os créditos sejam postos à disposição dos respectivos governos sob condições especiais para o progresso de certas regiões".

Sob o título "Tratamento do capital estrangeiro", a delegação brasileira propôs o seguinte: "E' aconselhável fazer com que o capital estrangeiro goze do mesmo tratamento que o capital nacional". A delegação recomenda que a liberdade de intercâmbio relacionada com a transferência de capitais seja salvaguardada. Os governos limitar-se-iam a uma política de supervisão.

A quinta proposta brasileira, encarando os meios através dos quais o capital estrangeiro possa ser invertido, formula o seguinte:

"O capital estrangeiro deveria ser associado à política de industrialização dos países que possuem condições adequadas para a edificação de sua própria estrutura manufatureira. A associação com a co-participação do capital privado, fornecido pelos países de grande desenvolvimento econômico, com os capitais dos países cujas idústrias têm que ser encorajadas, é fortemente recomendada."

O PRIMEIRO SINAL DE DESACÔRDO NA CONFERÊNCIA

RYE, 14 — Nova York — (A. [illegible]) — O primeiro sinal de desacôrdo na Conferência Internacional de Negócios apareceu quando os [illegible] britânicos tornaram claro que a Grã-Bretanha não [illegible] abandonar seu programa de preferência de império por um período indefinido no após-guerra.

A questão foi levantada depois de ter o Sr. Henry Grady, presidente da delegação norteamericana, se mostrado contra os acôrdos comerciais bilaterais como condição para a guerra econômica entre as nações.

Sir Peter Benett, representante da delegação britânica, replicou, dizendo que sua nação favoreceu um completo auxilio a todos os controles e restrições comerciais, exceto para o acôrdo de preferência imperial, sob o qual os membros da "commonwealth" britânica foram favorecidos, em relação às tarifas e outros controles.

COMO FALOU O SR. EUVALDO LODI

RUE (Estado de Nova York), (De Frank Dorsey, correspondente da United Press). — O delegado brasileiro, Sr. Euvaldo Lodi, num discurso que pronunciou durante a Conferência Comercial Internacional, disse que os capitais das nações industrializadas, que procuram se inverter proveitosamente no estrangeiro devem ser empregados nos países não-industrializados, que desfrutam de condições para criar suas próprias indústrias.

Falando ante a comissão que estuda a política comercial, o delegado brasileiro declarou:

"Os tratados comerciais entre os países de alto desenvolvimento econômico e os de pobre estrutura econômica devem ter por objetivo aumentar a capacidade produtiva dêstes últimos."

O Sr. Euvaldo Lodi sugeriu a co-participação de capitais dos países altamente desenvolvidos com os capitais dos países cuja indústria ainda está por se fomentar. Disse que as nações industrialmente fortes devem estender os auxílios técnico e econômico àquelas que possuem uma estrutura econômica debil, afim de aumentar a capacidade de produção das mesmas. Sugeriu também o delegado do Brasil que se adote o índice comparativo de rendas nacionais como base fundamental da estatística econômica. Disse que o índice seria baseado na riqueza, comparativa das nações, segundo sua produção bruta de artigos agrícolas, minerais e industriais com o acréscimo do valor das importações e dedução das exportações, fazendo-se as emendas adicionais à base do movimento do capital.

Não acreditam que Franco abandone, voluntariamente, o govêrno

PARIS, 14 (R.) — Os observadores políticos não espanhóis mostram-se inclinados a considerar com ceticismo a possibilidade de que o general Franco abandone voluntariamente o governo, aceitando a proposta formulada pelo Sr. Miguel Maura, primeiro ministro do Interior na segunda República espanhola.

O Sr. Maura declarou ontem à Reuters não desejar fazer ainda nenhum comentário. A proposta do político espanhol advoga pela formação de um governo de transição que prepararia a restauração da República mediante umas eleições gerais.

Pilotos civis portugueses vão treinar na Inglaterra

LISBOA, 14 (INS) — Pilotos civis portugueses estão sendo enviados a Londres, para serem treinados para os serviços britânicos aéreos de ultramar, para as rotas portuguesas.

Os alemães teriam organizado um exército de voluntários russos

ESTOCOLMO, 14 (R.) — Notícias de Berlim, aqui recebidas, falam da formação de uma espécie de "movimento de libertação, no feitio dos governos "quislings" e de sua organizações militares, no tocante à Rússia.

Teria sido criado um "Exército voluntário russo" pelos alemães.

Um observador político desta capital, comentando a noticia, a ridiculariza e destaca o nome do comandante do falado exército que é o general Shilenko Vlassiv, o qual teria dito à imprensa de Berlim que "os voluntários russos, aos quais os alemães permitiram organizarem-se em solo alemão, fornecendo-lhes armas, estão acorrendo em grande número a se alistarem.

HORRIVEL!

Meteu-se na banheira com alcool em chamas — Morte impressionante de uma senhora que sofria de mal terrivel

Cerca das 4,50 horas de hoje, deu entrada no Posto Central de Assistência uma senhora que estava horrivelmente queimada. A ambulância do H. P. S., conduziu-a da casa 101, da rua Alzira Brandão. A Sra., que tentara contra a vida de maneira pavorosa, encontrava-se em perigo de vida, com queimaduras por todo o corpo, de 1.º, 2.º e 3.º graus.

Um filho da desvairada, Sr. Bernardo Kaem, de 35 anos, casado, industrial, que reside na rua Paulo de Frontin 25, pôde fornecer algumas informações sobre as circunstâncias verdadeiramente impressionaes e inéditas em que se verificou a tentativa de suicídio de sua mãe.

Aquela hora dormiam todos na casa onde reside a senhora. Esta levantou-se, sem deixar que um só ruído traísse suas atividades. Foi à cozinha, apanhou 3 litros de alcool e, depois, dirigiu-se, sempre em silêncio ao banheiro. Trancou-se e, em seguida, tampou a banheira, e no seu interior despejou as garrafas de alcool. Despiu-se e ateou fogo ao liquido, atirando-se às chamas. O contacto do corpo com o fogo foi irresistível. À medida que as chamas iam atingindo-lhe as partes inferiores do corpo, a coitada cedia, acabando por estender-se por inteiro no liquido.

Gritos lancinantes sucederam-se então, fazendo acordar os demais moradores do prédio, que se levantaram aos sobressaltos, para deparar com a cena dantesca, depois de haverem arrombado a porta do banheiro. Deitada ao comprido, envolta pelo fogo, a sexagenária rolava no desespero, procurando, já sem forças, erguer-se, apiando-se às bordas da banheira.

Com o auxilio de um grosso cobertor, foi-lhe, finalmente, dada uma ajuda, retirando-a da trágica situação.

A senhora que se chama Clara Caem, é viuva, de nacionalidade alemã e, segundo também informou seu filho, sofre de doença incuravel há vários anos. Por este motivo não podia ela ficar internada no H. P. S., apesar de ser sumamente critico o seu estado. É quase certa a sua morte, em consequências das brutais queimaduras recebidas.

Horas após, conforme era previsto, a senhora Clara vinha a morrer. O cadáver foi removido para o necrotério da policia.

O "carioca-reporter" deu aviso à A NOITE do fato.

Afundou em chamas o "Tirpitz"!

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

parte dos 1.600 tripulantes do referido couraçado pereceu afogada. O "Von Tirpitz" foi lançado ao mar em 1942, tinha 250 metros de comprimento e 36 de largura e era armado com 8 canhões de 15 polegadas na bateria principal. Sua velocidade era de 30 nós por hora.

EM 15 MINUTOS

LONDRES, 14 (U. P.) — O primeiro ministro Churchill enviou felicitações aos tripulantes da RAF que afundaram o couraçado nazista "Von Tirpitz". O afundamento do referido couraçado se verificou em 15 minutos. Poucas horas após o ataque, a aviação de reconhecimento britânica revelou que somente a quilha e algumas partes da belonave estavam sôbre a superfície dágua. Terminou assim a carreira da belonave que era o orgulho da marinha de guerra de Hitler.

A GRÃ-BRETANHA PODE DISPOR DE MAIOR PODERIO PARA TRANSFERIR PARA O PACIFICO

LONDRES, 14 (INS) — Segundo a opinião da imprensa londrina, a Grã-Bretanha póde agora dispor de maior poderio naval para transferir ao Pacifico, em consequência do afundamento do "Von Tirpitz".

GOLPE QUE REPERCUTIRA ATÉ NAS AGUAS DO EXTREMO ORIENTE

LONDRES, 14 (R.) — Segundo declaram os observadores locais, o afundamento do couraçado alemão, "Tirpitz", foi um golpe cujas vibrações repercutirão até nas aguas do Extremo Oriente, visto que o desaparecimento da poderosa belonave inimiga permitirá que grande parte das poderosas unidades navais aliadas ora em águas européis sejam transferidas para o Oceano Indico, afim de participar das operações contra a frota japonesa.

REDUZIDA A ESQUADRA ALEMÃ A POUCOS CRUZADORES E DESTROYERS

LONDRES, 14 (R.) — A esquadra alemã, com o afundamento do "Tirpitz", ficou reduzida a um pequeno punhado de cruzadores e destroyers, todos eles engarrafados no Báltico, que jamais se poderão tornar num problema para o comando naval aliado.

A MENSAGEM DE FELICITAÇÕES DE CHURCHILL

LONDRES, 14 (R.) — O Sr. Churchill enviou a seguinte mensagem ao marechal-chefe do Ar, Sir Arthur Harris, comandante em chefe do Comando de Bombardeio da RAF por motivo do afundamento do "Tirpitz": "Minhas calorosas felicitações a todos".

AFASTA UMA AMEAÇA ÀS COMUNICAÇÕES NO ATLANTICO NORTE, DECLARA FORRESTAL

WASHINGTON, 14 (R.) — O secretário da Marinha, Sr. James Forrestal, numa declaração feita ontem à noite, disse que "a Marinha Britânica merece as mais efusivas felicitações pela tenaz perseverança que conduziu à destruição do couraçado "Tirpitz"" acrescentou que o fim desse poderoso couraçado alemão afasta uma ameaça às operações aliadas no Atlântico Norte.

QUASI TOTALMENTE AFUNDADO QUANDO VISTO PELA ULTIMA VEZ

LONDRES, 4 (R.) — O Ministério do Ar informa que, da última vez que foi visto pelas tripulações dos "Lancasters" que o atacaram, o "Tirpitz" se achava emborcado no "fiord" de Tromsoe, quase que totalmente afundado nas águas rasas desse "fiord" com apenas uma parte da quilha acima do nivel do mar.

ELIMINADA A FROTA ALEMÃ

LONDRES, 4 (R.) — A eliminação da frota alemã, agora virtualmente verificada com o desaparecimento do couraçado "Tirpitz", foi conseguida numa base de iguais parcelas pela esquadra britânica e pela Royal Air Force.

O ULTIMO COURAÇADO DE HITLER — OS COMENTARIOS DA IMPRENSA BRITANICA

LONDRES, 14 (R.) — O afundamento do "Tirpitz" constitue o principal assunto da primeira página das edições de hoje dos jornais londrinos.

Os títulos lembra que se trata do último couraçado de Hitler."

O "Daily Express" declarou: "O "insubmergível" "Tirpitz" foi afundado."

Vários jornais publicam fotografias mostrando as explosões das bombas sôbre o encouraçado alemão.

Discutindo a significação do afundamento do "Tirpitz" os jornais dizem que a frota de superfície germânica foi virtualmente posta fora de ação, e acrescentam que a ameaça potencial contra os comboios aliados que se dirigem para a Rússia, foi afastada.

O "Daily Mail" chama esta "a vitoria menos custosa", e afirma: "A destruição do "Tirpitz" custou à Grã-Bretanha menos vidas e menos gastos materiais do que qualquer outra vitória contra a frota germânica."

"O fim do "Tirpitz" foi inglório" — diz o "Daily Mail", que prossegue: "Nunca participou de uma ação em alto mar. Passava o tempo navegando a toda velocidade de um refúgio para outro, ou ancorado em algum "fjord" afastado. Contudo, o simples fato de sua existência animou o nosso esforço de guerra. A sua tarefa não consistia em entrar diretamente em ação, mas em exercer uma ameaça à distância. Isso era a estrategia básica da Alemanha nas águas do mar do Norte. Era também a da Itália no Mediterrâneo."

Discutindo sôbre o problema da atuação da arma aérea, o referido jornal diz ainda: "A aviação constitue uma arma de primeira ordem. Mas tem que ser utilizada em conjunção com o poderio naval e com o poderio terrestre. A lição desta guerra é a de que o poderio aéreo, o poderio naval e o poderio terrestre representam um único conjunto, e de que a vitória cabe às nações que não esqueceram esse fato fundamental."

Para o "Manchester Guardian", o fundamento do "Tirpitz" é uma sólida prova de que os encouraçados valem algo ainda na guerra.

"A sua existência afetava toda a disposição da nossa frota nas águas nacionais. Todos os comboios que zarpavam para a Rússia deviam preparar-se para enfrentar o "Tirpitz". Esse foi um navio que trouxe vantagem aos seus construtores. Fez pouco, mas significou muito."

LONDRES, 14 R.) — O inventor da bomba que afundou o couraçado "Von Tirpitz" é Bernard Nekille Wallis, que desenhou os bombardeiros "Wellesley" do trust "Vickers", cujo tipo conquistou o record mundial de maior raio de ação.

O record em 1943 pertencia aos grandes bombardeiros "Wellington".

LONDRES, 14 (R.) — O único navio capitanea que resta aos alemães, agora que foi afundado o "Tirpitz", é o cruzador de batalha "Gneisenau", de 26.000 toneladas, o qual, de acôrdo com as últimas noticias, se acha no porto polonês de Olynia, parcialmente desmantelado.

DOLOROSO

Suicidou-se o jovem estudante

Suicidou-se, na manhã de hoje, disparando um tiro no coração, o estudante Anaximenes de Souza, filho do major de bombeiros João Anaximandro de Souza e D. Francisca de Souza, residentes na Av. Passos, 116. Contava 20 anos de idade.

O major João Anaximandro, ao ouvir o estampido, correu ao quarto do filho e ainda o encontrou com vida, mas, agonizante. Um médico da Assistência, que compareceu ao local, nada mais pôde fazer.

Anaximenes era jovem estudioso, bacharel em letras e procurava, presentemente, aperfeiçoar-se como perito contador. Acreditam seus pais ter dado motivo ao suicídio o fato do jovem ser gago, o que determinou, não há muito tempo, ter sido julgado incapaz fisicamente, para a aviação, carreira a que se candidatara.

O comissário Solon Ribeiro, do 8º distrito policial, fez recolher o corpo ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Renda de impostos federais em Santos

SANTOS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega arrecadou desde 1.º do mês em curso até ontem a quantia de Cr$..... 14.414.646,10.

A Recebedoria rendeu ontem a quantia de Cr$ 427.215,20.

O Grande Oriente do Brasil perante a Justiça

Nula a penhora de seus bens por ilegitimos os requerentes

Ao Juizo da 1ª Vara Civel, Luiz de Almeida Cardoso e João da Costa Soares, apresentando-se como presidentes das Lojas Maçonicas "Canganelli", do Rio, e "Esperança", de Niterói, requereram um executivo hipotecario contra o Grande Oriente do Brasil, alegando serem credores do mesmo da importância de Cr$ 87.000,00, sendo Cr$ 29.000,00 de juros. Intimado o Grão Mestre, Sr. Joaquim Rodrigues Neves, este não efetuou o pagamento para oferecer embargos à penhora.

Pelos advogados do Grande Oriente do Brasil professor Nestor Massena e Luiz Alvarenga Viana, foi embargada a penhora, sustentando faltar qualidade aos requerentes, já eliminados da Maçonaria, não exercendo a presidência das Lojas, que têm como legitimos representantes outros membros do Grande Oriente, mantidos na posse e administração dos bens das Lojas, em interdito proibitório, recentemente julgado procedente contra os requerentes pelo juiz da 2ª Vara Civel, e que os juros estão em dia, não sendo liquida a divida contraida, há anos, por outro Grão Mestre, em apólices, para ser resgatada na mesma espécie. Acrescentou-se, ainda, que os requerentes foram notificados para responderem, pessoalmente, por prejuizos e danos.

No impedimento do juiz da 1ª Vara Civel, foram os autos ao juiz da 2ª Vara Civel, Dr. Homero Pinho, que tambem se deu por impedido, sendo os autos remetidos ao juiz da 3ª Vara Civel, professor Gastão Alvares de Macedo, que proferiu despacho saneador, reconhecendo a ilegitimidade dos requerentes, julgando nula a penhora e os condenando nas custas.

Pio XII fala aos médicos

CIDADE DO VATICANO, 14 (R.) — Recebendo, ontem, em audiência cerca de 800 membros da Associação de São Lucas, que congrega os médicos católicos, o Papa Pio XII aludiu aos preceitos concernentes aos deveres dos médicos em face dos modernos problemas éticos.

Prosseguindo na sua alocução, S. S. afirmou que nenhum poder sôbre a terra tem autoridade para aniquilar a vida humana, exceto na execução de sentença de morte contra pessoa culpada e que qualquer ato tendente diretamente a destruir vidas humanas inocentes, seja como fim, seja como meio, quer se trate de vida embrionária, desenvolvida ou próxima do seu fim, é ilícito".

Exortando os médicos a sustentar os padrões da moral sexual e afirmando que o propósito primário e preponderante das energias sexuais é a procriação e a criação de filhos — o que apenas a união matrimonial assegura — o Papa declarou: "Jovens, sob a influência de crescentes paixões, ou noivos que aguardam o casamento amiúde recorrem ao médico, pedindo conselhos e esperando obtê-los ao longo de linhas contrárias à natureza e à honra. Todos os argumentos possiveis, médicos, eugênicos, sociais e morais, serão trazidos ao médico, na esperança de induzi-lo a dar conselhos ou auxilio tendente a coadjuvar a satisfação das necessidades naturais, de maneira a frustrar o propósito vital das fôrças genésicas, mas só os médicos pessoalmente convencidos dos propósitos divinos resistirão a êstes assaltos."

O Sumo Pontífice abordou finalmente a questão do segredo profissional, declarando que, embora a observância de tal segredo seja socialmente conveniente, ainda assim não pode haver obrigação absoluta de guardar segredo, quando este servir para fins de crime ou de fraude.

As alusões do Santo Padre à destruição da vida humana, como meio para um fim parecem referir-se às práticas racistas.

Conquistada a capital do Montenegro

As fôrças de Tito assaltaram e ocuparam a cidade, depois de prolongada luta

LONDRES, 14 (U. P.) — Urgente — A emissora da Iugoslávia Livre anunciou que as fôrças do marechal Tito assaltaram e conquistaram Cetinhe, capital do Montenegro, após prolongada luta.

A toureira foi ferida e hospitalizada

BOGOTÁ, 14 (INS) — Anuncia-se que a toureira espanhola Juanita Cruz foi hospitalizada, por ter sofrido um ferimento na perna, quando realizava uma corrida de touros em Bogotá, na Plaza Santa Maria.

Prêso o ex-comandante da "Divisão Azul"

FRONTEIRA FRANCO-ESPANHOLA, (Por via postal até Paris), (U. P.) — De acordo com informações fidedignas chegadas aqui o general Infantes, ex-comandante da "famigerada" divisão Azul espanhola, e seu irmão, o coronel Infantes, foram apresados.

Não regressou um coronel da aviação norte-americana

LONDRES, 14 (U. P.) — O coronel Hubert Zemke, "ás" da aviação norteamericana, que derrubou 28 aparelhos nazistas na Europa, não regressou de um vôo ofensivo, revelou-se oficialmente.

Cerimônias Votivas

Samuel José Pereira das Neves

(AÇÃO DE GRAÇAS)

Luiz José Pereira das Neves, senhora e filho convidam os parentes e amigos de SAMUEL JOSÉ PEREIRA DAS NEVES, para assistirem à missa que, em ação de graças pelo seu 80º aniversário, mandam celebrar no dia 17 de novembro corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

O Brasil-potência

OS assessores políticos e econômicos das Nações Unidas, quando enumeram os países que conquistaram o direito de influir na decisão dos destinos da humanidade, colocam o Brasil entre as quatro ou cinco potências da vanguarda. Não se trata de ascendência que se limite a mudar de mão as fôrças de domínio e conquista, pois bastaria a nossa presença para carregar as côres do idealismo fraterno e solidário na palheta das perspectivas históricas. Mas, a seleção que se compõe não resulta de propósitos de hegemonia inconciliáveis com as concepções da vida por que morrem os nossos heróis. Não se distinguem raças, riquezas, poderios. Não se pretende usurpar, mas garantir, a livre determinação dos povos. O critério de escolha promove as suas opções pelos sacrifícios que autenticam a sinceridade da resolução, a intransigência, a tenacidade, a vigilância ativas para a definitiva e total libertação do mundo de todos os fatores de regresso. E o Brasil vem dando a esta causa, desde as horas tormentosas da apreensão e da dúvida, o próprio sangue de sua mocidade. Tudo empenhamos neste supremo desagravo: o gênio dos estadistas, a visão dos comandos, o suor dos trabalhadores, a flama dos intelectuais, tudo o que exprime o nosso pensamento, o nosso sentimento e a nossa atividade. Por isso mesmo figuramos à frente daquele "grande movimento de progresso que agora está surgindo entre homens e mulheres de generosidade em todo o mundo", enaltecido no discurso de Churchil ao povo culto, livre e heróico da França.

O contraste entre a oração do "premier" britânico e a arenga do ventríloquo, talvez sobrenatural, de Hitler exprime bem o antagonismo irredutível de móveis, métodos e fins nesta guerra. A voz de Churchill vibra de certeza na vitória, freme de amor indistinto. Em sua eloquência escorre a poesia da fraternidade nos sulcos das idéias de progresso social e de solidariedade humana. O canto fúnebre do nazismo enregela-se na fatalidade da derrota e, quando arranca as últimas crepitações das cinzas de um sonho celebrado, é para a insania do refrão obcessivo. E reitera, como se as discriminações raciais, as intrigas internacionais, as profanações ideológicas com que tenta, inutilmente, o último recurso de desespero — a desharmonia entre nações que, juntas, derramam o sangue de seus filhos, associado o gênio de seus generais e de seus políticos, unindo os ideais e as energias de seus povos. Inútil tentativa que os mais ingênuos e os mais pérfidos repudiam e que nada pode contra a evidência irresistível dos fatos da coesão nas fileiras já abençoadas pelo sangue dos nossos irmãos. A infâmia nazista rendeu, porém, o desmascaramento de seus satélites intelectuais referidos e assinados expressamente no brinde da morte. O governo e o povo do Brasil já identificaram, de há muito, os agentes "políticos e econômicos" de Hitler aos quais o eleitorado americano respondeu com a sua consciência patriótica disciplinada historicamente no serviço dos grandes ideais da humanidade.

Exemplar na prevenção e na repressão do quintacolunismo em todas as formas por que se exerce a mesma tradições ao sangue dos nossos soldados e de nossas famílias imoladas nas tocaias submarinas; inexcedível na bravura, na eficiência, na fibra militares a serviço do bem e da justiça; incessante no trabalho; impecável na harmonia intensa, é assim que o Brasil vai avultando como potência, na hora do sacrifício que antecede a da vitória.!

Ecos e Novidades

IMIGRAÇÃO. — O problema da imigração depois da guerra é sabidamente e muito justamente um dos que mais nos preocupam. Cessada a luta, e tornando-se fáceis os transportes marítimos, verdadeiras ondas humanas procurarão deslocar-se das regiões devastadas, onde vivem na miséria, para outras onde encontrem ambiente de tranquilidade e segurança, com uma razoável remuneração do trabalho e condições que permitam confiar no futuro. Nenhum país está em situação melhor que a do nosso para ser o ponto preferido de convergência de tais correntes emigratórias. Temos uma imensa extensão territorial com diferentes climas e um sólo feracíssimo em toda a parte, desafiando o esfôrço do homem para explorá-lo em múltiplos ramos de atividade. As nossas indústrias vêm alcançando um desenvolvimento considerável e prometem expansão extraordinária nos próximos anos, quando contarmos com a grande siderurgia e os meios amplos de importação e exportação. E, ao par de tudo isso, oferecemos ao alienígena que aqui se fixa todas as garantias de uma legislação que lhe dá assistência e lhe preserva os direitos. Mas, da nossa parte, há indagações que precisam ser respondidas à luz da necessidade e da experiência. Faltam-nos braços para a agricultura e para as indústrias. Impõe-se que os importemos do estrangeiro. Não devemos fazê-lo, entretanto, sem cautelas especiais em todos os terrenos, sobretudo tendo em vista a procedência dos elementos cuja entrada seja possível, bem como as suas probabilidades de assimilação, o aspecto sanitário do problema, a conveniência de localização e ainda a da distribuição do trabalho. O regime de quotas tem de ser revisto para que se estabeleçam outras exigências e melhores processos de seleção. Neste particular temos um exemplo: o japonês não nos serve. Por outro lado, o italiano é excelente, fórma uma colônia ordeira e de apreciável valor econômico. E a esse respeito, ainda agora, o jornal "Riconstruzione", órgão do partido de que é líder o Sr. Bonomi, atual chefe do govêrno italiano, acaba de dizer que o Brasil é a terra para onde as novas fôrças de emigração da Itália devem olhar com esperança.

*

O BARATEAMENTO DO LIVRO DIDÁTICO. — Foi divulgada há dias a notícia de que o Instituto do Livro vai iniciar a edição de livros didáticos, afim de barateá-los, tornando-os mais acessíveis à bolsa dos estudantes. Essa notícia não podia deixar de despertar a mais viva satisfação, entre os que sentem ou arcam com as despesas da educação de filhos, pois os livros escolares estão caríssimos e constituem, hoje, um pesado encargo. Tem o govêrno, na verdade, largas possibilidades de imprimir livros baratos, porque o papel importado para êsses livros, pelo Ministério da Educação, naturalmente está isento de taxas alfandegárias. A Imprensa Nacional tem capacidade para imprimir até para emprêsas particulares, como já o fez, até mesmo com livros de romance, — e, portanto, poderá fazer tiragens de livros didáticos com o mais agradável aspecto gráfico. Entretanto, é preciso que se note que, com quanto ótima, a iniciativa governamental, não constituirá senão solução parcial. Não será possível centralizar na Imprensa Nacional todo o movimento editorial brasileiro, no domínio do livro didático. Muitos dêsses livros são propriedade literária de emprêsas editoriais, que não sabemos se estarão dispostas a transferi-los ao Instituto Nacional do Livro. Por outro lado, a pletora de originais exigiria, da parte da Imprensa Nacional e do Instituto do Livro, uma atividade tão intensa que sobrepassaria as possibilidades dos dois serviços. É necessário e útil que o Instituto do Livro traga a sua contribuição ao problema. Mas o que se nos afigura fundamental para o barateamento do livro didático é a isenção das taxas aduaneiras sôbre o papel importado para a fabricação dêsses livros, ficando as obras que gozassem de tais favores obrigadas a serem vendidas por um preço determinado, sob pena de serem excluídas dos programas de ensino. O preço dos livros didáticos poderia ser uniformizado, tendo em vista o número de páginas, a "clicherie" utilizada e o grau de ensino a que se destina. O exame desses aspectos do problema poderia conduzir a uma solução definitiva do assunto, que o Instituto do Livro, com sua intervenção, que não é para desprezar, solucionará de modo parcial.

OS TRABALHADORES DA IMPRENSA. — De modo geral, a melhoria de salário dos jornalistas profissionais, estabelecida na lei ora decretada pelo Chefe da Nação, satisfez a expectativa da classe, em particular, dos elementos mais carecentes de justa remuneração de suas atividades. A medida vi-

Quando o presidente Vargas, em companhia do ministro Marcondes Filho, recebia a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais

A LEI DE SALARIOS PARA OS JORNALISTAS

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DA COMISSÃO AO MINISTRO DO TRABALHO

A lei que fixou os níveis mínimos de salários para jornalistas foi demoradamente estudada no Ministério do Trabalho. Desses estudos é uma síntese a seguinte exposição, com que a Comissão de Legislação do Trabalho a submeteu ao titular da pasta:

"Sr. ministro — Houve V. Excia., por bem de encaminhar ao exame da Comissão Permanente de Legislação do Trabalho um ante-projeto de decreto-lei dispondo sôbre a remuneração mínima devida aos jornalistas, recomendando-se nessa remessa a urgência de pronunciamento da Comissão. Em cumprimento às determinações de V. Excia., e

sou a atender, principalmente, a situação dos trabalhadores da imprensa que recebem paga insuficiente para a satisfação das necessidades mais inferiores da existência. Era preciso por essa razão primária, fixar a média dos interêsses que iam merecer o amparo legal, através da obrigatoriedade dos níveis mínimos de retribuição dos serviços e tarefas concernentes ao desempenho da função jornalística. Tratando-se de problema compléxo, em torno do cuja solução não havia unidade de vistas entre os representantes ou mandatários das partes interessadas, ao govêrno cumpria agir com cautela, sem deixar de alcançar os benefícios previstos para o maior número. Seria para desejar que as aspirações de todos os jornalistas, tanto os que estão em baixo como os que estão no alto da escala hierárquica profissional, houvessem encontrado completo deferimento no texto do importante decreto-lei. Isso, porém, não seria possível, e basta que já se tenha dado um grande passo a favor dos profissionais da pena e das outras categorias de auxiliares de redação para se justificar o regozijo da nobre e laboriosa classe. Os salários de fome ou as gratificações insignificantes, que estimulavam as práticas amadoristas em prejuízo do legítimo esfôrço profissional, aviltado na competição fraudatória, desaparecerão da vida periodística. É a compreensão do alcance social e moral da recente lei que se traduz nos votos de simpatia e aplauso que partem de inúmeros setores da imprensa, especialmente de S. Paulo, e não deixam o acontecimento apagar-se no silêncio hostil e egoístico dos maiores gozadores e beneficiários da inteligência e da operosidade da maioria trabalhista dos jornais e revistas do país.

após haver sido designado relator o Sr. Arnaldo Sussekind, realizaram-se três reuniões especialmente destinadas ao exame da matéria, havendo sido convocados, de acôrdo com a faculdade prevista na Portaria que instituiu a Comissão, dois técnicos especializados em assunto de imprensa, os Srs. Marcial Dias Pequeno e João Duarte Filho, os quais, de par com as funções militares e por isso alta responsabilidade que exercem, são jornalistas militantes e por isso mesmo capazes de bem elucidar aspectos peculiares à vida da imprensa.

Do exame levado a efeito, verificou a Comissão que seria de conveniência dar ao projeto nova redação, seja para tornar mais fácil a aplicação de seu texto, seja para melhor ajustá-lo à técnica legislativa corrente.

Daí o substitutivo redigido e que, com a presente, é encaminhado à esclarecida atenção de V. Excia. Nesse substitutivo, entretanto, foram fielmente guardadas as diretrizes do projeto primitivo, cujas linhas fundamentais a Comissão obedeceu, especialmente no tocante às classificações e tabelas nele adotadas, integralmente mantidas e que são resultantes de estudos e indagações que a própria Comissão não poderia repetir em breve prazo, e ainda por não se revestir esse aspecto de caráter jurídico, mas predominantemente técnico e econômico.

Conservando a classificação das atividades jornalísticas e as tabelas de salários correspondentes, o substitutivo adotou, contudo, para algumas dessas atividades, novas designações, julgadas mais consentâneas com a prática corrente da vida de imprensa, sem lhes alterar a situação econômica. Deve ser salientado como inovação do substitutivo o fato de prever o mesmo as funções de "chefe de reportagem", habituais em grandes jornais, em relação a setores especializados; cogitou também o substitutivo da figura de "colaborador", que exerce atividade remunerada sem o caráter de emprego, e finalmente deixou precisa a situação dos profissionais que trabalham em sucursais ou agências ou como correspondentes, pontos esses omissos no projeto primitivo.

Afora essas inovações mencionadas, limitou-se o substitutivo, como foi dito, a sintetizar os preceitos do projeto primitivo, evitando que na lei fossem reproduzidas normas já vigentes em legislação ordinária, pois são de se acentuar as inconveniências de repetições, em ordenamentos especiais, de regras gerais já em vigor.

Quanto às conveniências ou vantagens atuais da expedição de texto proposto, acentua a comissão que esses aspectos fogem à sua apreciação, desde que já foram considerados devidamente por V. Ex. ao determinar os trabalhos de elaboração do projeto, e ainda porque independem de exame jurídico, subordinando-se antes a considerações de ordem política e social. Entretanto, ressalta a comissão que não contraria a sistemática do nosso Direito Social a instituição, para certas categorias de trabalhadores, do salário "profissional", de par com o salário mínimo "geral".

Assim é que o salário profissional já existe entre nós para algumas categorias, como a dos trabalhadores em serviços de estiva a dos "marítimos" e, em relação a trabalhadores intelectuais, para os "professores". Nem se objete que essa modalidade de salário não é prevista pela Constituição.

Se o texto constitucional alude à vigência do "salário mínimo", capaz de satisfazer, de acordo com as condições de cada região, as necessidades normais do trabalhador" nele não se particulariza o critério de sua instituição, deixando a cargo do legislador ordinário a tarefa de fixá-lo segundo entender de maior conveniência.

Por outro lado, a Constituição considera de caráter público as funções exercidas pela imprensa (artigo 122, 15), e esse reconhecimento implica, por si só, na necessidade de dar aos profissionais que à mesma se dedicam um estatuto peculiar, tanto no que concerne aos seus deveres — e a legislação já fixa exigências especiais para o exercício de suas atividades — como no que diz respeito aos seus direitos.

O magistério e o jornalismo têm influência preponderante na vida nacional e deles depende, sem dúvida, a formação da consciência cívica do povo. Não é demais, portanto, que o Estado cuide de modo especial daqueles que a esses misteres se dedicam, exigindo-lhes requisitos de capacidade moral e intelectual, mas assegurando-lhes, correlatamente, condições de vida condigna com as responsabilidades sociais que lhes cabem.

Daí entender a comissão, do ponto de vista constitucional e de acordo com a sistemática da legislação do trabalho, que o projeto elaborado tem inteiro cabimento, correspondendo plenamente aos postulados firmados na Constituição de 10 de novembro de 1937.

Limitando-se ao ponto de vista jurídico, e com as alterações propostas, a comissão opina favoravelmente à expedição da medida legislativa presente a seu exame".

Renan em português

JOAQUIM Nabuco, no seu livro, talvez menos conhecido do público — *Pensées Détachées et Souvenirs*, ao referir-se à arte de traduzir, assim se exprime com relação a Renan e a Ruskin:

"Traduisez Ruskin en français ou Renan en anglais, ils y perdraient l'âme."

E, procurando explicar seu pensamento, acrescenta: — *"L'âme de l'écrivain est, en grande partie, la langue qu'il parle. De race à race, deux mots imatériels n'ont jamais la même valeur, ni le même poids."*

— Não poremos em dúvida essa verdade, tratando-se de trasladar Renan para o idioma de Shakespeare, em que Nabuco, com o aparelho delicadíssimo de sua sensibilidade estética, descobria — "uma música de palavras talvez mais etérea do que tudo que se possa ler em qualquer língua", — a ponto de sentir, nos versos de Shelley, a "sugestão de vôo", ou *"la rencontre, le frôlement, le bruissement d'esprits"*...

Quanto, porém, à possibilidade de pôr-se Renan em português, não nos parece ocorrer idêntico empecilho, desde que o francês, veículo da precisão e da clareza, não possue, felizmente, êsse elemento musical "etéreo", que lhe não permite, por exemplo, uma perfeita *sintonização* com John Ruskin...

Isso, todavia, não significa ser fácil transplantar para vernáculo a prosa de Renan, — arriscada impresa a que se abalançou, recentemente, o Sr. Osório Borba, com a publicação de *Recordações de infância e juventude* (*Souvenirs d'enfance et de jeunesse*), editada, em boa hora, pela Livraria José Olympio.

Muito se tem dito da dificuldade do bem traduzir; e cabe aqui lembrar — não como conceitos emanados de uma autoridade estilística, mas de um mestre da língua — estas justas palavras de Mário Barreto: — "As más traduções do francês, de que anda infestada a nossa língua, contribuem desmedidamente e despejadamente para a corrução do idioma. É coisa que espanta a facilidade com que tôda a gente se mete a traduzir. Basta gaguejarem algumas palavras de francês para se lançarem às mais aventuradas empresas. Crêem que, para se escrever, só se há mister de pena, tinta, papel e atrevimento."

Infelizmente, é essa a regra geral; e, por assim ser, é que conquista espontâneos louvores o aparecimento de uma tradução como a que foi realizada pelo Sr. Osorio Borba, representativa, sem o menor favor, de rara exceção nesse árduo mister.

Há muito, o nosso mercado de livros não exibia, nesse departamento, produto de tão fina qualidade.

É que, para traduzir, ou — na gíria do Sr. Guilherme de Almeida, — para *"transfundir"*, não basta, tão só, bem dominar os dois idiomas; requer-se, também, probidade e apurado senso artístico. Com aquele primeiro requisito, poder-se-á obter, quando muito, uma fidelidade servil, nunca uma obra de arte.

Esta só será possível, quando o tradutor consegue incorporar à sua sensibilidade, a emoção criadora do escritor traduzido. Isso, como se sabe, — e para só citar um caso típico — alcançou-o Gérard de Nerval, com a tradução francesa do *Fausto*, a propósito da qual, segundo refere Th. Gautier, o próprio Goethe, em carta àquele, assim se exprimia: — *"Je ne me suis jamais mieux compris, qu'en vous lisant."*

Não diremos pudessem tais conceitos ser subscritos por Ernesto Renan, lendo, neste mundo ou no outro, a tradução do Sr. Osório Borba. Pensamos, porém, que o autor de *Souvenirs d'enfance et de jeunesse*, certo, nela sentiria, perfeita a emoção com que compôs sua *Oração na Acrópole* e as demais partes dêsse sugestivo livro.

Certos puristas da esquerda talvez vislumbrem, nalguns passos dessa tradução, (à pág. 120, por exemplo), algo de irreverência aos *clássicos*; mas isso, afinal, não tirará ao trabalho nem o fulgor, nem o alinho estilístico, que Osório Borba, com tanta arte e saber, tão belamente lhe soube imprimir.

Beni Carvalho

O comércio com a América do Sul

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

via recusado uma licença de exportação para que uma firma de Manchester remetesse tubos de aço a uma fábrica de produtos texteis, do Brasil, e havia informado à firma em apreço que os Estados Unidos se tinham feito responsaveis pela exportação de todos os produtos manufaturados de aço para os países sulamericanos. Tambem indagou o mencionado representante quantos acordos de tal natureza haviam sido firmados entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, e se eram proporcionadas quaisquer vantagens reciprocas às empresas manufatureiras da Grã-Bretanha.

O ministro do Comércio, senhor Hugh Dalton, respondendo em nome do governo, assim se manifestou: "Nossa produção de artigos de aço é insuficiente para atender às nossas exigências essenciais. Não temos, portanto, nenhuma sobra disponível para a exportação para a América do Sul. Tivemos, por algum tempo, que importar produtos de aço dos Estados Unidos, e, assim fazendo, levamos em conta o que se acha estabelecido no Livro Branco, de 20 de setembro de 1941".

O Livro Branco, mencionado pelo Sr. Dalton, foi o relatório publicado pelo governo, contendo a correspondência com os Estados Unidos no que concerne à política do governo britânico em relação à utilização dos materiais recebidos dos Estados Unidos, pelos termos da Lei de Empréstimos e Arrendamento.

O representante conservador, Sir Patrick Hannoun, perguntou, a esta altura: "Poderá o ministro informar à Câmara quais os progressos que estão sendo feitos nas relações entre o nosso país e os Estados Unidos, no que diz respeito ao comércio sulamericano? Não haverá uma grande possibilidade de que percamos o nosso comércio sulamericano?"

— "Respondi à matéria a 28 de setembro último — disse o ministro do Comércio. Na declaração feita na referida data, informei: "Como é do conhecimento da Câmara, teem sido empreendidas discussões, com as autoridades dos Estados Unidos, em torno da substituição do Livro Branco de setembro de 1941. As recentes modificações na situação da guerra alteraram o plano sobre o qual estas questões devem ser agora vistas, e farei uma nova declaração sobre o assunto dentro em pouco, logo que esteja em condições de assim proceder".

— "Poderá o ministro ler aos membros desta casa as declarações publicadas todas as manhãs pelo Bureau norteamericano de Informações? Não verifica o ministro que planos cuidadosos, ora em curso, estão sendo feitos, visando-se a posse de todo o nosso comércio sulamericano, praticamente?" — indagou o deputado Hannoun.

— "Percebe o ministro, que, enquanto teem lugar essas discussões com o governo dos Estados Unidos, sobre a revisão do Livro Branco, de setembro de 1941, estamos lenta, mas seguramente, perdendo boa parte do nosso comércio?" — ajuntou o representante trabalhista Shinwell.

Em resposta, o ministro do Comércio, britânico declarou:

— "Estes assuntos devem ser revistos, tomando-se como base o plano histórico do "Lend-Lease" (Empréstimo e Arrendamento), que constituiu contribuição inestimavel e indispensavel para o nosso esforço de guerra, e é razoavel que qualquer discussão sobre a modificação dos acordos deve ter lugar num espírito de confiança mútua entre o nosso país e os Estados Unidos. E' o que se acha em curso, agora".

— "Apressem-se, então!" — redarguiu, finalmente, o deputado Shinwell.

As bombas-voadoras

LONDRES, 14 (A. P.) — Os nazistas desfecharam um ligeiro ataque das suas "bombas voadoras" contra a área sul da Grã-Bretanha no decorrer da noite passada, sabendo-se que foram registrados alguns danos materiais na zona de Londres e dos condados vizinhos.

Vai ser aumentada a quota de leite para Petrópolis

PETRÓPOLIS, 4 — (Da Sucursal de A NOITE) — Ao que se anuncia, chegaram a bom termo as demarches tentadas pelo Entreposto de Leite local junto à Comissão Executiva do Leite, no sentido de ser aumentada a quota de leite destinada a Petrópolis.

Luta corpo a corpo entre russos e alemães

(*Títulos principais na 1.ª pág.*)

MOSCOU, 14 (A. P.) — Notícias aqui recebidas da frente húngara anunciam que os nazistas estão resistindo ferozmente no setor de Jaszbereny, lançando mão dos seus tanks "Panther", e de lança-chamas para deter o avanço russo.

Todavia, apesar dessa resistência as tropas soviéticas conseguiram ocupar pelo menos dez localidades importantes nesse setor, inclusive a de Jaszapati, ponto terminal de uma ferrovia, situado a 18 km a leste de Jaszbereny.

CORPO A CORPO

MOSCOU, 14 (A. P.) — As tropas russas penetraram no importante centro ferroviário húngaro de Jaszbereny, situado apenas a 50 km de Budapest, onde se empenharam em violenta luta corpo a corpo com os nazistas.

As últimas informações aqui recebidas anunciam que os alemães estão lançando mão de grandes formações de tanks e canhões anti-tanks, numa desesperada tentativa destinada a deter o avanço russo e impedir o flanqueamento da capital húngara. Os nazistas estão oferecendo enorme resistência, travando-se os maiores encontros de tanks desde a grande batalha de Debreczen.

A 25 KM DE BUDAPEST

MOSCOU, 14 (Por Henry Shapiro, da U. P.) — O Exército da 2.ª Frente Ucraniana flanqueou um ponto fortificado inimigo e enviou patrulhas blindadas a menos de 25 km de Budapest, em uma operação convergente sobre a capital magiar, que já está sitiada pelo sul.

Essa força, que arremeteu sobre um arco de 48 km em torno de Jaszbereny, está avançando rapidamente em uma arremetida do leste no curso da qual progrediu mais de 16 quilômetros em 24 horas, não obstante a crescente oposição.

EM FUEZESABONY

LONDRES, 14 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou que tropas soviéticas entraram em Fuezesabony, 48 km ao sudoeste de Miskolo e agora estão ameaçando uma rodovia importantíssima.

CONQUISTADA BATINA

LONDRES, 14 (U. P.) — A emissora Iugoslávia Livre, ao veicular um comunicado do marechal Tito, revelou que forças iugoslavas e soviéticas conquistaram Batina, cidade sobre a margem ocidental do Danúbio e agora estão avançando ao oeste da localidade ocupada.

A DNB CONFIRMA

LONDRES, 14 (U. P.) — A DNB informou que os soviéticos estabeleceram uma nova cabeceira de ponte sobre o Danúbio em Batina, localidade distante apenas 11 km da linde húngaro-iugoslava.

A primeira cabeceira de ponte foi estabelecida ao sudeste de Batina.

ISOLARIA AS TROPAS ALEMÃS EM BUDAPEST

MOSCOU, 14 (R.) — As "pontas de lança" encouraçadas soviéticas do marechal Malinovsky, estão "tosquiando" as defesas alemãs a leste de Budapest, achando-se dentro do raio de ação da artilharia russa e importante estrada de rodagem e estrada de ferro Miskolo-Budapest.

O corte desta linha de comunicação num novo ponto, a nordeste da capital húngara e na retaguarda do grupo norte oriental alemão, significaria o virtual isolamento e neutralização de tropas, que se acredita constituirem a metade das forças alemãs e húngaras destacadas para a defesa de Budapest. Somente rotas muito sinuosas restaram às referidas forças inimigas, pelas quais poderiam recuar para a capital húngara.

ESMAGANDO OS TANKS ALEMÃES

MOSCOU, 14 (R.) — "Sistemas de artilharia pesada", em que se incluem os maiores canhões do Exército russo, estão sendo utilizados para esmagar, a pequeníssima distância, os "tanks" alemães, que efetuam contra-ataques, na batalha travada nas aproximações de Budapest — informa a rádio-emissora desta capital.

"Os nossos canhões — acrescenta a mesma rádio — não põem fora de combate, apenas, os "tanks" inimigos: esmagam-nos, reduzem-nos a pedaços."

A batalha nas aproximações de Budapest tornou-se agora consideravelmente mais aberta, não obstante as copiosíssimas chuvas, que arruinaram a superfície de muitas estradas e tornaram quase intransitaveis os setores de terreno baixo.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackensie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 14 — O mistério sôbre o paradeiro de Hitler está assumindo rapidamente as proporções de um dos maiores quebra-cabeças da História, sendo possível que tenha profunda influência sôbre o povo alemão, e, consequentemente, sôbre o desenrolar da guerra, desde que a "super-raça" se convença de que o seu Fuehrer está incapacitado para o govêrno.

O trêfego ministro da Propaganda do Reich, Dr. Josef Goebbels, pôs todas as engrenagens da sua grande máquina publicitária em andamento visando convencer a Alemanha e o mundo de que Hitler não está louco, nem doente, nem morto, mas que, ao contrário, continúa de "excelente saúde". No entanto, a grande verdade que continúa de pé é a de que os alemães não ouvem a voz do seu amado Fuehrer há mais de 4 meses. A tentativa de assassinato perpetrada contra Hitler teve lugar a 20 de julho último. No dia seguinte, alguém, que se fazia passar pelo Fuehrer, falou ao microfône para anunciar que o atentado fracassára. E daí por diante fez-se um grande silêncio em torno de Hitler, tudo fazendo crer que os seus lugares-tenentes vêm trabalhando dia e noite no afã de conseguir desculpas para justificar a ausência pessoal do Fuehrer que nunca mais apareceu aos olhos de seu povo. Mas, porque motivo os corifeus nazistas se empenham tão a fundo e se mostram tão ansiosos em cercar de mistério um caso que seria tratado abertamente em qualquér país de vida normal? De minha parte inclino-me a pensar que a resposta é bastante clara. Há mais de uma decada que Hitler vinha exercendo uma didatura absoluta sôbre o seu povo. O seu poder foi tão completo e pessoal que toda a Alemanha acabou convencida de que o govêrno do Reich era assunto que dizia respeito a um só homem: o Fuehrer. A sua personalidade dominava inteiramente todos os aspectos da vida nacional e tinha um poder particularmente notável sôbre a mocidade alemã, isto é, sôbre as gerações mais moças, os que ainda eram meninos quando o Nazismo assumiu o poder e que foram criados e educados no ambiente de fanatismo organizado por Hitler. E' verdade que de alguns meses para cá se vem afirmando que o sinistro chefe da Gestapo, Himmler, conseguiu colocar o Fuehrer sob o seu poder passando a ser desde então o verdadeiro senhor da Alemanha. E' possível que assim seja. Todavia, se isso é verdade não acredito que seja do conhecimento do povo alemão.

O povo alemão entregou-se de corpo e alma ao homem que fez em pedaços o Tratado de Versailles e acabou conquistando a Europa — mas o tempo que passei no interior da Alemanha observando os sentimentos do seu povo leva-me a crer que esse povo não seguirá ninguem mais, além de Hitler, sobretudo agora que tem quase o mundo inteiro contra si. Sem o Fuehrer, o govêrno alemão ficaria desamparado na presente crise. Reconheço que é extremamente difícil para os que não estão acostumados ao fato compreender a que extremos a personalidade diabolicamente magnética do Fuehrer chegou a dominar todo o Reich. Já mais de uma vez declarei nesta coluna que Hitler mantinha sôbre o seu povo um domínio que não se estendia apenas no campo político. Milhões de alemães encaravam-no como um verdadeiro Messias — um chefe político e religioso que ninguém ousaria nem poderia derrubar. Assim, não se torna não estranho que os seus auxiliares imediatos empreguem todos os recursos de que dispõem para ocultar ao povo toda a verdade — isto é, que por um motivo ou por outro o Fuehrer está incapacitado para o desempenho das suas funções. No entanto, é possível que Hitler esteja apenas enfermo e que volte a aparecer aos olhos do seu povo. Mas tão delicada é a situação do Reich que os corifeus nazistas receiam provocar o colápso civil e militar do país se se tornasse conhecido que o Fuehrer já não está com a mão no lême. Aliás, a leaderança do Fuehrer torna-se agora duplamente essencial uma vez que os exércitos que estão lutando com tamanho fanatismo acreditam que apoiam pessoalmente a Hitler. Assim, é preciso não esquecer que o atentado de 20 de julho serviu para marcar a defecção de uma grande parte dos "senhores da guerra" prussianos que chegaram a reconhecer que a Alemanha tinha perdido a guerra. Dessa forma, de um ponto de vista do momento, a questão da lealdade pessoal ao Fuehrer tem muito que ver com a manutenção do moral das tropas, embora seja verdade que as sangrentas represálias ordenadas por Himmler tenham também desempenhado o seu papel nesse fato.

E' por todos esses motivos que inclino-me a crer que se Hitler se encontra permanentemente afastado do cenário político alemão — qualquér que seja o motivo desse fato — veremos dentro em pouco o inevitável colápso do moral alemão que apressará o fim da guerra. Vivo, Hitler poderia ainda conseguir a lealdade do povo alemão por muito tempo; mas um Fuehrer morto, ouco, ou doente, equivaleria a um golpe que a Alemanha de hoje não está em condições de suportar.

Reorganizam-se os serviços de imprensa da Interamericana

O que foi a sua atuação nesses cinco anos

Sr. Armando de Almeida

Segundo nos comunicou, em carta, o operoso presidente da Inter-Americana de Publicidade, S. A., Sr. Armando d'Almeida, vão passar por ampla reorganização os serviços de imprensa dessa importante empresa nacional. A partir de 1 de dezembro próximo, esses serviços não mais serão executados em observância de acordo com o Escritório do coordenador de Assuntos Inter-Americanos, de Washington, ao qual se articulara a agência brasileira com a patriótica finalidade de uma campanha de vinculação cada vez maior entre o nosso país e os Estados Unidos, numa época em que as duas nações líderes do continente uniam seus destinos na luta pela causa da liberdade. E isso quer dizer que eles sairão de um campo restrito para uma ampla esfera de ação, cujo programa, a ser em breve anunciado, como afirma o Sr. Armando d'Almeida, trará à nossa imprensa, na medida do possível, uma súmula da evolução política, econômica e social do que se vai operando entre todos os povos do mundo e, principalmente, em nossa terra.

Agradecendo a cooperação deste jornal à Inter-Americana de Publicidade, S. A., o seu presidente recorda o que tem sido a sua atuação. Ao lado de suas secções de publicidade comercial e de estudos de mercado, em meados de 1939, ela inaugurou um departamento de imprensa e durante cerca de dois anos forneceu aos jornais desta capital e do interior um variado e abundante serviço, nacional e estrangeiro, constituído de artigos, reportagens, crônicas sobre assuntos diversos e noticiário em geral. "A orientação dessa matéria — escreve o Sr. Armando d'Oliveira — numa época em que a propaganda nazista ainda encontrava eco em vários setores, caracterizava-se por um decidido apoio à causa dos aliados, a qual viria a ser, em pouco tempo, tambem a causa do Brasil. Essa atitude, se nos valeu a hostilidade de alguns poucos, trouxe-nos, por outro lado, uma confortadora e compreensível acolhida da parte da imprensa do país, desde os mais poderosos diários aos mais modestos semanários do interior.

Procuramos, desde o início, proporcionar a maior variedade possível de serviços, sem prejuízo da qualidade, e abranger o maior número possível de assuntos e problemas nacionais, dentre os quais o da industrialização, como o petróleo, a siderúrgia, etc., por cujo encaminhamento sempre propugnamos sem perder de vista o nosso principal objetivo, que era o de servir aos interesses superiores do Brasil, dentro de um espírito de estreita colaboração com as nações empenhadas na guerra contra o Eixo, e de fortalecimento do panamericanismo.

Foi exatamente a compreensão do sentido e da extraordinária relevância da união panamericanista que levou a empresa a articular-se com o Escritório do Coordenador de Assuntos Inter-Americanos, dando assim preferência às relações americano-brasileiras e aos problemas que, no âmbito do conflito mundial, se relacionavam de maneira mais direta com o Brasil e os Estados Unidos. É que a agressão de Pearl Harbour, a entrada dos Estados na guerra e a Conferência de Consulta dos Chanceleres das Repúblicas Americanas, realizada no Rio de Janeiro, constituiram acontecimentos históricos que, alterando os destinos das nações do continente, não poderiam deixar de repercutir na orientação dos serviços da agência, que assumira assim, desde logo, a posição que logo depois deveria ser ditada com a declaração de guerra do noso país à Alemanha e à Itália.

A guerra, porem, está agora chegando ao seu termo. A solidariedade brasileiro-americana, como diz o Sr. Armando de Oliveira, "é algo mais do que uma simples bandeira de imprensa, por isso que está cimentada em estreita camaradagem de armas".

E, portanto, fiel a esse rumo, desligando-se do seu compromisso com aquele Escritório sem prejuízo da cordialidade que sempre caracterizou as suas relações com o importante organismo dedicado ao desenvolvimento da fraternidade continental, a InterAmericana de Publicidade S. A. vai entrar numa fase de intensas atividades jornalísticas, servindo à imprensa brasileira com a operosidade e a eficiência de que já tem dado tantas provas.

Pelas escolas

Festa dos ex-alunos do Colégio Plínio Leite

Conforme a praxe, amanhã, 15 de novembro, reunir-se-ão em Petrópolis, os ex-alunos do Colégio Plínio Leite, sendo feita uma irradiação, diretamente da Rádio Tamoio, para a frente italiana do V Exército, de uma parte do programa organizado em homenagem ao Corpo Expedicionário Brasileiro e, em especial, aos expedicionários plinioleitenses, com início às 11 horas em ondas curtas, pela onda da Rádio Nacional (P. R. L. 8).

Todos os plinioleitenses deverão reunir-se em Petrópolis, no Colégio Plínio Leite, às 16 horas.

O sargento Onofre, vendo-se ao lado sua mãe, quando falava a A NOITE

O sargento Onofre vinga, nos nazistas, na Itália, a morte de seu pai

(Titulos principais na 1.ª pagina)

S. PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Os soldados brasileiros, lutando ombro a ombro com os soldados das nações aliadas, estão se portando com rara bravura no "front" italiano, aniquilando os alemães e conquistando posições novas e importantes. Ainda agora, segundo despachos telegráficos vindos da Itália, o 3º sargento Onofre Rodrigues de Aguiar, comandando um pelotão, penetrou no território inimigo, aniquilou alguns nazistas, fez prisioneiros e trouxe em seu poder até material bélico pertencente aos alemães. Foi esse, sem dúvida, um dos maiores feitos que os soldados patrícios realizaram na guerra atual. O terceiro sargento Onofre Rodrigues foi promovido pelo seu meritório ato de bravura.

Falando com a mãe do herói

Sabendo que o sargento Onofre reside em Mogi das Cruzes na rua Ricardo Vilela, 981, a reportagem de A NOITE transportou-se ontem para o municipio vizinho.

Fomos procurar o endereço do herói brasileiro. Caminhamos quase até o fim da rua e chegamos a uma casinha modesta. Batemos e fomos entrando, surpreendendo uma senhora idosa numa pequena saleta.

— E' a senhora a mãe do sargento Onofre?

— Sou eu mesma...

E continuou, depois de uma pausa:

— Não posso deixar de me sentir orgulhosa. Eu sabia que meu filho seria um bom soldado do Brasil. Mas não esperava que ele fizesse tanto... Estimo saber que ele se portou como um bravo. Bravos tambem são todos os outros brasileiros que defendem a pátria contra os inimigos...

Pensou que o filho tivesse morrido

— Como soube da promoção de seu filho?

— Foi na tarde de sábado. Recebi a notícia por um militar, mas fiquei impressionada e deveras nervosa. Isso porque, pensei que, em vez da notícia da promoção, fosse receber uma notícia fatal. Felizmente, saí de casa e fui constatar a veracidade da informação. Realmente, meu querido filho havia sido promovido por mais um ato de bravura. Digo mais um ato, em face do meu filho já ter sido alvo de uma outra promoção no solo italiano. Ele saiu daqui como cabo, tendo feito o serviço militar em Caçapava, sendo elevado ao posto de terceiro sargento na Itália e agora promovido novamente. A continuar assim — meu filho acabará voltando como oficial para o Brasil...

Na cidade, à espera do filho

— Não fosse pelo fato de Onofre estar servindo à pátria participando desta guerra medonha, não estaria eu aqui na cidade. Ficaria no sitio, onde sempre morei em companhia de Onofre e de seus irmãos José, Adriano, João, Ana e Rosa. Sou viuva. Perdi meu marido, José Rodrigues de Aguiar, há sete anos...

Dona Maria Rosa da Conceição acrescenta que tem 63 anos e possue já muitos netos.

Não tem noiva ou namorada — Vive para a sua mãe

— Onofre é noivo? Tem namorada?

— Qual! Nem uma coisa, nem outra. Onofre, que nasceu em 1920 em Piritiba-Mirim, municipio de Mogi das Cruzes, afirmou sempre que quando namorar uma moça será para casar. Não acha bonito uma jovem perder tempo. Ele, que tem sido um filho carinhoso e trabalhador, vive para cuidar desta pobre velha, sua mãe.

Dona Maria Rosa da Conceição pára alguns momentos, medita, com o olhar perdido longe, como que procurando ver a imagem do filho, parecendo comovida.

Espera vencer — Cumprindo com o dever

D. Maria Rosa mostra-nos, então, alumas cartas do sargento Onofre Rodrigues de Aguiar. Eis o trecho de uma delas:

... "até o presente momento tenho brigado, com a ajuda de Deus. Espero vencer."

Em outra carta há o aviso da primeira promoção:

..." tenho a honra e a satisfação ao mesmo tempo de anunciar que fui promovido a terceiro sargento no dia 28 de junho".

Ainda destacamos o seguinte tópico de outra missiva do herói brasileiro:

..."o valor de um homem não está no dinheiro e nem tampouco pode-se comprá-lo. O valor, quem o dá, somos nós mesmos. Para mim tudo mudou. Encaro o fogo com absoluta naturalidade". Observamos o trecho de outra carta nos seguintes termos: "Saiba mamãe, que seu filho tem valor para cumprir com o seu dever, combatendo ao lado das nações aliadas, e a senhora deve orgulhar-se por isso".

O pai de Onofre foi assassinado por um alemão

— Gosta de saber que seu filho está lutando contra os alemães?

— Claro que sim e isso não só por um dever patriotico, como tambem por algo que ocorreu em minha familia. Meu marido, José Rodrigues de Aguiar, pai de Onofre, foi morto por um alemão. Aconteceu isso há sete anos mais ou menos. Eu fui testemunha do assassinio do meu esposo pelo seu próprio genro, de nome Henrique Berman, marido de minha filha Rosa. Henrique, por qualquer coisa queria agredir sua esposa, havendo a interferência do pai desta, mas que tombou sob os golpes covardes do desnaturado alemão. O assassino foi preso, julgado e condenado a seis anos de prisão.

— Desde aquele dia passei a sentir verdadeiro ódio pelas mães alemães. Gostaria, por isso, que meu filho lutasse contra eles... Não acredito em bondade de alemão. Para mim são todos uns criminosos...

Votos para a vitória rápida do Brasil

— Quero que o Brasil vença o mais depressa possivel para trazer de volta ao lar meu filho e tantos outros que combatem no território italiano pela liberdade do mundo.

Sangue do Brasil para os brasileiros da F. E. B.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

qualquer um o direito de afirmar a sua contribuição em defesa da causa que abraçamos. Entre esses setores há um que reclama, tanto ou mais que qualquer outro, a boa vontade e a devoção patriótica do nosso povo, porque a sua eficiência, no desempenho dos compromissos que assumiu, está em relação direta com o apoio popular que lhe pode e deve ser prestado. Referimo-nos aos Bancos de Sangue, principalmente ao que, mantido e custeado pelo Sr. Frank Hime, funciona no Instituto Nacional de Puericultura, graças à decidida colaboração do diretor daquela instituição, professor Olinto de Oliveira e graças, tambem, ao desvelo do seu responsavel, Dr. Mario Mesquita, que o mantem em constante atividade. Cercado de auxiliares dedicados e grandes entusiastas da iniciativa, como por exemplo as Sras. Vera Rodovalho Leite Ribeiro e Dahlia Hime, o Dr. Mario Mesquita colocou à disposição de todos os brasileiros um instituto realmente modelar, um banco onde os depósitos feitos em sangue, rendem aos depositantes um juro bem mais valioso do que aquele que se calcula em moeda sonante, porque se traduz num ato de humanidade, e ao mesmo tempo, de patriotismo.

Dois anos tirando dos que têm demais para dar aos que precisam

Há dois anos, mais ou menos, foi fundado o Banco de Sangue, dirigido pelo Dr. Mario Mesquita no Instituto Nacional de Puericultura, tendo por finalidade realizar um dos mais louvaveis trabalhos do esforço de guerra brasileiro e atendendo, aliás, a uma sugestão do ministro Gustavo Capanema que, na época, se dirigiu a todas as repartições subordinadas ao seu Ministério, conclamando-as para qualquer tarefa de utilidade dentro daquele propósito. Uma vez posta em prática a idéia, que teve, como dissemos acima, o pronto apoio financeiro do senhor Frank Hime, o Banco de Sangue principiou a funcionar em correspondência com os seus objetivos, isto é, de servir em primeiro lugar as forças armadas e, em segundo, os hospitais do país, com a remessa de sangue total ou plasma de sangue para transfusões.

— Nestes dois anos — informou-nos o Dr. Mario Mesquita no transcorrer da entrevista que nos concedeu — já atendemos às necessidades de sessenta hospitais do Rio e de Niterói, fornecendo-lhes, gratuitamente, sangue ou plasma liquido e congelado. Para se ter um idéia do trabalho realizado nesse periodo — continua — basta dizer que fizemos aqui 2908 colheitas, sem nenhum acidente para os doadores ou receptores, e que essas colheitas já resultaram em 2256 transfusões.

— Alem disso — prossegue o Dr. Mario Mesquita — de fornecer sangue e sangue-plasma para os hospitais do Rio e de Niterói, temos atendido a encomendas de urgência, enviando o produto para vários pontos do país, inclusive para os pontos mais afastados do nosso "hinterland". E, agora, pela primeira vez, remeteremos para a Europa plasma sanguineo preparado no Brasil.

Sangue do Brasil para os brasileiros da FEB

Nessa altura da entrevista o Dr. Mario Mesquita atingiu o ponto que nos levou a procurá-lo.

Soubemos do oferecimento do Banco de Sangue do Instituto Nacional de Puericultura ao Exército e, tambem, que o general Souza Ferreira, diretor do Corpo de Saude, aceitou prontamente esse oferecimento que, alem de representar uma prestimosa colaboração popular ao nosso esforço de guerra, reflete tambem uma iniciativa cujos méritos dispensam qualquer comentário para se prever o elevado alcance das suas consequências. O plasma sanguineo, preparado com o sangue dos doadores brasileiros ao "banco" do Instituto Nacional de Puericultura, irá, indubitavelmente, prestar relevantes serviços nos hospitais de campanha da frente italiana, onde nossos soldados tão bravamente vêm conquistando um honroso prestigio para o bom nome do Brasil e suas forças militares.

— Creio que não poderiamos almejar recompensa maior para os nossos trabalhos — continuou o Dr. Mario Mesquita — pois, contando com o patriotismo dos nossos doadores, poderemos com a nossa organização, concorrer a prestar uma eficiente ajuda para o resguardo da vida e da saude dos nossos combatentes".

Em seguida, respondendo a uma pergunta, esclareceu o diretor do Banco de Sangue do I. N. P., que o produto a ser remetido para os soldados da FEB não será o sangue integral, propriamente dito, mas o plasma sanguineo, que é mais facil de ser conservado e resiste, sem alteração, ás exigências do transporte.

— Aliás — prosseguiu — é o plasma o produto de maior aplicação nos hospitais de campanha, pois, a transfusão do sangue integral, só pode ser feita nos hospitais de retaguarda, dadas as condições especiais requeridas por esse recurso salvador. Enquanto o plasma pode ser aplicado sem o menor perigo, o sangue integral, ao contrário, requer cuidadosas observações em torno dos tipos sanguineos do receptor e do doador. Em muitos casos, entretanto, a simples aplicação do plasma é o bastante para resolver grande número de problemas, desde que a transfusão completa é um recurso inevitavel somente nos casos de hemorragias muito intensas.

O que ganham os doadores: um exame completo de saude

Depois de prestar outros esclarecimentos em torno da aplicação das transfusões, o Dr. Mario Mesquita, atendendo a curiosidade do reporter, adianta outros detalhes interessantes. Conta, por exemplo, que o Banco de Sangue só trabalhou com 3.458 doadores que tiveram total 94,9 % foram aceitos, o que revela um notavel indice de saude entre esses milhares de registrados.

— A recusa, no cômputo geral dos doadores trabalhados foi apenas de 2 %, sendo que os restantes 3, 1 % foram recusados em caráter provisório, isto é, aliados de novos exames.

— E quais são esses exames?

— Segundo o caso — responde o Dr. Mario Mesquita — são os mais minuciosos possiveis e obedecem a escala de um exame completo de saúde. Mas, geralmente, compreendem pesquizas de laboratório, desde a dosagem de hemoglobina, reação de Wassermann e determinação do tipo sanguineo. Muitas vezes surpreendemos o doador com a descoberta de um mal ignorado e, com isso, prestamos tambem o nosso serviço aos que nos oferecem sua contribuição voluntária de seu sangue. Nas estatisticas em que anotamos esses detalhes, figuram até casos de tuberculose em individuos de aparência sadia e que, sem a nossa desconfiança, teriam rumado rapidamente para as garras de um mal incuravel se não acudidos em tempo. Entretanto, entre esses males que secretamente iam minando o organismo dos doadores de sangue que nos atenderam, destacam-se os de carater venereo, da natureza cardiaca.

Detalhes interessantes

Finda a entrevista o Dr. Mario Mesquita leva-nos em visita pelas dependências do Banco de Sangue. Surpreendeu-nos a complexidade do aparelhamento que se executa e, principalmente, a minúcia levada quase ao exagero dos cuidados exigidos para a sua perfeição, tendo, o aparecimento aparelhamento exigido, tanto para extrair o sangue dos doadores como para realizar o recurso da transfusão. Basta dizer que o sangue passa da veia do doador para o de receptor sem o minimo contacto com o ar. E receptado em aparelhos especiais e o depois, acompanhado de um pequeno conjunto de vidro, filtros, contra gotas e agulhas, e transportado para o local da aplicação onde é utilizado diretamente. O pequeno conjunto, depois de feita a transfusão, é remetido de volta para o Banco de Sangue. A esterilização dos vidros e das peças componentes, que são lavados, é um processo quase que até a lavagem tem que ser feita com agua que atualmente se fabrica aqui mesmo no laboratório, isto é, água distilada, que é dias sempre preparada. Toda a água destinada primeiro em todos os seus componentes, para evitar que qualquer infiltração possa prejudicar o precioso produto, o pequeno conjunto, depois de desinfetado e esterilizado, volta à sua função.

As associações rurais e sua importância econômica

O interêsse do govêrno Amaral Peixoto pelas associações que congregam os trabalhadores do campo

BARRA DO PIRAÍ, Estado do Rio, 14 (A. N.) — A Associação Sul-Fluminense de Exposições Rurais, que congrega em seu seio todo o poderoso mundo produtor dessas férteis regiões, certamente servirá de modelo a organização do mesmo gênero, em todo o Estado. Trata-se, incontestavelmente, de orgãos muito práticos, onde o lavrador terá novas oportunidades de aperfeiçoamento e educação rural. Ainda agora, acaba a A. S. F. E. R. de receber do governo estadual uma prova do interesse com que os dirigentes de hoje encaram iniciativas de tal natureza. Assim é que, de regresso a Barra do Piraí, depois de um longo entendimento com o próprio chefe do governo do Estado do Rio, os diretores da Associação Sul-Fluminense de Exposição Rurais apresentaram ao interventor Amaral Peixoto, em telegrama, seus si. ceros agradecimentos pelas distinções dispensadas e bem assim o amparo do governo fluminense às pretensões da A. S. F. E. R.

Desbravando os ínvios sertões do céste brasileiro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Estradas, abastecimentos e assistência às populações

— A Fundação Brasil Central — disse-nos — é uma entidade criada pelo governo federal, em outubro do ano passado, e destina-se a desbravar e colonizar a região central do nosso país. Ela incorporou a Expedição Roncador-Xingú, que atualmente representa a sua vanguarda e que se acha acampada à margem do Rio das Mortes, em Goiaz. Para realizar com segurança e êxito o seu trabalho, necessita essa vanguarda manter contacto com a retaguarda, onde se acham os recursos da civilização, e o objetivo da viagem que acabo de empreender foi o de visitar as realizações já levadas a efeito pela fundação, percorrendo os vários pontos em que ela opera.

Essa instituição, que já foi estabelecida, entre o seu ponto mais avançado e as bases da retaguarda. Tendo sede no Rio de Janeiro, a Fundação Brasil Central mantem escritório em São Paulo, bases em Uberlândia, Rio Verde, Caiaponia, Barra do Garças, Vale dos Sonhos e Rio das Mortes. Na base de Uberlândia, a organização é principalmente de distribuição de abastecimentos para a frente, atendendo, outrossim, às necessidades das regiões atravessadas pela principal via de comunicação. O percurso desde Uberlândia à base do Rio das Mortes atinge cerca de 1.100 quilômetros, em estradas construidas ou conservadas pela Fundação, que procura melhorá-las constantemente. Em Rio Verde, situado numa zona extremamente fertil — o chamado sudoeste de Goiaz — a Fundação mantem uma estação experimental agricola e um posto zootécnico, em colaboração com o governo do Estado, e está construindo uma usina de açucar para atender as necessidades da região. Em Caiaponia, mantem entrepostos comerciais, inclusive uma boa farmácia, além da base, que se encarrega de realizar todos os seus serviços.

Desbravamento e colonização

— Até aí — prossegue o Sr. Arthur Hehl Neiva, mostrando-nos no mapa a linha de penetração, que comentava — trata-se de localidades já existentes, embora à medida que nos afastemos do litoral a população decresça. Daí por diante, começa o verdadeiro trabalho da Fundação Brasil Central, em matéria de desbravamento e colonização.

Barra do Garças é a base principal da Fundação. Acha-se situada à margem direita do Araguaia, ainda no Estado de Goiaz, em frente à Foz do Rio das Garças. Nesse local, escolhido pelo ministro João Alberto em virtude de suas excelentes condições climáticas e de salubridade, a Fundação está construindo um verdadeiro núcleo de civilização, dotado de todos os requisitos indispensaveis à vida moderna. Onde nada existia há um ano atrás, lá se encontram construções definitivas de tijolo, cobertas de telha; para as residências dos que ali trabalham, mas ainda construções destinadas aos vários aspectos da vida social e econômica do local. Existem, por exemplo, uma olaria mecânica, uma serraria, e uma oficina mecânica, todas acionadas por locomoveis trazidos com grandes sacrificios desde o litoral; está concluido o edificio da administração, os seus ultimos retoques, o grande almoxarifado, o armazem, a padaria, e em vários graus de adiantamento, o alojamento de trabalhadores, o hotel, e o hospital definitivo. Já funciona, entretanto, um hospital provisório, onde se têm realizado operações dificeis e melindrosas, nove das quais só no mês de outubro. A ação da Fundação no local impulsionou enormemente toda a zona, provocando o renascimento de varias localidades ao longo do Araguaia, naquele ponto, com uma febre de construções diversas e um interessante aceleração de progresso. Já trabalham a base da Barra do Garças algumas centenas de operários, em todos os misteres, especialmente em construções e no aperfeiçoamento contínuo dos meios de comunicação. Existe, já, no Estado de Mato Grosso, cerca de cem quilômetros, estão construidos, até o local denominado Vale dos Sonhos, compreendendo a travessia da Serra Azul. No Vale dos Sonhos, se fez uma pequena base, que servirá de núcleo ao programa de colonização iniciado naquelas imediações. O governo de Mato Grosso, e um fisionamento localizadas, atualmente, diversas familias de agricultores brasileiros, provindo de vários Estados do país — goianos, mineiros, paulistas e baianos, em sua maioria — os quais já estão plantando suas roças em terras que receberam gratuitamente, e casas de acôrdo com a orientação técnica que lhes foi dada pela Fundação, da qual recebem assistência técnica e permanente, com sementes, utensilios agrícolas, ensinamentos especializados, etc.

Do Vale dos Sonhos por diante, prossegue a picada aberta pela Expedição Roncador-Xingú, que, no momento, se encontra acampada à margem do rio das Mortes, onde já construiu campo de aviação, em boas condições técnicas, e tambem iniciou o cultivo de roças, enquanto aguarda ordens para prosseguir.

Ao mesmo tempo que realiza esses trabalhos, a Fundação, por seus órgãos de aviação, equipa, dotado a base da Barra de Garças com luz eletrica e água encanada, a Fundação, procura por todos os meios elevar o nivel econômico da vida da região, adquirindo produtos da zona, transportando-os, abastecendo a região do necessário e pagando salários compensadores, que permitam aos que ali trabalham um padrão de vida de acôrdo com as exigências da hora presente. Além disso, procura assistir as pessoas da região, sob o ponto de vista médico, odontológico, educacional, este último pela criação de escolas para crianças e adultos, e ainda pela disseminação de conhecimentos básicos da vida humana, como, por exemplo, o que se relaciona com a melhoria do sistema alimentar.

Respondendo a uma pergunta, esclarece o nosso entrevistado:

— A Fundação ainda não entrou em contacto direto com os selvicolas. Está acampada à margem direita do Rio das Mortes, que, aliás, já tem atravessado frequentemente, mas sem estabelecer penetração profunda na outra margem. Estamos esperando completar a construção da estrada trafegável por caminhões até o acampamento, para, assegurada uma comunicação permanente com a retaguarda, podermos prosseguir na execução do programa de desbravamento, que é básico. Tratando-se de zonas inteiramente desconhecidas, é necessário planejar com muito detalhe e cuidado cada uma das etapas da expedição, para assegurar o cumprimento perfeito da missão que lhe foi confiada. Entretanto, os reconhecimentos aéreos permitiram-nos localizar as malocas dos Chavantes, nas cercanias da expedição, e a própria exploração do antigo acampamento dos Araes, um pouco a montante da base do Rio das Mortes, e na margem esquerda desse rio, já em plena região dos Chavantes, demonstrou a aproximação destes, que vieram, uma noite, espiar o acampamento, em torno do qual suas pegadas eram visiveis no dia seguinte.

Quanto ao acampamento dos Araes, que sobrevoei, estava inteiramente abandonado desde os tempos coloniais. Nele ainda se notam, vestigios de explorações auriferas daquela época, como valetas e outras obras darte, construidas outrora e necessárias à exploração daquele metal. O acampamento foi abandonado, até quando por ali passou a expedição Morbeck, há anos atrás, tornando a cair no esquecimento até que a Fundação Brasil Central o redescobriu.

Colônia agricola em pleno sertão

— Uma vez visitados os trabalhos da Fundação Brasil Central, dirigi-me à sede da Colônia Nacional Agricola de Goiaz, criada em 1941, como parte do programa de grandes colônias nacionais, iniciado pelo governo. Essa colônia, fica situada na confluência do rio das Almas ou rio São Patricio a 142 quilômetros NNE. da cidade de Anápolis, à qual está ligada por uma rodovia de primeira ordem, executada com todos os requisitos técnicos da engenharia de hoje. As terras são excepcionalmente boas, e a área da colônia é de cerca de 380.000 hectares. Nela se encontram localizadas, aproximadamente, 8.000 pessoas, ou sejam cerca de 1.500 familias de colonos nacionais, os quais recebem, conforme o programa do presidente Vargas, uma gleba de terra, uma casa de moradia e a assistência de que necessitam. Quando a visitei, o diretor da colônia estava completando seus trabalhos para entrar em contacto, através de uma estrada de rodagem, com a cidade de Santana mais para o norte, abrindo assim possibilidades de comunicação com uma zona mais remota e consideravelmente mais pobre, mas que se encontra relativamente próxima às famosas minas de niquel de São José do Tocantins. Na colônia agricola, neste momento, estão se realizando os trabalhos de construção de sua sede, com os arruamentos necessários e o melhoramento das vias de comunicação existentes, as quais estão quase completadas. E' provavel que este trabalho ainda demore, dentro do plano original, mais um ou dois exercicios, porem, uma vez concluido, o Brasil poderá orgulhar-se de mais uma grande realização em matéria de colonização de seu interior longinquo.

O Tempo

MÁXIMA, 31.1 — MÍNIMA, 21.4

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

Serviço de Meteorologia — Previsão do tempo

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos por vezes.

Última hora

Assis Valentem vai ser internado num hospital

O prefeito Henrique Dodsworth, tomando conhecimento por intermédio de uma reportagem de A NOITE, do estado de saúde do aplaudido compositor popular Assis Valente, determinou a sua internação nu mdos hospitais da Prefeitura. Assis Valente teve conhecimento da deliberação do prefeito, por intermédio de A NOIET.

Removido

As primeiras horas da tarde, conforme a providência ordenada pelo prefeito Henrique Dodsworth, Assis Valente foi removido para o hospital do Pronto Socorro onde ficará em tratamento.

Fatos diversos

— Na ocasião em que fazia uma curva na estrada Intendente Magalhães, o auto-transporte n. 15.339, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, conduzido pelo motorista Nonato Luiz dos Santos, tombou, ontem, à noite, espetacularmente.

Ficaram ligeiramente feridos os seguintes passageiros do veiculo: Joaquim Albino Rodrigues, de 52 anos de idade, casado, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, morador na rua Coronel Agostinho, 64, casa 4; João Louzada, de 54 anos viuvo, morador em Passa Três, em São Paulo; Brasilivia da Rocha, de 40 anos, doméstica, e o menor Dornele de 7 anos, filho de Benedito de Sá tambêm residente em Passa Três.

Os feridos foram socorridos no Hospital Carlos Chagas e o motorista fugiu.

As anedotas da guerra

LONDRES, 14 (Associated Press) — Sir Reginal Clarry, membro do Parlamento, comparecendo a um almoço, teve oportunidade de narrar a seguinte anedota:

"Há tempos, o Arcanjo teve a idéia de reunir numa conferência conjunta Churchill, Stalin, Roosevelt e Hitler, perguntando a cada um deles o que mais desejava.

Stalin respondeu logo que estava interessado sobretudo no extermínio dos alemães; Roosevelt afirmou que os seus sentimentos eram os mesmos com relação aos japoneses; e Hitler confessou que o que mais desejava era a matança de todos os comunistas. Quando chegou a sua vez, Churchill confessou com toda a calma: "O que mais desejo neste momento é um bom charuto e um pouco de Brandy and Soda. Mas, por quem é, Arcanjo, atenda primeiro a esses cavalheiros..."

Esperam-se grandes partidas de manteiga

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

prietários responderam ao reporter de A NOITE, numa invariabilidade de palavras:

— Não vendemos manteiga, desde muito tempo...

No Centro — Desapareceu o produto...

O primeiro estabelecimento que visitámos foi a Casa Carvalho, na avenida Rio Branco.

O proprietário da casa nos atende e, de pronto, nos diz:

— Não vendemos já há muito tempo, não temos manteiga. E vendiamos uma média de 200 quilos por dia. É um produto, agora, difícil, de se comercial. Por isso não temos nos interessado.

— Depende....

E ficou nisso.

Da Casa Carvalho demos um salto à Leiteria Mineira, na Galeria Cruzeiro. Vendia muito o produto. Há um mês, porém, não tem tido. O preço, diz-nos o gerente, não compensa o produtor e menos ainda, o vendedor. Depois, da muito incômodo... E não arrancamos mais uma só palavra...

Há, já, grande remessa a embarcar — O que disse a A NOITE o gerente do Bar Tiradentes

Nesse bar, o gerente não teve a menor dúvida em falar a A NOITE. O Sr. Cesar Seixas, interrompe o seu trabalho e esclarece:

— Está fazendo um ano que não temos manteiga. Foi uma resolução que a casa tomou desde que se agravou a falta. Quisemos, ainda, ter um entendimento com alguns dos nossos fornecedores, isso para obtermos o produto por um preço razoavel e poder vendê-lo, mesmo, sem lucro. Uma questão de tino comercial. A manteiga, antes do seu preço, tão elevado, era como o açucar, antes de ser racionado, nos armazens — servia de meio de propaganda. Malgrado o nosso intuito, julgamos melhor não vender. Não era possivel, aliás, pois o preço de custo era o maior da tabela. Na cidade, prossegue o Sr. Seixas, neste momento, não tem para o consumo comum, nem 10 por cento do necessário. E' que a procura, é natural, é excessiva. Mal chega é, logo, vendida.

— Essa situação permanecerá?

— Penso que não. Devem chegar a esta praça, hoje, mesmo ou, o mais tardar amanhã, grandes partidas. Elas já estavam prontas para o embarque.

— Sim, na expectativa da elevação do preço...

O Sr. Seixas, antes de responder, sorriu e concluiu:

— Dentro de 60 dias, praso marcado pela Coordenação para a liberação da tabela, eu creio que a situação melhora e muito. O produto chegará em maiores quantidades e a concorrência se não baixar o preço, evitará a sua maior elevação.

Em Catumbí não havia, mas a 26 cruzeiros aparecia...

Eis um caso típico do "câmbio negro. Apuramo-lo em Catumbi, bairro relativamente pobre, mas, único populoso.

Corremos vários armazens. Em todos aquela mesma resposta "de que não vendia, há muito tempo, manteiga".

Conversamos com o proprietário do armazem Santo Antonio, no largo de Catumbi. Disse-nos, de inicio, que não só o seu, como os demais estabelecimentos do bairro não tinham manteiga há meses.

— Quando havia, ainda, a argentina, vendiamos a nacional por menos 30 centavos, apenas, isto é, a Cr$ 16,20. Estive no centro e lá me informaram que teremos manteiga ainda hoje ou amanhã. O preço será de Cr$ 23,00 o quilo, segundo os cálculos feitos.

Ao sairmos, um cavalheiro bem apessoado nos tolhe o passo. É um tenente da Reserva do Exército, morador na rua dos Coqueiros. Está servindo numa alta repartição pública.

— Os senhores são de jornal?

— Sim, de A NOITE.

— Pois bem. Agora mesmo uma sobrinha minha foi ao armazem da rua Miguel de Paiva, esquina da de Gonçalves e pagou manteiga à razão de 26 cruzeiros o quilo.

Tomamos nota, que aí fica, contrariando a informação do dono do armazem que em todo o bairro não havia manteiga já há meses...

O posto da C. E. L. do Rio Comprido

Hoje é o último dia que no posto da C.E.L. do Rio Comprido haverá fila do leite. Quando chegamos, a da manteiga era enorme. Esse produto seria vendido ainda pela tabela, Cr$ 16,80, hoje. Depois, conforme a resolução que seria tomada. Não havia, até amanhã, ordem sobre o assunto.

Essa informação era quase a mesma da maioria dos postos.

Na casa da maior fila da cidade

Quem passa pela avenida Presidente Vargas, depara com uma fila dupla que vem da rua dos Ourives e toma grande parte dessa avenida. É a maior da cidade. São mortais que querem receber a grande graça de um pacotinho de manteira na Ecila, da Companhia Paulino Salgado, estabelecida naquela rua ns. 98 e 100. Há manteiga todos os dias e pelo preço da tabela. É o gerente, senhor Edmundo Nobre, quem nos atende.

— Nunca deixamos de ter manteiga, diz-nos o Sr. Nobre. É uma preocupação da casa, de manter o seu bom nome. Sempre respeitamos a tabela e tudo envidamos para não faltar o produto.

— E, agora, com a resolução da Coordenação?

O comerciante não demora a resposta:

— Não deve ir além da base de 22 cruzeiros. Preço compensador. Não será dificil que, nesses trinta dias, a situação se modificará. O preço há de baixar. Entre o até agora tabelado e com lucro razoavel não irá além do que eu espero. Temos vários fornecedores, todos em Minas. A nossa média de venda é de 500 quilos. Vendiamos sem lucro, quase.

Deixamos a "Ecila" e rumamos para a praça Gonçalves Dias, para a "Braco", no n. 22. Outra casa de manteiga em que toda a cidade faz fila. Vimos a taboleta avisando não "ter manteiga hoje". Tambem o gerente, embora sem taboleta de aviso, não tinha vontade de falar, de responder à nossa pergunta sobre o preço.

— Só o chefe da casa.

E mais não disse...

Tambem não precisávamos mais de informação. O que apuráramos, em vários lugares, era o bastante para concluirmos:

A manteiga vai aparecer!

A EXPOSIÇÃO DE AERONÁUTICA

(Cliché na 1ª página)

Foi aberta ao público, hoje, pela manhã, a Exposição de Aeronáutica, instalada no edificio do Ministério da Educação, depois de sua inauguração pelo ministro Salgado Filho. O certame foi organizado pelo Sr. Garcia de Souza, diretor do Museu de Aeronáutica, com a colaboração de várias autoridades da aviação militar e de elementos da aviação civil e comercial. Logo à entrada, depara-se com a "maquete" do monumento ao aviador, erguido no cemitério de São João Batista, seguindo-se uma série de mostruários com fotografias reproduzindo diversas fases da conquista do ar pelo homem, desde as primitivas e pitorescas experiências até a realidade de nossos dias, além de livros, alguns rarissimos e preciosos, de painéis e gravuras, apresentadas de modo a dar ao público uma idéia da evolução da aviação.

Ao fundo, ladeando um enorme mapa do Brasil, vêem-se dois retratos a crayon, do presidente Getulio Vargas e do ministro Salgado Filho. Conceitos do presidente, do titular da Aeronáutica e do ministro da Educação sôbre a aviação, surgem em grandes painéis. O conceito do chefe da Nação é um trecho de um dos seus discursos, concebidos nestes termos: "A aviação é uma carreira sedutora, porque põe à prova a saude do corpo e do espirito. Reclama agilidade fisica e mental, inteligência e nervos, arrojo e serenidade. Os nossos pilotos possuem essas qualidades. Entre eles já contamos com heróis e mártires, dignos do nosso respeito e da nossa exaltação patriótica".

O que se lê, de autoria do ministro Salgado Filho, é a seguinte legenda: "Pilotos para o Brasil, aviões para os pilotos e técnicos para os aviões. Esta é a flâmula aeronáutica".

O ministro da Educação escreveu: "O avião é um educador. O avião póde formar, no coração da juventude, os nobres atributos de resistência. Pode ensinar-lhe aqueles dons essenciais à ação — a bravura e a prudência, constantemente exigindo a primeira e aconselhando a segunda, e tornando-as coexistentes no espirito, méito raro segundo a observação de Sallustio".

O ministro da Aeronáutica percorreu tudo com muito interesse, mostrando-se satisfeito. Considerou mesmo, ao cumprimentar os organizadores da magnifica mostra, que nada fôra feito anteriormente comparavel ao presente certame.

Alem do Sr. Salgado Filho, compareceram ao ato o major brigadeiro Armando Trompowsky e o coronel aviador Armando Araragboia, respectivamente, chefe e sub-chefe do Estado Maior, coronel Lysias Rodrigues, tenente coronel Armando Menezes, tenente coronel Casemiro Montenegro, numerosos outros oficiais da F. A. B., grande número de aviadores civis, representantes e diretores de companhias de navegação aérea comercial.

Aviões históricos

No pátio do Ministério da Educação, foram montados aviões, a titulo de curiosidade. Alem de alguns modernissimos, ali se acham os "Curtiss", de 140 H. P., em que foi efetuado o primeiro vôo do Correio Aéreo Militar, do Rio a São Paulo, a 12 de junho de 1931, pelos então tenentes aviadores Nelson Wanderley e Casemiro Montenegro. O histórico avião remodelado e hoje pertencente ao Museu de Aeronáutica, em organização. Encontra-se, tambem, um "Coudron", que veio para o Brasil em 1912.

Documento raro

Um documento preciosissimo, exposto no certame, é a reprodução do desenho de helicóptero de Leonardo da Vinci. O grande pintor foi, talvez, o primeiro homem no mundo a imaginar uma máquina de voar. Desenhou-a e deixou escrita, em grego, aliás para que dificilmente tomasse conhecimento do seu invento, uma série de explicações e esclarecimentos acerca do funcionamento do seu aparelho.

Sabe-se atualmente que o helicóptero de Da Vinci jamais se sustentaria no ar. Ele mesmo nunca chegou a construir o aparelho que concebeu.

– Que fim levou Hitler ?

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

a Londres, via países neutros, assinalando que Himmler é hoje o chefe número 1 do Reich. O jornal "Evening Standard" recebeu um despacho de Basiléa que diz que Himmler deu todos os passos necessários para que se imprima um juramento de fidelidade, em que aparece o seu nome como comandante em chefe de todas as forças de defesa do Reich.

LONDRES, 14 (INS) — O "Manchester Guardian" informa que "existem indices de o regime nacional socialista se encontrar empenhado numa grande luta interna tal como a que acompanharia a transição de Hitler para Himmler."

Outra informação procedente de Estocolmo diz que nas últimas semanas de outubro se sabia que Hitler ainda estava vivo, mas que lhe causavam um grande nervosismo os bombardeios aéreos.

LONDRES, 14 (INS) — Informações procedentes de Estocolmo dizem que nos últimos tempos Hitler tinha um grande receio de morrer vítima de um bombardeio aéreo e que passava grande parte de seu tempo num trem blindado, permanecendo muito raramente dois dias no mesmo lugar, insistindo em que o trem se abrigasse sempre no tunel mais profundo da região.

LONDRES, 14 (INS) — Telegramas procedentes de Estocolmo relatam que ultimamente Hitler se negava a ouvir as informações sobre o desenvolvimento das operações militares ou sôbre os acontecimentos mundiais.

Outro telegrama diz que foram canceladas todas as audiências que Hitler havia deixado para as próximas semanas.

LONDRES, 14 (INS) — Uma notícia procedente da Suiça afirma que 4 conhecidos médicos assistem constantemente Hitler, há várias semanas.

São eles os Drs. Horle, médico particular de Hitler, Zabel, oficial médico chefe do Estado Maior de Hitler, o professor Orster, especialista em enfermidades do cérebro e que operou Rommel e o professor Saverbruch, um dos mais inteligentes cirurgiões da Alemanha.

LONDRES, 14 (INS) — Notícias de Estocolmo dizem que fala-se em Berlim que Hitler morreu, e que a proclamação lida no domingo pelo rádio foi escrita pelo Sr. Hans Heinrich Lammers, chefe da Chancelaria do Reich.

LONDRES, 14 (INS) — Notícias da frente de batalha trazem fortes indicios de que Hitler já não está no comando direto dos exércitos alemães.

Veem-se duas razões para a retirada de Fuehrer: a primeira é que não se teria restabelecido completamente dos ferimentos recebidos no atentado contra a sua vida em julho passado. A segunda e mais provavel é que os desastrosos resultados da sua "intuição" militar o tenham forçado ao afastamento das operações militares.

LONDRES, 14 (INS) — Notícias da linha de frente informam que há fortes indicios de que Hitler não pode prolongar a sua estada à frente do comando alemão, em virtude dos ferimentos recebidos no movimento subversivo de julho, dos quais não se teria restabelecido totalmente. Acrescenta-se que o seu estado de saude foi ainda afetado pela rápida incursão dos aliados através da França.

LONDRES, 14 (U. P.) — Urgente — Um porta-voz do governo britânico recusou responder às perguntas que lhe foram dirigidas sobre a fuga de Hitler para a Espanha, quando fazia uma exposição perante a Câmara dos Comuns.

Comunicados fúnebres

Oscar Nicolau Estrella

(FALECIMENTO)

Sua familia comunica o seu falecimento, ocorrido hoje, e convida para o sepultamento amanhã, dia 15, às 10 horas, para o cemitério de São João Batista. Saindo o féretro da rua Botucatú n. 22, casa 3.

Dagmar Faustino dos Santos e Silva

(7.º DIA)

Coronel José Faustino dos Santos e Silva, esposa e filhos, seus tios e primos, convidam os demais parentes e amigos da sua idolatrada filha, irmã, sobrinha e prima, DAGMAR, para assistir à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mor da igreja da Catedral, quarta-feira, dia 15, às 11 horas.

Carlos Augusto Guimarães

(NONÔ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Ambrozina Guimarães, José Carlos Guimarães, senhora e filho, viuva João Batista Guimarães, filhos e enteados, viuva Dr. Firmo de Souza Viana, filhos, genros e netos, viuva Dr. Bernardo de Souza Viana, filhos, genros e netos, Olimpio de Souza Viana, senhora, filho, nora e neto, agradecem as manifestações de pesar recebidas com o falecimento de seu sempre lembrado irmão, tio e cunhado, CARLOS AUGUSTO GUIMARÃES, e convidam para assistirem à missa, que farão celebrar no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento, à Avenida Passos, amanhã, dia 15, às 10 horas.

VIUVA MARIA CHRISTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Benito Esteves e senhora (ausentes), Paulo Esteves Christo, senhora e filha, Elsa Christo, José Silveira Thomaz Sobrinho, senhora e filhos, Ludovico Miscow, senhora e filhos, capitão Roberto Miscow, senhora e filhos (ausentes), tenente Sylvio Christo Miscow, (ausente) e aspirante Octavio Christo Miscov, senhora e filho, sensibilisados agradecem as provas de conforto recebidas por ocasião do falecimento de sua extremosa irmã, cunhada, mãe, sogra, avó e bisavó, MARIA CHRISTO, e convidam seus amigos para a missa de 7º dia, a realizar-se amanhã, dia 15, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São José. Antecipadamente agradecem.

Professor Dr. Eurico de Mattos

(5º ANIVERSÁRIO)

A viuva DR. EURICO DE MATTOS convida os parentes e amigos de seu pranteado esposo, para assistirem à missa que manda celebrar quinta-feira, dia 16, às 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo à rua 1º de Março, confessando-se, desde já, grata por êsse ato de religião e caridade.

IMPRESSIONANTE A FORMA DAS OFENSIVAS

OS GAUCHOS NO RIO — São esperados hoje, nesta capital, os jogadores do selecionado gaucho, que enfrentará domingo o quadro paulista. Na gravura acima vêm-se vários players gauchos e pernambucanos, numa fase movimentadíssima do encontro travado no Pacaembú

Ótimo treino realizaram os cariocas em São Lourenço — As defesas ainda carecendo de maior ajuste -- Os azues venceram por 5x4 — Observações detalhadas sôbre a prática desta manhã

S. LOURENÇO, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Os "scratchmen" voltaram a ensaiar esta manhã, intensificando assim os preparativos para o compromisso de estréia contra os mineiros. Embora o gramado da cidade não possua condições técnicas favoraveis, o exercicio correspondeu plenamente as exigências, revelando os jogadores elevado espirito de colaboração e boa vontade. Alias, Flavio Costa, tem o tirocinio suficiente para comandar a sua turma, conseguindo de cada um o máximo empenho na prática assim como também sabe estabelecer um ambiente de camaradagem entre todos. Alias, Flavio Costa é incontestavelmente o maior técnico brasileiro, não havendo para elé, problemas e dificuldades que não encontrem uma solução imediata. Sem o tempo necessário para ajustar um scratch, Flávio Costa, traçou um programa de preparo racional para os jogadores, submetendo-os a um descanso físico e espiritual de molde a exigir o máximo de cada um, sem que o esfôrço e o empenho, nos treinos representem um sacrificio.

Dois ataques excepcionais

Conforme já tivemos oportunidade de dizer, a fôrça do scratch carioca reside, sem dúvida, no trabalho quasé perfeito de sua linha de frente. O trio atacante, Zizinho, Heleno e Ademir, acertou e vem produzindo de fórma a se constituir uma peça articulada e de grande rendimento. Também, Lelé, Isaias e Jaci voltaram a apresentar a sua melhor fórma técnica, não só trabalhando com perfeito entendimento como também passou a encontrar com precisão o caminho do arco inimigo.

O problema, inicial dos ponteiros, ao que parece, ofereceu uma solução com o exercicio desta manhã, quando Djalma, Lula, Jorginho e Vevé se movimentaram satisfatoriamente.

Falhas nas retaguardas

Enquanto os dois ataques estiveram em "ponto de bala" no exercicio desta manhã, as suas defesas apresentaram algumas falhas que só terão solução no "apronto" da próxima quinta-feira.

Danilo e Dino

O centro médio da seleção carioca ainda não está escalado. Enquanto Danilo mostrou-se hoje mais empenhado e marcando melhor, Dino surgiu evidenciando mais classe, destacando-se no jogo alto e distribuindo melhor. Para o observador do lado de fóra, Dino, impressiona melhor, mas reune mais defeitos do que Danilo, cujo trabalho parece menos vistoso, porém, com mais rendimento para o conjunto.

A zaga mais combativa

A zaga Nilton e Norival, que no primeiro treino mostrou-se indecisa, conseguiu esta manhã impressionar melhor do que Mundinho e Augusto. Todavia, a dupla sancristovense mostrou-se mais combativa, lutando com mais empenho dentro da área. Norival e Nilton, no entanto, mais positivos na marcação, exigiram menos de Oswaldo do que Mundinho e Augusto de Jurandyr.

Treino movimentadissimo e vantagem para os azues

A prática desta manhã teve a duração de 85 minutos. O primeiro tempo de 40 e o segundo de 45 minutos.

As équipes iniciaram o treino com a seguinte formação:

AZUES:

Jurandyr — Mundinho e Augusto — Biguá, Danilo e Jayme — Djalma, Zizinho, Heleno, Ademir e Vevé.

Nesse quadro apenas se operaram duas modificações. Dino substituiu Danilo no inicio do segundo tempo e Carango entrou em lugar de Zizinho nos 20 minutos finais.

BRANCOS:

Oswaldo — Nilton e Norival — Ivan, Dino e Bigode — Lula, Lelé, Isaias, Jair e Pinhegas.

Nessa equipe foram feitas as seguintes modificações: no inicio do segundo tempo Negrihão, Ely e Lima substituiram, respectivamente, Dino, Bigode e Jair. Nos 20 minutos finais, Haroldo, Toninho, Geraldino e Jorginho entraram no lugar de Nilton, Norival, Pinhegas e Isaias.

5 x 4

A prática, conforme acentuamos, foi movimentadissima, oferecendo lances sensacionais.

Jurandyr e Oswaldo foram chamados a entrar em ação seguidamente. O exercicio terminou acusando vantagem para os azues, por 5 x 4, goals de Heleno 2, Ademir 2 e Zizinho, este batendo uma penalidade de fora da área, contra goals de Lelé, Isaias, Jair e Lula.

O provável onze para domingo

Flavio Costa falando ao representante de A NOITE após o exercicio, teve oportunidade de dizer que somente quinta-feira, após o "apronto" matinal, será escalado o onze carioca para o primeiro jogo. Todavia, segundo se pode adiantar, a turma que seguirá para São Paulo será a seguinte:

Jurandyr — Mundinho e Augusto — Biguá, Danilo e Jayme — Djalma, Zizinho, Heleno, Ademir e Vevé.

Confiante o treinador

Flavio mostrou-se confiante e otimista após o exercicio, deixando escapar as seguintes palavras:

— Tenho esperanças de fazer bonita figura no campeonato brasileiro, pois tenho a colaborar comigo uma turma de autênticos cracks e todos irmanados por um unico ideal, que é o de luta pela vitória e pelo prestigio do football carioca.

Quem é o Sr. Alvares da Silva?...

Considerações interessantes sôbre os cariocas e os mineiros — Os dois quadros se equivalem... — Vantagem para os montanhoses

BELO HORIZONTE, 14 (Press Parga) — O jornalista Alvares da Silva, recem-chegado do Rio, em artigo publicado na "Folha de Minas", declara que os mineiros podem vencer os cariocas, pois os dois quadros se equivalem, com exceção dos médios e meias. No referido artigo, o Sr. Alvares da Silva declara que Fantoni é um center-forward tão bem como Heleno e superior a Geraldino. O centro médio Ferreira é igual a Danilo, possuindo caracteristicas de jogo semelhantes. Quanto à zaga, Gerson e Oldack, ou Gerson e Ramos é bem superior a qualquer zaga que possa ser formada no Rio.

Quinta-feira, o apronto

E sexta-feira o embarque dos cariocas — Será rigoroso o exercício final

S. LOURENÇO, 14 (Do Serviço especial de A NOITE) — Embora tenha sido rigorosíssimo o exercicio levado a efeito esta manhã pelos scracthmen cariocas, o apronto foi marcado para quinta-feira, depois de amanhã, e terá as mesmas caracteristicas.

Em relação ao apronto dos cariocas, assinala-se que a sua importância será extraordinária, pois que decidirá a formação do onze para a peleja de estréia. Flavio Costa pretende fazer verdadeiro "test" com os cracks cotados para o quadro titular, definindo as últimas dúvidas ainda existentes.

O embarque terá lugar sexta-feira, regressando todos os membros da delegação metropolitana. No entanto para São Paulo só irão os onze jogadores titulares, escalados depois do apronto. Os demais rumarão para o Rio. E segunda-feira, pela manhã, após o jogo de estréia com os mineiros, os cariocas voltarão para esta caciptal, aguardando a segunda peleja.

ÚLTIMAS DO SPORT

Ao que soubemos, o Palmeiras dirigiu ao Ipiranga uma proposta tendente a trocar Alcebiades por Renato. Como, porém, a oferta não cogitava de qualquer compensação de ordem financeira, o Ipiranga não se interessou pela mesma, por julgar que se umédio vale bem mais que o centro-atacante aspirante do alvi-verde.

De acôrdo com o que se vem divulgando, o Corinthians está desenvolvendo intensa atividade em torno de alguns dos melhores valores apresentados pelas equipes estaduais que vêm de se exibir, a gaucha e a pernambucana, resolvido que está o alvi-negro de se assegurar desses mesmos valores. Assim é que, além de Rui e Ilmo, componentes da ala esquerda sulina, por cujos passes já teria feito a oferta de 50 mil cruzeiros, procurou o Sr. Tiger interessar o guardião Manuelzinho e o meia esquerda Edgard, dos pernambucanos, numa proposta do campeão do Centenário.

Com respeito à questão de Tim, o Sr. Decio Pedroso, presidente do São Paulo, em declarações prestadas à reportagem, informou que nenhuma novidade se operou no referido assunto, permanecendo o renomado atacante à disposição de uma proposta de qualquer club que por êle se interesse.

Disse mai o dirigente sampaulino ser inteiramente improcedente o informe segundo o qual se estaria processando entendimentos entre o São Paulo e o Botafogo para uma troca de Tim por Oswaldo.

Está sendo esperado nesta capital, depois de amanhã, dia 16, viajando pelo Cruzeiro do Sul, o Sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D., que vem especialmente convidado a visitar as entidades e clubs amadoristas deste Estado.

Como homenagem ao ilustres desportista, a Federação Paulista de Atletismo deliberou transferir para o dia de sua chegada a sessão especial de encerramento da temporada de 44, inicialmente marcada para o dia 14.

Não obstante as contestações apresentadas pelo Sr. Cyro Aranha às noticias de que o trio atacante do Vasco, Lelé, Isaias e Jair, estava para ser transferido para São Paulo, insiste-se nesta capital em que, pelo menos Lelé já está com contrato assinado com o São Paulo, para onde se transladará a partir de 1º de janeiro próximo.

(Noticiário da Asapress).

TURF

Organizados os programas para sábado e domingo

Encerrou ontem o Jockey Club as inscrições para as suas próximas reuniões, tendo organizado quinze páreos, sendo sete para sábado e oito para domingo.

Nesse dia é prova básica o clássico "Imprensa", em 1.800 metros e dotação de Cr$ 30.000,00, tendo sido confirmadas as inscrições de Eldorado, Fincapé, Arcado, Flaneur, e Grey Lady, cujo encontro deve ser assás interessante tais as condições ótimas dos concorrentes. O handicap, em 1.600 metros, conta com Rockmoy, Ark Royal, Caimão, Baron, Onate e Metódico equilibrando-se as forças pela distribuição dos pesos, que variam de 56 a 48 quilos.

Na eliminatória dos potros de 3 anos perdedores, medirão forças Durian, Furacão, Guerrilheiro; Funny Face e Florian; cujo encontro em 1.000 metros, desperta atração.

A destinada às potrancas reune Fon Fon, Dicta, Fanfula, Zaragata, Rocanera, Holly Dancer e Very Good, também em mil metros.

Como as citadas acima, são interessantes as demais, o que faz prever o éxito das reuniões.

Três profissionais suspensos

Anesio Barbosa, Domingos Ferreira e o aprendiz Nestor Linhares, foram suspensos ontem pelo orgão técnico.

Montando respectivamente Aimoré, Rataplan e Egal, prejudicaram os competidores, na reta final.

O primeiro foi punido com 4 corridas e os outros com duas, cada um.

Contribuindo para a caixa dos profissionais

O Joceky Olivio Macedo e o tratador Adayr Feijó, foram multados em Cr$ 20000 cada um.

Este chegou atrasado com o cavalo H. A. S., na partida do 5.º páreo e aquele saiu da linha na reta final, abrindo Dengo, que, entretanto, ganhou.

Outras resoluções do órgão técnico

Resolveu ontem o orgão técnico que dora avante todo animal que deixar de correr por apresentar lesão de qualquer natureza, só poderá ser inscrito novamente em prova comum com autorização do veterinário oficial da sociedade.

Outrosim, deliberou permitir que volte a ter entrada nas dependências do hipódromo o Sr. Henry Herbert Lohl

Os "forfaits" de Bacachiry e Miripaú

Deram margem a comentários os "forfaits" dos cavalos Bacachiry e Miripaú, na reunião de anteontem.

Ambas as deserções só foram afixadas no local competente, depois de elevadas somas terem sido jogadas nos citados parelheiros — pelas cotações em vigor.

Procurando defender os interesses do apostador, os diretores de corrida fizeram com que Bacachiry fosse levado ao prado, antes do 1.º páreo, para ser examinado novamente.

Isso importou em desconsideração ao veterinário oficial, que aceitára o "forfait" do filho de Last Cyllene por achá-lo algo sentido.

Se, em relação a Bacachiry houve esse rigor, que seria louvavel em sendo aplicado a todos, com Miripaú passou tudo em branca nuvem.

Esse cavalo nem siquer foi examinado e, no mesmo dia em que se declarava a sua retirada, foi embarcado para Pernambuco.

O. Ullôa montará Hipona

Hipona, a favorita do 4.º páreo de amanhã, será dirigida por Ullôa.

A pensionista de Tourinho vem de bom segundo, mas na pista de areia, na qual se emprega bem.

Na raia de grama Hipona não é a mesma e, assim, não deverá causar surpreza a sua derrota.

F. Barroso vai para a Argentina

Francisco Barrôso, há longos anos nesta capital, onde, de piloto emérito passou a tratador, em cuja profissional, tambem, venceu, vai embarcar breve para a Argentina.

Não sabe ainda, segundo nos declarou, se ficará ou não em seu torrão natal.

Antes de embarcar fará as despedidas à imprensa, a qual muito grato é pelas boas referências que sempre recebeu.

Mais um local para a venda de apostas

Visando ampliar as apostas e, outrossim, dar ao público maior campo para se locomover, o Jockey Club passou a vender "poules" "bettings" na parte intermediária da arquibancada especial, onde outrora se vendiam quintos e, depois, meias "poules".

Aqui fica o aviso ao público que, especialmente, em caso de chuva não precisa descer para fazer sua fézinha.

L. Gonzalez não virá montar Estrondo

Luiz Gonzalez não mais virá de São Paulo para dirigir o cavalo Estrondo, no grande prêmio "Presidente Vargas".

Aquele profissional sofreu uma queda domingo, no hipódromo da Cidade Jardim, tendo, em consequência, ficado ligeiramente machucado.

Heleno preparado espiritualmente

O presidente Vargas Netto palestrou com o comandante da ofensiva carioca — Excelente o estado de ânimo dos metropolitanos na concentração

Um detalhe que não tem passado despercebido é o que se refere à preparação espiritual dos jogadores para a campanha difícil e trabalhosa que o espera na decisão do Campeonato Brasileiro. Flavio e Vinhaes têm procurado, à custa de medidas de largo alcance, criar um ambiente sadio de compreensão e boa vontade entre todos os elementos da concentração de São Lourenço. Inegavelmente, essa é uma parte das mais difíceis dos preparativos, pois requer conhecimentos psicológicos por parte dos dirigentes e responsaveis pela équipe metropolitana.

O Sr. Vargas Neto palestrou com Heleno

Como se sabe, o presidente da F. M. F., Sr. Vargas Netto, esteve, há dias, na concentração dos jogadores cariocas procurando colher as suas impressões sobre o estado de ânimo reinante entre os defensores da cidade. E póde o dirigente da entidade carioca, no próprio local, sentir o ambiente de entusiasmo e confiança que domina todos os membros da delegação. O Sr. Vargas Netto não ficou estranho, também, ao estado de espirito dos players, tendo mesmo dirigido a palavra aos cracks, numa exhortação para que não esquecessem a responsabilidade que lhes pesava.

Entretanto, o presidente Vargas Netto palestrou mais detidamente com o centro-avante Heleno, considerado como elemento sujeito a exaltações prejudiciais ao seu rendimento para o quadro.

O presidente da F. M. F. fez ver ao player botafoguense a necessidade de uma completa repressão aos seus impulsos, afim de colaborar com a grande eficiência de sua classe para a vitória dos cariocas. Heleno afirmou ao Sr. Vargas Netto que o apelo seria atendido com tôda boa vontade.

Almôço de confraternização da família flamenga

Amanhã, dia 15 (quarta-feira), às 12,30 horas terá lugar o grande almoço de confraternização da familia flamenga. As reservas de lugares serão aceitas até às 19 horas de hoje (dia 14), na tesouraria do clube. Muitos ignoram que esta reunião de amizade e de confraternização é uma iniciativa do saudoso e sempre lembrado José Agostinho Pereira da Cunha. Foi ele quem sugeriu a realização por ocasião do aniversário do Flamengo, de um grande almoço que determinou de "confraternização". Assim como tôdas as grandes iniciativas desse que em vida representava dignamente o passado glorioso do Flamengo, são recordadas com saudades e respeitadas pelos rubro-negros, assim tambem, no programa de festejos de aniversário do "Clube mais querido do Brasil", foi mantida essa reunião que constitue uma tradição dentro das comemorações festivas do aniversário do Flamengo.

Desta vez, coube aos filhos do saudoso esportista, José, Mario e Lourenço organizar essa reunião, cujo patrocinio, como justa e merecida homenagem coube à Sra. José Agostinho Pereira da Cunha. Ainda como complemento das festividades do dia, às 20 horas, em sessão solene, será procedida a entrega dos certificados aos reservistas do Flamengo, da turma de 1944, sob o patrocinio da Sra. Hilton Santos.

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE FOOTBALL NÃO CONCORDOU

A Federação Paulista de Football ao ter conhecimento da proposta da Federação Metropolitana de Football, no sentido de que sejam escalados juizes paulistas no Rio, e juizes cariocas nas partidas em São Paulo, nos jogos finais do Campeonato Brasileiro de Football, a entidade bandeirante resolveu oficiar à Confederação Brasileira de Desportos, não concordando com a proposta.

A "PROVA 15 DE NOVEMBRO"

Uma oportunidade para a aproximação do remo carioca e paulista – Observações de Americo Garcia sôbre o sport náutico brasileiro – As possibilidades dos conjuntos bandeirantes

A Federação Metropolitana do Remo, vem dando ultimamente à realização da "Prova 15 de Novembro", o relevo merecedor. Trata-se de uma competição tradicional do remo carioca disputada num percurso de 5 mil metros. Este ano, a importante prova contará com a participação de vários conjuntos bandeirantes, especialmente adextrados para vencê-la. O Floresta competirá representado por duas guarnições, cuidadosamente preparadas pelo veterano técnico Américo Garcia, que há muitos anos vem emprestando sua valiosa colaboração ao remo bandeirante. Tambem o Corinthians, São Paulo e a Atlética far-se-ão presentes na "15 de Novembro", com conjuntos em condições de supreender nos cariocas.

Garcia confiante

Falando A NOITE sobre a competição de amanhã, Américo Garcia, teve oportunidade de focalizar o progresso técnico do remo de São Paulo e ao mesmo tempo, acentuar a necessidade de se estabelecer um intercâmbio mais intenso entre o remo paulista e carioca afim de que haja o estímulo para o maior aprimoramento de remo nacional.

— "Os clubs de São Paulo — disse Garcia — não medem sacrifícios para competir e fazer esporte, desde que existam provas abertas que permitam nossas excursões.

No momento, somente a prova "15 de Novembro" favoreceu uma competição entre cariocas e paulistas, e por isso aqui estamos atendendo a um convite do Carlito Rocha. Estou certo de que se todas as provas clássicas favorecessem a presença de guanições de São Paulo das mesmas participariamos convictos de assim contribuir para a maior ascenção técnica do remo brasileiro".

Quanto as possibilidades do floresta na prova de amanhã, Garcia assim se expressou:

"Confio nos meus conjuntos preparados para lutar com bravura e competir à altura das demais guarnições inscritas.

Homenagem ao remo bandeirante

Carlito Rocha promoveu para amanhã uma grnde homenagem ao remo paulista, oferecendo às delegações que vieram participar da prova "15 de Nocembro" um chocolate na praia de Santa Luzia, para a qual foram tambem convidados clubes e dirigentes do remo nacional.

O Bangú iria a Porto Alegre

Declarações de Juca à "Folha da Tarde" — 5.000 cruzeiros por partida, com despesas pagas

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — O enviado esportivo da "Folha da Tarde", em São Paulo comunicou ao seu jornal que o conhecido juiz José Ferreira Lemos lhe declarara estar o Bangú disposto a excursionar a Porto Alegre, desde que lhe sejam garantidas as as despesas de transporte, estada, e 5.000 cruzeiros por partida.

A Federação Metropolitana de Natação colabora para o engrandecimento do Esporte Universitário

O presidente da Federação Atlética de Estudantes recebeu do Sr. Paulo Heilborn Junior, presidente da F. M. N. o seguinte oficio que transcrevemos abaixo:

"Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1944.

Oficio n. 280-44.

Exmo. Sr. presidente da Federação Atlética de Estudantes

Em resposta aos oficios dessa valorosa Federação, nos quais pede a colaboração desta entidade e a designação de juizes para o controle das provas do Campeonato Universitário de Natação, tenho a honra de comunicar a V. Ex. que, com viva satisfação, colocamos os nossos prestimos inteiramente à disposição da F. A. E. para o certame máximo.

Solidarizando-se com a distinta classe dos universitários cariocas, no seu elevado objetivo de difundir a prática dos desportos entre a mocidade de nossas escolas superiores, resolveu a diretoria da F. M. N. instituir, para ser disputado anualmente no Campeonato Universitário Carioca, um troféo com o nome da "Federação Metropolitana de Natação".

Oportunamente cientificaremos V. Ex. da data da entrega desse troféu à F. A. E.

Aproveito o ensejo para reafirmar a V. Ex. o testemunho da nossa distinta consideração e elevada estima."

(a.) Paulo Heilborn Junior, presidente.

Psicologia e Metodologia

Para os novos juizes de volleyball — "Daremos todo o apôio à F. M. V.", disse o cap. Antonio Lira

A reunião ontem promovida pela nova diretoria da Federação Metropolitana de Volley-Ball foi duplamente feliz. Primeiro, porque ensejou a figuras de prestígios nos sports amadoristas, como o comandante Paulo Meira, Reis Carneiro, Horacio Werne e outros mais e a numerosos cronistas, a ocasião de sentir a sinceridade de propósitos dos novos dirigentes. E, segundo, porque o capitão Antonio Lira, diretor da Escola Nacional de Educação Física, um dos convidados presentes, pronunciou-se inteiramente favoravel à campanha a ser encetada. Dentre outras sugestões felizes, o capitão Lira fez a da criação de um Curso de Juizes, propondo-se a organizá-lo e dirigí-lo.

Moldes inéditos

Disse S. S. que espontaneamente, os professores da E. N. E. F. haviam-se oferecido para preparar os futuros juizes e que êle ia solicitar licença ao Conselho Universitário, afim de tornar oficial o curso. Esse terá normas ainda não aplicadas em iniciativas semelhantes, e constará das seguintes matérias: Psicologia — prof. Carlos G. Queiroz; Metodologia — capitão Antonio Lira; Regras e práticas — professores Manoel Pitanga, Hercilio Colaço e Paulo Azeredo.

O capitão Lira pediu ao Sr. Oswaldo Barreto Robinson, presidente da F. M. V. para providenciar imediatamente a abertura das inscrições e a designação dos horários.

Já está nesta capital desde sábado último, a equipe mineira deverá realizar amanhã, no Pacaembú, um rigoroso ensaio de conjunto, com o qual o técnico Evandro procurará ambientar seus pupilos com o gramado em que, domingo, terão de travar o seu mais difícil compromisso no Campeonato Brasileiro, contra os cariocas.

TEMPORADA ATLETICA INTERNACIONAL

Para inauguração da pista do São Paulo F. C. — Outros fatos ocorridos na C. B. D.

Por intermédio da C. B. D., a Federação Paulista de Atletismo solicitou ao C. N. D., licença para realizar uma temporada internacional de atletismo. Será ela realizada em fevereiro, por ocasião da inauguração da pista do São Paulo F. C., nela intervindo atletas chilenos, uruguaios e argentinos.

O Vasco e o Botafogo pediram licença para que os seus teams de amadores possam jogar amanhã, em Petrópolis e Barra Mansa, contra o Internacional e o Barra Mansa F. C.

A delegação gaucha chegará hoje, de São Paulo, pelo rápido bandeirante. E treinará amanhã, para enfrentar domingo os paulistas. Por seu turno, a seleção paulista embarcará no dia 16, à noite, devendo chegar à 17, pela manhã.

O Sr. Castelo Branco aguardará até sexta-feira, que os cariocas mineiros, paulistas e gauchos, escolham de comum acordo, os árbitros para os jogos de domingo. Não havendo entendimento, o presidente do C. T. F. designará um juiz paulista para o encontro Rio x Minas e um carioca, para o match São Paulo x Rio Grande.

SERA' AMANHÃ A FESTA DO E. C. CORINTIANS

Em homenagem à imprensa esportiva — O programa elaborado pela comissão de festas

O E. C. Corintians, veterano grêmio da terceira categoria de amadores da F. M. F. organizou para amanhã, para comemorar o dia da proclamação da República, interessante programa esportivo. Aproveitando esta data o tradicional club dirigido por Domingos Marinho homenageará a crônica especializada, estando convidados todos os cronistas esportivos da cidade.

O programa organizado pela comissão de festas, que tem à frente a figura do sargento Fileto, será o seguinte:

Ás 6 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional.

Ás 10 horas — Patida de football entre os cronistas presentes e os veteranos do Corintians.

Ás 11 horas — Almoço à imprensa esportiva: Números musicais pela Jazz Ritz.

Ás 13 horas — Baile infantil — Distribuição de prêmios as crianças corintianas.

Ás 14 horas — Football entre os quadros juvenis Estrela Santa Teresa x Corintians.

Ás 16 horas — Football entre equipe principal do Corintians e os veteranos do São Cristovão de F. Regatas.

Ás 20 horas — Formidavel baile animado pela Jazz Santa Cruz.

A NOITE, que foi gentilmente convidada para tomar parte neste festival, registra e agradece o convite e far-se-á representar por um seu redator especializado.

AFUNDOU EM CHAMAS O "TIRPITZ"!

LETRAS E ARTES

O football no complexo cultural da atualidade

Como explicar o crescente interesse por certos sports, sobretudo o football? Escritores, artistas, intelectuais, se confundem na grande massa, que vibra de entusiasmo diante dos encontros sensacionais. O caso, por sua evidência, bem merece uma análise.

Por "cultura" se entende, em sociologia, o conjunto de língua, arte, religião, ciência e hábitos e costumes, de um povo. O football tem, pois, uma grande proeminência na "cultura" do povo brasileiro. Não se trata de atitudes isoladas ou de simpatia. Os índices, que o confirmam, são objetivos, concretos, realíssimos.

O jornal, por exemplo, é um reflexo da opinião pública. Traduz os interesses dos seus leitores. Se medirmos o espaço que os jornais reservavam e reservam aos sports, especialmente ao football, chegaremos à conclusão de que cada vez é maior o interesse e que esse interesse supera qualquer outro, inclusive o da guerra. Se se levar em conta, nos jornais de feição gráfica moderna, a importância do assunto pelo tamanho do tipo de suas reportagens, nenhum assunto terá maior transcendência do que o football.

Analisando por outro ângulo, — o das platéias — nenhuma peça de teatro, concerto ou cinema consegue reunir um público tão elevado — dezenas de milhares de pessoas, numa frequência semanal ou bi-semanal. Essas cifras, que sobrepujam as do próprio cinema, representam uma impressionante integração dos sports nos hábitos da atualidade.

Outro índice há de ser a remuneração dos jogadores profissionais, cada vez mais alta, o que traduz a valorização contínua de suas atividades.

Se todas essas circunstâncias definem uma realidade, através de elementos objetivamente analizados, resta verificar de seus efeitos e resultados. Aqui então, estaremos diante de uma paixão desenfreada e perigosa, absorvente e dominadora, restringindo, para muitos, o seu horizonte exclusivamente ao football. Desprezam outras atividades e se circunscrevem a essa, como a predileta, ou, mais que isso, a única no terreno recreativo.

Qual a razão dessa preferência?

Os homens, em regra, se apaixonam pelas idéias ou pelas coisas que os dividem em grupos. A competição dá a essas coisas ou a essas idéias um vigor extraordinário. Em certas épocas, a luta religiosa empolgou os homens e levou povos à guerra. Em outras, a disputa política agitou os indivíduos em tremendas competições de opinião. Em outras, enfim, certos ideais de reforma envolveram os espíritos, levando-os ao mais vivo debate. Nos dias que correm, o football cataliza todas essas emoções e é o campo onde as atitudes se afirmam num jogo violento de opiniões. O sport pode ser encarado como uma escola de vontades, de afirmações e de atitudes. E' esse um de seus mais importantes aspectos ou, talvez, uma das explicações do desenvolvimento que atingiu.

C. K.

ROOSEVELT APÓS OS PRIMEIROS RESULTADOS DO PLEITO — Ladeado pela sua esposa e pela filha, Mrs. John Boettiger, o presidente Roosevelt é aqui apresentado num flagrante colhido na madrugada do dia 10 do corrente, sentado defronte de sua residência de Hyde Park, depois de serem conhecidos os primeiros resultados das eleições presidenciais que o indicavam para permanência à frente dos destinos dos Estados Unidos, e quando era aplaudido por enorme multidão. A eleição do presidente Roosevelt para o quarto termo, por grande maioria, constitui feito inédito nos anais da História da grande República. (Foto INS, especial para A NOITE)

Cerca de 700 tripulantes avistados ainda a bordo quando o couraçado alemão submergia — Acumulados no casco que ainda se mantinha fora dágua — Apenas 870 dos 2.000 oficiais e marinheiros teriam sido salvos — Afundou em 15 minutos — Terrivel golpe que irá repercutir até no Extremo Oriente, para onde a Inglaterra poderá transferir maior poderio naval — As felicitações de Churchill e do secretário da Marinha dos Estados Unidos

LONDRES, 14 (R.) — Ontem, às 10 horas e 45 minutos (GMT) o "Tirpitz" estava em chamas e completamente embarcado no "fjord" Tromsoe com cerca de 700 membros da sua tripulação acumulados no casco que ainda se mantinha fora dágua. Em torno do encouraçado alemão havia uma grande mancha de óleo, através da qual podiam ser vistas as grandes correntes que protegiam o "Tirpitz" de um possivel ataque de torpedos.

SALVARAM-SE APENAS 870 DOS 2.000 TRIPULANTES

ESTOCOLMO, 14 (U. P.) — A rádio clandestina Atlantik, citada pelo jornal "Hoppen Tidaingem", declara que somente se salvaram 870 dos 2.000 tripulantes do couraçado alemão "Von Tirpitz" afundado pelos ingleses.

O "Von Tirpitz" era o último couraçado que restava à frota alemã de guerra.

FORA DE AÇÃO, CONFIRMA A D. N. B.

LONDRES, 14 (U. P.) — Urgente — O DNB anuncia que o couraçado "Von Tirpitz" foi posto fóra de ação. Acrescentou que grande parte da tripulação foi salva.

OFICIALMENTE ANUNCIADO

LONDRES, 14 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado o afundamento do super-couraçado alemão "Von Tirpitz", de 45.000 toneladas, em consequência de um ataque de aparelhos "Lancaster" da RAF. Acredita-se que a maior

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

UNIVERSITARIOS MINEIROS EM VISITA AS OBRAS DO NORTE FLUMINENSE — CAMPOS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Numerosa turma de engenheiros do Instituto Eletrotécnico de Itajubá acaba de visitar várias obras e serviços públicos do norte fluminense. Chefiados pelos professores José Ernesto Coelho e Herminio Pedroso e acompanhados pelo Sr. Fernando Lavrador, engenheiro do Estado, foram conhecer as grandes obras da Central Elétrica de Macabú, onde o Cel. Hélio de Macedo Soares e Silva lhes mostrou os importantes trabalhos da barragem, do tunel aberto na rocha viva e da usina que fornecerá energia para o norte do Estado do Rio, resolvendo o problema do seu desenvolvimento industrial. Depois, dirigiram-se os universitários mineiros a Campos. Aqui, visitaram os serviços de águas e esgotos, luz, bondes, estações transformadoras e outros. Viram a planta cadastral da cidade e o seu plano de urbanização. Além disso, percorreram as obras da baixada fluminense, apreciando de perto o gigantesco trabalho de saneamento que defenderá, definitivamente, Campos das famosas enchentes do Paraíba. Visitaram, depois, a Usina de Queimados. Foram recepcionados na Associação de Imprensa Campista e na Academia de Letras Campista, regressando de sua proveitosa excursão levando as mais vivas impressões do grande trabalho de ressurgimento que se desenvolve no Estado do Rio.

CARIOCA-REPORTER
Os últimos premiados

No domingo último, coube o prêmio do carioca-reporter a Benedeto Jesus, que deu a comunicação do crime ocorrido à rua Marquez de Abrantes.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES — 1. Encerra-se hoje, na Galeria da A. B. I., a exposição de pintura do artista patrício Garibaldi Cruz, que tanto êxito alcançou. Seu gênero preferido — os interiores de igrejas e mosteiros seculares — mereceu a mais franca acolhida do público. Quase todos os seus trabalhos foram adquiridos para conhecidas galerias particulares do Rio e de São Paulo; 2. Acaba de aparecer mais um número da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, com colaborações de Raul Briquet, Donald Pierson, Carleton Washburne e Jacyr Maia, havendo curioso debate em torno de "a arte moderna educa?", entre os Srs. Lourenço Filho e Celso Kelly; 3. Realizar-se-á no próximo dia 18, às 16,30 horas, na séde do Silogeu Brasileiro, à Avenida Augusto Severo, 4, uma sessão pública em homenagem à memória do pintor Eliseu D'Angelo Visconti, devendo ocupar a tribuna os Srs.: I — Osvaldo Teixeira — "Mestre Visconti"; II — Frederico Barata — "Um pintor que não morreu" (com projeções); III — Carlos da Silva Araujo — "Dois retratos da minha galeria"; 4. Reune-se hoje, sob a presidência do professor Melo Leitão, a Academia Brasileira de Ciências.

FALAM HOJE: 1 — Mlle. Marcelle Louise Proux, sôbre "Le paysage de la miniature à poussin", no Museu Nacional de Belas Artes, às 17 horas; 2. O arquiteto Henrique Mindlin, sôbre "A habitação no plano de Londres", no Instituto de Arquitetos, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — 1. No Museu Nacional de Belas Artes: Galerias Permanentes e Galeria Bernardelli; 2. Na Galeria Askanasy: Karola Szilard; 3. Na A. B. I.: Garibaldi Cruz; 4. Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque; 5. No Instituto de Arquitetos do Brasil: Fotos e plantas de Londres; 6. Na Galeria de Arte Clássica: Fotografias; 7. No Palace Hotel: Frank Urban e Hugo Benedetti.

Extranumerários admitidos pela Prefeitura

Foram admitidos pelo prefeito como servidores extranumerários os seguintes candidatos:

Para a Secretaria Geral de Viação: trabalhadores Angelo de Pinho, Antonio Simões Dias, João de Pinho, Jayme da Gama Leite Filho, João Soares da Silva e Carlos Alberto Paura. Na Secretaria Geral de Educação: trabalhador Maria José Ferreira Pinto e oficial administrativo João Lapende; Na Secretaria Geral de Saude e Assistência: enfermeiros Manoel Fernandes de Almeida e Isabel dos Santos Souza.

Os candidatos em apreço deverão comparecer àquela Secretaria no dia 16 do corrente, das 12 às 15 horas.

CARIOCA, a sua revista,

O Dia do Ex-aluno Plinioleitense

Uma irradiação para os ex-alunos que combatem na Itália

PETRÓPOLIS, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — O dia 25 de novembro é o "Dia do Ex-aluno" do Colégio Plinio Leite. Anualmente, nesta data, realizam-se comemorações com a participação de todos aqueles que passaram por esse estabelecimento de ensino. Este ano, as comemorações se revestirão de outro aspecto, pois será feita uma irradiação direta para os campos de batalha da Itália, onde atua a FEB, em que se acham integrados numerosos ex-plinioleitenses. A irradiação será feita às 11 horas do dia 15, num quarto de hora reservado especialmente aos plinioleitenses e durante o qual atuarão, em "sketches" e saudações, ex-colegas dos expedicionários.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Aviso aos jornalistas

Da secretaria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais comunicam-nos:

"A diretoria do S. J. P. está procedendo à completa revisão no quadro dos sócios, inclusive para reajustamento, nos números de matricula, de acordo com a antiguidade. Esse trabalho estará concluido até o começo do próximo mês de dezembro. Convirá, portanto, que os associados regularizem durante o mês corrente a sua situação para com a tesouraria. A partir de dezembro o Sindicato vai iniciar a troca das carteiras que vigorarão no ano de 1945."

A Central do Brasil será ligada a Porto Alegre

Declarações do general Mendonça Lima

PELOTAS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Desde sexta-feira que se encontra em Pelotas o ministro da Viação, que tem sido muito homenageado, inclusive pela oficialidade do 1.º batalhão ferroviário, que já construiu vinte quilômetros de linhas e se prepara para construir mais 50. Foi saudado pelo coronel Santos Gomes, tendo agradecido. O general Mendonça Lima fez um rápido esboço da situação do Brasil, tendo feito a seguinte declaração:

— Num futuro não mui remoto teremos a Central do Brasil ligada a Porto Alegre.

Visitou as minas de carvão de Triunfo

TRIUNFO (R. G. do Sul), 14 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro da Viação esteve nas minas de carvão de São Jerônimo, tendo sido obsequiado com um jantar oferecido pela direção da companhia.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Emprêsas de navegação de cabotagem

A lei nacionalizadora das sociedades que exploram a navegação de cabotagem determinou que fossem baixadas instruções para a sua perfeita execução.

O ministro Marcondes Filho acaba de constituir a comissão incumbida de elaborar esse trabalho, a qual terá como presidente o Sr. Dermeval de Sá Lessa, diretor da Secção do Departamento Nacional de Indústria e Comércio e reconhecida autoridade em matéria juridico-administrativa.

Da mesma comissão farão parte representantes do Ministério da Marinha, da Comissão de Marinha Mercante e do Tribunal Maritimo Administrativo.

Ruas que serão pavimentadas pela Prefeitura

Serão executadas pela Prefeitura do Distrito Federal as seguintes obras:

Um pontilhão em concreto armado sobre o rio Irajá, na estrada Rio-Petrópolis; calçamento a paralelepipedos rejuntados com betume sobre base de macadame e galerias para águas pluviais, na travessa Navarro e ruas João Felipe Caetano de Almeida e Bueno de Paiva.

CACHIMBOS ESPECIAIS PARA MULHERES

O hábito de fumar entre as mulheres ganhou tal incremento, que já agora estão sendo também fabricados cachimbos de forma especial a elas destinados. Aqui vemos duas jovens, Gloria Brandt e Virginia B. Preslan, experimentando os cachimbos numa loja de Nova York. (Foto especial para A NOITE).

"Justificação econômica para as exportações de capitais"

Cinco propostas da delegação brasileira à Conferência dos Negócios Internacionais, foram submetidas ao plenário — A inversão de capitais internacionais deve ser encorajada

RYE (Estado de Nova York), 14 (R.) — Cinco propostas apresentadas pela delegação brasileira foram submetidas ontem à Conferência dos Negócios Internacionais para serem discutidas pela Comissão de Fomento e Proteção das Inversões de Capitais.

Com o titulo de "Justificação econômica para as exportações de capitais", a delegação brasileira insiste, devido ao estado econômico deficiente de certos paises, para que as inversões de capitais internacionais sejam encorajadas.

A proposta formula o seguinte: "Justifica-se que um maior fluxo de capital internacional seja dirigido para as regiões que necessitam de capital para aumentar sua produção de matérias primas e produtos alimentares indipensaveis ao consumo de outros paises".

A delegação brasileira, que é chefiada pelo Sr. João Daudt de

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

A NOITE — 3.ª-feira, 14/11/44 — N. 11.767

Todos os paises americanos manifestaram-se de acôrdo com os princípios de Dumbarton Oaks

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Falando aos jornalistas, ontem, o sub-secretário de Estado, atualmente dirigindo o Departamento, senhor Sttetinius, declarou que todos os paises latino-americanos consultados sobre as propostas de segurança mundial formuladas em Dumbarton Oaks se manifestaram de acordo com os principios das mesmas.

Com destino desconhecido, Churchill deixou Paris

PARIS, 14 (U. P.) — Urgente — Winston Churchill deixou esta capital com destino desconhecido às 11 horas da noite de domingo.

LISBOA, 11 (A. P.) — Com a idade de 75 anos, faleceu hoje nesta capital o diretor da sucursal lisboeta de "A Voz de Portugal", D. Antonio Bramão. O extinto era acadêmico, escritor e poeta, e por duas vezes desempenhara as funções de presidente

EM BENEFICIO DAS CAMPANHAS DE AJUDA A FEB — Realiza-se hoje, a partir das 22 horas, no salão da Associação dos Empregados do Comércio, o grande festival promovido pelos funcionários da Comissão de Compras dos Estados Unidos, em beneficio das Campanhas de Ajuda à Força Expedicionária Brasileira, lançadas pela Liga da Defesa Nacional. Durante os últimos dias, a comissão trabalhou, incessantemente, para que a noite que oferece aos valorosos soldados da F. E. B., ora lutando em defesa da honra e da integridade do Brasil, se revista do maior brilhantismo possivel e possa contribuir para minorar-lhes os rigores da refrega heróica. Os Ministérios da Guerra e da Marinha, através dos seus ilustres titulares, bem como o presidente do Banco do Brasil e importantes organizações comerciais e industriais desta capital emprestaram decidido apoio à louvavel e oportuna iniciativa, sendo de esperar que, hoje à noite, a sociedade carioca acorra aos salões da Associação dos Empregados do Comércio, para levar, também, a sua contribuição material e social às Campanhas de Ajuda à Força Expedicionária Brasileira. O cliché que ilustra este texto é um flagrante da comissão de senhoritas encarregadas do festival quando tomavam as últimas deliberações para a realização do mesmo

PRESO O CONDE DE PARIS

Henri de Guise, que ficou ferido em um ombro, foi detido na fronteira franco-espanhola — Estaria organizando um "complot" com elementos

Conde de Paris

PARIS, 14 (U. P.) — O ministério do Interior ordenou a prisão do Conde de Paris, que se diz herdeiro do trono da França, e que, segundo se informa, cruzou recentemente a fronteira francesa. Acredita-se que o Conde de Paris esteja atualmente refugiado em Perpignan, ferido.

A ordem de prisão acusa o Conde de Paris de ter infrigido a lei que o proibe de residir em território francês.

O Conde de Paris encontrava-se na África do Norte Francesa por ocasião do assassinato do almirante Darlan tendo se transferido para o Marrocos espanhol ao constituir-se a Comissão de Libertação Nacional.

Posteriormente, o govêrno de De Gaulle declarou que o Conde seria preso se regressasse ao território francês. O Conde chama-se Henri de Guise e é filho do extinto conde Jean de Guise, chefe da familia dos Bourbon-Orleans. Tem 35 anos e é casado com sua prima, a princesa Isabel de Orleans Bragança. Ambos são descendentes do imperador do Brasil.

RECOLHIDO A PRISÃO DE ESTADO

PARIS, 14 (R.) — Um comunicado do Ministério da Justiça informou ontem, à noite: "De acôrdo com informes que parecem dignos, o pretendendo ao trono da França, Conde de Paris, teria penetrado em território francês recentemente, tendo sido ferido agora perto de Perpignan."

O comunicado acrescenta que o ministro da Justiça abriu inquérito e que "o ministro do Interior ordenou a prisão do Conde de Paris, tendo mandado instruções para que fosse recolhido a prisão do Estado."

Os circulos bem informados acreditam que o Conde de Paris, Henri de Guise, pode ter penetrado em território francês para organizar um "complot" com elementos politicos suspeitos que estavam sendo vigiados pela policia.

FICOU FERIDO EM UM OMBRO

PARIS, 14 (INS) — Não se deu explicação oficial sôbre os motivos que teriam justificado a prisão — noticiada pelo "Liberation-Soir", do principe Conde de Paris, pretendente do trono da França.

A prisão foi feita em Perpignan, na fronteira franco-espanhola, e se diz que o principe ficou ferido num ombro.

— O Conde de Paris, como se sabe, é casado com a filha mais velha do falecido principe Dom Pedro de Alcantara, que era o herdeiro do trono do Brasil.

Uma afundada, a outra em fuga

ROMA, 14 (A. P.) — No decorrer da noite de 11 para 12 deste, as unidades navais ligeiras britânicas encontraram duas unidades navais nazistas ao largo da ilha de Alimnia, a oeste de Rodes. Foi posta a pique uma das embarcações inimigas, enquanto a outra fugia a todo vapor.

III SEMANA CARIOCA-PAULISTA DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

Sua instalação solene ontem

Sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Ginecologia da Secção de Ginecologia e Obstetricia da Associação Paulista de Medicina, realizou-se ontem, às 21 horas, no salão de conferências do Edificio Hollerith, a Avenida Graça Aranha n. 182, 5º andar, a instalação solene da III Semana Carioca-paulista de Ginecologia e Obstetricia, sessão essa que reuniu numerosas figuras de destaque do mundo médico carioca e da capital bandeirante, bem como de finos ornamentos da nossa sociedade.

A mesa que presidiu a solenidade

A sessão de instalação da III Semana Carioca-paulista de Ginecologia e Obstetricia foi presidida pelo professor Octavio Rodrigues Lima, presidente da Sociedade Brasileira de Ginecologia, tendo tomado assento à mesa o Dr. Pedro Ayres Netto, presidente da Secção de Obstetricia e Ginecologia da Associação Paulista de Medicina, os professores Rolando Monteiro, Jorge Rezende e Arnaldo de Morais e Dr. Neder João Neder, representante do ministro da Educação, e os Drs. Alcides Senra e José Gallucci.

A cerimônia

Abrindo a sessão, falou o professor Octavio Rodrigues Lima, presidente da S.B.G., e dos trabalhos da III Semana Carioca-paulista de Ginecologia e Obstetricia, o qual, após acentuar as finalidades do importante congresso cientifico, congratulou-se com seus pares pelo comparecimento dos mesmos e pelo apoio decisivo de todos àquele conclave da mais alta significação para a medicina nacional. Em seguida, usou da palavra o presidente da Seção de Obstetricia e Ginecologia da Associação Paulista de Medicina que, em nome da delegação bandeirante, disse da satisfação da mesma em poder, mais uma vez, entrar em contacto com seus colegas cariocas, salientando, por fim, as altas finalidades da III Semana Carioca-paulista de Ginecologia e Obstetricia. Como aconteceu com o presidente da S. B. G., o Dr. Pedro Ayres Netto, foi entusiasticamente aplaudido pelos seus ilustres colegas e pela seleta assistência que enchia literalmente o salão de conferências do Edificio Hollerith.

A leitura do programa e instruções sôbre a III S. C. P. G. O.

Por fim, com a palavra, um dos secretários da mesa, procedeu à leitura do programa elaborado para a realização da III Semana Carioca-paulista de Ginecologia e Obstetricia e as devidas instruções para o pleno êxito do conclave, tendo, após, o presidente encerrado a magna sessão.

Os presidentes de honra do conclave

A comissão organizadora da III Semana Carioca-paulista de Ginecologia e Obstetricia elegeu para presidentes de honra do conclave o ministro da Educação e Saude, Sr. Gustavo Capanema, e o secretário de Saude e Assistência do Distrito Federal, Dr. Ary de Oliveira Lima.